ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.011
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2025

BH ESCOLHE REI, RAINHA E PRINCESA DA CORTE MOMESCA

Faltam ainda um mês e meio para o Carnaval 2025, mas a largada para a folia em BH foi dada ontem, com a eleição da Corte Real Momesca, realizada no Espaço CentoeQuatro, no Centro. Rafael Eduardo foi escolhido o rei momo; Mary Lopes **(e)**, a rainha; e Nzambi Niara, que é mulher trans, foi eleita a princesa. A partir de agora, eles são os embaixadores do carnaval da cidade, marcando presença em eventos, ações sociais e compromissos oficiais. Os eleitos para os postos recebem faixas, três figurinos exclusivos e prêmios em dinheiro: R$ 17 mil para o rei momo e para a rainha, enquanto a princesa recebe R$ 14 mil. **PÁGINA 28**



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

TEMPORAL CAUSA MORTES E DESTRUIÇÃO NO VALE DO AÇO

Tempestade na madrugada de ontem deixou uma série de estragos na região. Pelo menos 9 pessoas morreram em Ipatinga e uma em Santana do Paraíso

As fortes chuvas que caem em Minas têm provocado estragos e deixado vítimas em diferentes regiões do estado. Se no meio da semana um temporal destruiu pontes, casas e levou muita lama para o Centro de Dom Silvério, na Zona da Mata, ontem foi Ipatinga, no Vale do Aço, a cidade surpreendida com uma tempestade assustadora. Choveu 80 milímetros em apenas uma hora. A precipitação intensa causou transbordamento de córregos, alagamentos, soterramentos e transtornos em diversas regiões da cidade. A Unidade de Pronto Atendimento da cidade (UPA) foi invadida pelas águas. A prefeitura decretou Estado de Calamidade Pública. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, nove pessoas morreram no município. Diante da gravidade da situação, o governador Romeu Zema postou um vídeo em que lamentou a tragédia e anunciou que vai viajar à cidade hoje para conferir de perto o trabalho de atendimento às vítimas. Em Santana do Paraíso, vizinha de Ipatinga, também choveu forte e foi registrada uma morte devido a um deslizamento de terra. Com essas vítimas, subiu para 23 o número de mortos em Minas desde o início do período chuvoso. A meteorologia mantém o alerta para novos temporais no estado neste início de semana. **PÁGINA 25**

CORPO DE BOMBEIROS



OS BOMBEIROS PASSARAM O DIA NO SOCORRO DAS VÍTIMAS



AMAURI SEGALLA

O retrógrado Zuckerberg, que abraçou a agenda conservadora, tem 40 anos e Elon Musk, que parece inspirá-lo, 53. PÁGINA 9



MIGUEL DE ALMEIDA

O sucesso de "Ainda estou aqui" e "Cem anos de solidão" ajuda a desmontar o marketing da literatura engajada dos últimos anos. PÁGINA 5



◆ GASTRONOMIA

CARDÁPIOS REFRESCANTES

Quem não pretende viajar para o litoral e for curtir o verão aqui mesmo em BH pode se deliciar com pratos que dão a sensação de estar em um bar ou restaurante à beira-mar. São muitas opções na capital mineira. **PÁGINAS 19 A 23**

◆ NOSSA HISTÓRIA

ESCRITOR MINEIRO ESTUDA A ORIGEM DA INTERJEIÇÃO 'UAI'

PÁGINAS 26 E 27

◆ CULTURA

RELEMBRE OS MINEIROS QUE PARTICIPARAM DO BBB

PÁGINAS 13 E 16

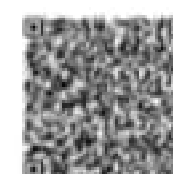
POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


JUAN MABRAMATA/AFP – 4/12/24

Eufrázio

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CRÍTICA A MORAES
Eduardo ataca ministro do STF por expor e-mail ►►►


Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

ZEMA VETOU A CRIAÇÃO DE CARGOS COM COMPETÊNCIAS NA ÁREA FISCAL SEM CONCURSO PÚBLICO. O SECRETÁRIO DA FAZENDA, LUIZ CLAUDIO LOURENÇO, HAVIA APOIADO A CAUSA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

SARAH TORRES/ALMG – 25/4/24



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS – 11/9/24



O SECRETÁRIO DA FAZENDA, LUIZ CLAUDIO, SOFRE DERROTAS PARA SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO, LUÍSA BARRETO EM PROJETOS LIGADOS A SERVIDORES DA ÁREA FISCAL QUE FORAM VETADOS POR ZEMA

Sem rumo, Fazenda sofre duas derrotas no governo Zema

Criticada pela falta de comando, a Secretaria da Fazenda de Minas abriu o ano com duas derrotas consecutivas em iniciativas das quais havia empenhado a palavra de seu secretário. Na sexta-feira, o Diário Oficial do estado consumou o ato do governador Romeu Zema e as derrotas, ao vetar duas emendas que, se não tiveram influência, tinham, pelo menos, a palavra de apoio dele.

Zema vetou a criação de cargos com competências na área fiscal sem concurso público. O secretário da Fazenda, Luiz Claudio Lourenço, havia apoiado a causa que foi vetada por Zema, que a considerou vício de iniciativa. Ou seja, os cargos só poderiam ser criados pelo Executivo e não pelo Legislativo, já que a medida partiu de iniciativa parlamentar.

Na segunda derrota, o secretário havia igualmente se manifestado a favor da emenda sobre a gratificação dos auditores-fiscais. Sem ouvi-lo, o governador vetou ambas as medidas que envolvem a área fiscal do estado. Apesar de contar com o apoio de outros três secretários, Luiz Claudio foi derrotado pela influência da secretária de Planejamento, Luísa Barreto, que, pela segunda vez, define questões da Fazenda.

A própria Luisa Barreto havia manifestado apoio a uma das emendas, desde que a Advocacia-Geral do Estado (AGE) não barrasse. A AGE não se opôs, ainda assim, ele convenceu Zema a vetar.

Agora, os sindicatos da área fiscal vão atuar, de modo diferente, junto à Assembleia Legislativa, sobre os vetos. O Sindicato dos Auditores-Fiscais (Sindifisco), por exemplo, vai trabalhar pela manutenção de um veto, contra a criação de cargos sem concurso. Em outra frente, atuará pela derrubada do segundo, que ignorou a política de remuneração da Fazenda há mais de 50 anos. Já o Sinfazfisco (gestores fiscais) vai defender a criação dos cargos de auditores de finanças.

TRANSAÇÃO PRA CÁ E PRA LÁ

No meio do litígio sindical, os deputados deixaram passar, e o governador sancionou, o projeto da chamada transação fiscal. Parte do empresariado aprovou, outra, não. O fato é que o ICMS virou mercadoria de troca pela qual quem tem vende o crédito tributário para quem tem dívida tributária. A medida sinaliza outra perda institucional para a Secretaria da Fazenda em favor da Advocacia-Geral do Estado, que poderá faturar com a renegociação das dívidas tributárias.

IMPASSE NA PBH

Ante a delicada situação de saúde do prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), o interino Álvaro Damião (União) tem evitado conversar com a imprensa. É nítida a falta de rumo da prefeitura com a ausência do titular. Descrentes, alguns secretários já arrumam as gavetas. Como não há vácuo na política, especialmente na área pública, aliados de Damião vão ocupando os espaços.

NOVO SM: CUSTO DE R$ 4,4 BI

De acordo com pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), o aumento de 7,5% no salário mínimo custará R$ 4,41 bilhões aos municípios brasileiros. Neste mês, o mínimo passou de R$ 1.412 para R$ 1.518. Cerca de 2,1 milhões servidores no país possuem remuneração de até um salário mínimo e meio. O presidente da Associação Mineira de Municípios e vice-presidente da CNM, Marcos Vinicius, avaliou que os impactos afetam especialmente os municípios mais pobres, que têm funcionários com remunerações próximas ao mínimo.

MINAS CONCENTRA MAIOR GASTO

Além disso, o dirigente lembrou que os municípios vêm gastando mais com pessoal por conta da transferência de responsabilidades dos governos federal e estadual. De acordo com o presidente da AMM, os municípios de Minas Gerais, da Bahia e do Ceará concentram o maior número de servidores (31%) que recebem até 1,5 salários mínimos. Em Minas, o gasto será de R$ 553,9 milhões aos 253.499 servidores municipais.

AÇÕES CONTRA CHUVAS

Em nota pública, a AMM lamentou as mortes causadas pelas intensas chuvas em Ipatinga e Santana do Paraíso neste final de semana. Além da solidariedade, a nota orienta os prefeitos sobre as providências necessárias à assistência à população e recuperação das áreas atingidas. O primeiro passo é o reconhecimento oficial da situação de anormalidade. Para isso, é necessário realizar o pedido via Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, do Governo Federal. A medida permitirá que o município solicite apoio, como materiais de ajuda humanitária, além de acessar programas e benefícios eventualmente disponibilizados pelo estado.

ASSÉDIO: SANCIONADA LEI RAFAELA

Coibir e punir o assédio moral no serviço público são objetivos da lei que foi sancionada pelo governador do estado. A norma prevê a demissão de funcionário que praticar atos que configurem assédio moral contra outro servidor público. O autor do projeto, deputado Professor Cleiton (PV), identifica a nova norma como Lei Rafaela Drumond, em homenagem à policial civil que cometeu suicídio em junho de 2023, depois de sofrer assédio moral. Familiares acompanharam a votação do PLC na Assembleia, no final do ano passado.

Eufrázio

CONTAS PÚBLICAS

DIA DECISIVO PARA EQUACIONAR A DÍVIDA BILIONÁRIA DE MINAS

Presidente Lula deve sancionar hoje o Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados. Com ou sem vetos presidenciais, governo mineiro terá de se ajustar às regras

BERNARDO ESTILLAC

Encerra-se o hoje um dos capítulos mais decisivos na longa e arrastada novela da dívida de Minas com a União. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomará hoje sua decisão a respeito do Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag) após o Projeto de Lei Complementar (PLP) 121/2024 ter passado pelo Congresso Nacional e sofrido algumas alterações em relação ao texto original. Independente dos possíveis trechos vetados e os sancionados, com o plano em vigor, Minas precisará se adequar aos seus parâmetros para, em 30 anos, resolver o débito que já existe a um tempo similar. Auditores fiscais se mostram otimistas com o cenário e calculam como ficariam as contas mineiras com a adesão ao modelo.

O Propag começou a ser costurado no fim de 2023 sob a batuta do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O senador por Minas Gerais costurou conversas entre representantes do governo federal e autoridades estaduais, em especial os membros da Assembleia Legislativa (ALMG), presidida por Tadeu Martins Leite (MDB). A ideia principal da articulação era criar uma alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), até então defendido pelo governador Romeu Zema (Novo) como a única saída viável para a saúde financeira do estado, que deve cerca de R$ 165 bilhões à União.

O cerne do Propag é estabelecer condições para que os estados endividados se adequem e, com isso, reduzam os juros cobrados sobre a dívida, hoje determinado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 4% ao ano. Se um estado conseguir atender a todos os requisitos, é possível parcelar o débito por três décadas sem aumento real do estoque da dívida, apenas corrigindo o valor pelo índice inflacionário.

Afeito à ideia do Propag, o Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado (Sinfazfisco-MG) preparou uma série de cálculos que adianta como Minas Gerais poderia adequar sua realidade fiscal aos parâmetros do programa. O primeiro destaque dado pelos auditores é que os estados têm até o dia 31 de dezembro deste ano para aderir ao projeto e, a partir daí, dividir seu débito em 360 parcelas. O período original para acatar o programa era de 120 dias, mas foi prorrogado através de emendas feitas durante a tramitação no Congresso.


EVARISTO SÁ/AFP

LULA TEM ATÉ HOJE PARA SE MANIFESTAR SOBRE PROJETO APROVADO NO CONGRESSO COM ALTERAÇÕES EM RELAÇÃO AO ORIGINAL ENVIADO PELA EQUIPE ECONÔMICA. VETOS VÃO AFETAR ESTADOS EM DÍVIDA

CONDIÇÕES

A partir daí é preciso entender quais são as condições que permitem a redução dos juros. Para reduzir em um ponto percentual a taxa somada ao IPCA é necessário amortizar ao menos 10% do estoque da dívida com ativos estatais. Se esse valor chegar a 20% do total devido, a redução é de dois pontos percentuais. No caso mineiro, a via mais aceita para conseguir a redução total é a partir da federalização de empresas públicas, como a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

Os outros dois parâmetros para que o IPCA se torne o único indexador de juros são o aporte anual de 1% do débito no Fundo de Equalização Federativa (FEF) e o investimento em setores estratégicos com prioridade para a infraestrutura e criação de vagas de educação em nível médio e técnico.

O aporte ao FEF foi costurado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal para viabilizar a tramitação acelerada e a aprovação do Propag no Legislativo, uma vez que representantes de estados sem dívidas ou com débitos irrisórios, em especial os do Norte e Nordeste, questionaram a aprovação de uma lei que, em tese, favoreceria exclusivamente unidades federativas com as contas no vermelho. Já a determinação de como esses critérios serão avaliados é um dos pontos de quem critica o Propag ou, ao menos, acredita que o projeto não representa uma solução tão rápida e simples como defendem seus entusiastas.

FEDERALIZAÇÃO E PARCELAS

De acordo com o cálculo do Sinfazfisco, a federalização de Codemig, Cemig e Copasa seriam suficientes para abater R$ 65 bilhões da dívida, quase o dobro dos 20% mínimos determinados no Propag. Os valores de mercado das estatais mineiras variam e não está determinado no projeto qual a base de cálculo para especificar quão valiosas são as companhias.

O texto final do Propag que saiu do Congresso e foi enviado à Presidência da República traz também a previsão de um pagamento progressivo das parcelas, com o máximo da redução sendo determinado por 20% do valor da dívida no primeiro ano, 40% no segundo, 60% no terceiro, 80% no quarto e, a partir do quinto ano, o pagamento baseado no estoque total.

Neste contexto, o cálculo das condições ideias feito pelo Sinfazfisco prevê o pagamento progressivo por Minas Gerais de R$ 1,13 bilhão no primeiro ano; depois R$ 2,26 bilhões; R$ 3,4 bilhões; R$ 4,52 bilhões; até o estabelecimento do valor padrão no quinto ano em R$ 5,66 bilhões. Como comparação, sob o RRF, Minas Gerais planeja pagar cerca de R$ 14 bilhões anuais com o pagamento da dívida. ■

POSSÍVEIS VETOS

Conforme adiantado pelo jornalista Guilherme Amado no PlatôBR, Lula deve vetar o trecho do projeto que permite o uso do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para amortizar o estoque das dívidas. Além desse ponto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT-SP) já sinalizou que haverá vetos a todos os pontos identificados pela equipe econômica como possíveis causadores de impacto nos resultados primários das contas públicas. Para Hugo René de Souza, diretor de Relações Intersindicais e Parlamentares do Sinfazfisco, os vetos não devem ser significativos para o Propag em relação a seus pontos basilares. Ele ressalta que o Planalto teve participação efetiva na confecção do projeto. "O Propag é para que os estados que já estão endividados e, em quase todos os casos, dívidas que tem a União como garantidora, passem a pagar. Acho que não haverá grandes impactos para a meta fiscal e não seria nem prudente que o presidente faça muitos vetos", analisa.



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

O CASO DOS DESEMBARGADORES FERREIRA E MORAES TRAMITA NA PETIÇÃO NÚMERO 13222 DO STF, ENQUANTO O DO LOBISTA CORRE NA PETIÇÃO 13221. AMBAS FORAM CITADAS NA AGENDA DE ZANIN

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207



Venda de sentenças: a audiência de Zanin

Cristiano Zanin e o senador bolsonarista Wellington Fagundes (PL-MT) tiveram uma audiência na manhã de 5 de dezembro. Os assuntos do encontro, registrados na agenda de Zanin, foram duas investigações sigilosas em curso no STF sob relatoria do ministro, que apuram a venda de sentenças por dois desembargadores do Tribunal de Justiça do Mato Grosso, estado do senador. Procurado pela coluna para comentar o que foi conversado, Zanin não respondeu.

Além da investigação que levou Zanin a afastar dos cargos os desembargadores do TJ-MT João Ferreira Filho e Sebastião de Moraes Filho, a audiência com o senador também abordou uma apuração relacionada, que mira o lobista Andreson de Oliveira Gonçalves, preso em Cuiabá.

Andreson era ligado ao advogado Roberto Zampieri, assassinado em dezembro de 2023 na capital mato-grossense e cujo celular levou ao aprofundamento de investigações sobre um suposto esquema de venda de sentenças em tribunais estaduais e no Superior Tribunal de Justiça.

O caso dos desembargadores Ferreira e Moraes tramita na petição número 13222 do STF, enquanto o do lobista corre na petição 13221. Ambas foram citadas na agenda de Zanin como assunto do encontro com o senador em 5 de dezembro, às 11h30.

A coluna procurou Wellington Fagundes para questioná-lo sobre a razão da conversa com Cristiano Zanin, o que foi tratado nela e qual seu interesse nas investigações, mas ele não retornou os contatos.

Procurado por meio da assessoria de imprensa do STF para comentar o encontro com o senador, Zanin não respondeu.

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO



GULLAR AINDA AQUI

Saiu em dezembro, sem muito alarde, uma nova edição de "Rabo de foguete – os anos de exílio", as memórias de Ferreira Gullar da ditadura e da perseguição que o levou à prisão. Escrito como um romance, é mais uma oportunidade para quem, com "Ainda estou aqui", está aprendendo agora sobre o que foram os 21 anos de treva a que o país foi submetido. Gullar conta a resistência como quadro do Partidão, a fuga via Uruguai e Argentina, rumo à União Soviética, o retorno à América Latina, rumo ao Chile, em 1973 – onde viu o golpe contra Allende – e o período em Buenos Aires, onde escreveria "Poema sujo". Voltou ao Brasil em 1977, para os porões do Doi-Codi. O livro, numa capa e edição bem mais caprichadas do que a de 2010, saiu pela José Olympio.

LOBBY 220V

Os vetos de Lula a trechos da lei que regulamenta a usina eólica offshore (de eletricidade gerada a partir da força dos ventos em alto-mar) darão trabalho aos lobbies das associações de energia no Congresso. De um lado, o setor de energia solar; do outro os distribuidores de energia elétrica, que saíram vencedores com os vetos de Lula. As associações de energia solar querem que o Congresso reverta a decisão do Planalto.

A AJUDA DOS CEDRAZ

Embora more no exterior, o advogado Tiago Cedraz, filho do ministro Aroldo Cedraz, do TCU, esteve empenhadíssimo em ajudar... a Secom de Lula. Preocupado com a comunicação pública, Tiago, que foi alvo da Lava Jato, mas nunca condenado por nada na operação, ajudou a Secom a reverter a decisão do TCU para revogar a licitação de comunicação digital feita por Paulo Pimenta, após suspeitas de vazamento. Aroldo, pai de Tiago, liberou na quinta-feira, a licitação, citando os indícios de vazamento identificados pela área técnica. Entretanto, disse o ministro, não foram apresentadas "provas incontestes do ilícito e de sua autoria".

Fique onde está

Com o nome de Arthur Lira (PP) na bolsa de especulações da reforma ministerial de Lula, o presidente do PP, Ciro Nogueira, tem dito que sua preferência é que Lira siga na Câmara após deixar a presidência da Casa, em fevereiro. A aliados, o ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro afirma que, dado o tamanho político de Lira e sua influência sobre a bancada, seria muito difícil separar uma eventual entrada dele no governo de uma adesão do PP a Lula – o que o chefão do partido quer evitar, ao menos por ora.

Com muita pompa

O PT quer uma festa memorável para marcar os 45 anos do partido, em fevereiro. Organizadores do evento fizeram uma visita técnica ao Armazém da Utopia, na Praça Mauá, no Rio, e já sinalizaram que a comemoração será lá. O espaço, tradicionalmente ligado à esquerda, foi reinaugurado no ano passado por Lula e Janja. A reforma foi possível após aportes do governo federal, ainda no governo Bolsonaro, de R$ 36 milhões, por meio do BNDES (R$ 12 milhões) e da Lei Rouanet.

Grandes pretensões

Reeleito com 60% dos votos, Ricardo Nunes (MDB) anda animado com a possibilidade de concorrer ao governo de São Paulo em 2026. Antes da eleição, Nunes não aceitava discutir o assunto, mas, segundo auxiliares, o prefeito tem alimentado essas conversas. Uma decisão desse tipo passaria, obrigatoriamente, pela intenção de Tarcísio de Freitas (Republicanos) de disputar a Presidência da República. Os dois políticos se aproximaram muito no ano passado, quando Tarcísio abraçou a campanha do emedebista.



MIGUEL DE ALMEIDA

EM NOME DE VOCALIZADA DIVERSIDADE, AS BANCADAS DAS LIVRARIAS SURGEM COMO O MICROCOSMO IDENTITÁRIO DAS DISCUSSÕES PAUTADAS NO MEIO PROGRESSISTA

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras • migs@lazuli.com.br

Literatura engajada brasileira

Ali pelo final da ditadura militar, as bancas com livros nos corredores das universidades vinham povoadas de Trótski, Lénin e até Rosa Luxemburgo. Ou Karl Liebknecht. Como refresco, havia a redescoberta (para a minha geração) de Oswald de Andrade e a leitura silenciosa de "Poema sujo" de Ferreira Gullar. Apesar da bela sedição de ambos os poetas, havia um ar restrito e nada múltiplo para o pensamento. Mas estávamos numa guerra, e excessos podiam ser tolerados. O compromisso: abater o governo autoritário.

Nos 40 anos da redemocratização, a mais longa convivência do brasileiro com a democracia no período republicano, apesar do fétido 8 de Janeiro, no lugar de Trótski e Lênin, entrou em cena a literatura racial e de gênero de cepa nacional numa imitação calamitosa da esquerda de Nova York.

E preguiçosa: James Baldwin ou Amiri Baraka (nascido LeRoi Jones), dois autores negros de primeira linha, ícones nos inquietos 1960, não produziam títulos de espírito óbvio ou ativista. Por aqui não encontraram eco, onde a geografia ideológica se viu aparentada de algo vizinho ao grupo Panteras Negras.

Não exagero, dou exemplos. O documentário "I am not your negro" é baseado no que seria um roteiro inédito de James Baldwin. Tendo-o como personagem, traz o testemunho do minado ambiente político entre os principais líderes na luta pelos direitos civis – de Martin Luther King a Malcolm X e os Panteras Negras, estes últimos estando à direita no espectro ideológico: armados até os dentes e exímios destruidores de reputação. Ao mesmo tempo, intolerantes à ideia de convívio social com os brancos. Não havia simpatia – o que pode ser visto como reprovação – em relação aos casais mistos.

Pois nos 40 anos da redemocratização, em nome de vocalizada diversidade, as bancadas das livrarias surgem como o microcosmo identitário das discussões pautadas no meio progressista. Pela primeira vez pode-se falar na categoria de literatura racial e de gênero. Sem possuir um senso estético, são produzidos à luz de uma arte tipicamente engajada como ditava sob chicote Andrei Jdanov nos anos stalinistas. Chame de "realismo socialista".

Negros na literatura brasileira existem desde sempre – de Machado a Castro Alves e Mário de Andrade até Solano Trindade. Como também mulheres – de Francisca Júlia e Maura Lopes Cançado a Lygia Fagundes Telles e Adélia Prado. Todos com uma literatura recheada de exemplos de questões raciais ou feministas. Do poeta negro Cruz e Sousa, "O emparedado", de 1898:

– E as estranhas paredes hão de subir longas, negras, terríficas.

Cruel. Diz sobre a realidade da acorrentada escravidão.

O ideário ativista da literatura racial e de gênero se apoia no curioso mandamento do lugar de fala; por exemplo, só um autor desfavorecido pode criar um personagem socialmente prejudicado. Apenas um(a) escritor(a) gay possui legitimidade para imaginar um(a) personagem homossexual. Chame de reserva de mercado. Ano passado, o escritor negro Itamar Vieira Junior protestou por um de seus livros ser resenhado (e malfalado) por uma crítica branca. No seu arrazoado, só poderia ser avaliado por um negro. Buscou um compadrio. Os Panteras Negras agradecem. A resenha era ainda tolerante, já que a obra é uma tese, não literatura de ficção.

Por tal luz, Émile Zola não poderia ter escrito "Germinal", sobre o trabalho nas minas de carvão. Desconheço se algum mineiro teria alcançado a mesma sensibilidade. Herman Melville nunca pescou uma sardinha, mas agradeço diariamente por seu "Moby Dick". Victor Hugo jamais roubou alguma coisa na feira, mas bastou sua genialidade para transformar "Os miseráveis" numa obra-prima dos desmandos da protoindustrialização. Por conta do talento, não precisariam recorrer à nomeação identitária, do tipo: Fulano, escritor, homossexual e favelado.

Baseadas em obras literárias, o sucesso das produções "Ainda estou aqui" e "Cem anos de solidão", junto do best-seller "Tudo é rio", de Carla Madeira, ajuda a desmontar o marketing da literatura engajada dos últimos anos. Todos na lista dos mais vendidos, não trazem em seus enredos os típicos mandamentos da estética preconizada pelo realismo socialista. Os personagens surgem devastados na complexidade comum aos simples mortais; podem ser bons, mas possuem seus defeitos; talvez heróis, mas culpados; atormentados pela finitude da vida, só que por vezes esperançosos. Humanos, enfim. Dá gosto, porque literatura é diferente de tese ou panfleto.

EMENDAS

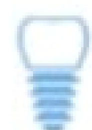
O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a União e os estados publiquem, em até 30 dias, regras sobre o envio de verbas de emendas parlamentares a universidades e fundações ligadas a instituições de ensino superior. As novas normas e orientações devem garantir a "aplicação e prestação de contas adequadas" das emendas, "com transparência e rastreabilidade", afirmou Dino. A decisão é um desdobramento de auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre a transparência na execução das verbas de emendas por 33 instituições sem fins lucrativos, incluindo ONGs e as fundações ligadas às universidades. No último dia 3, o ministro suspendeu repasses a 13 destas instituições. Segundo ele, elas não forneceram dados detalhados sobre o uso dos recursos indicados por deputados e senadores.

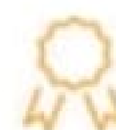
Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!



Uma família cuidando de seu sorriso!

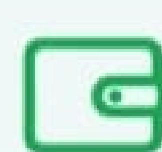

+13000 Implantes Realizados


+30000 Paciente atendidos


99,6% Satisfação

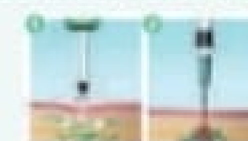

Realize sua cirurgia dormindo


Facilidade de Pagamento


Tratamento com preço acessível


Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha



TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar

(31) 3658-8502 (31) 99606-0901

odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Economia circular no cotidiano dos brasileiros

Cada vez mais se consolidando como uma nova ordem mundial, a economia circular apresenta conceito e alcance amplos. Essencial para o futuro do planeta, seu fundamento conquista empreendedores, tanto pela necessidade ambiental quanto pelo retorno financeiro, porém ainda há um vasto campo para ampliação, especialmente em relação aos consumidores. Da adesão às empresas que adotam essa premissa à revenda e troca de produtos, são diversas as possibilidades para o cidadão – e que precisam ser incentivadas por governos e instituições.

Nesta época do ano, muitos pais pelo Brasil fazem uso dessa alternativa de forma intensa para renovar o material escolar dos filhos. Livros, mochilas, uniformes e outros itens usados, porém em bom estado de conservação, são vendidos a preços mais baixos, numa rede que ajuda no orçamento familiar, sempre pesado em janeiro com impostos, férias e gastos de dezembro. A questão é fazer essa atividade virar um comportamento.

No dia a dia, inúmeras atitudes podem reduzir despesas e contribuir para a sustentabilidade. Por que não pegar aquilo que está parado em casa e procurar trocar por algo mais útil naquele momento? Ou vender um eletrodoméstico que precisa de reparo para quem pode fazer o conserto sem, simplesmente, descartá-lo no lixo? Mudar essa maneira de consumo da população, fazendo com que um mesmo produto adquira valor por mais tempo no mercado, é um desafio.

Mudar a maneira de consumo da população, fazendo com que um mesmo produto adquira valor por mais tempo no mercado, é um desafio



Além de um hábito a ser transformado, o intenso estímulo à aquisição de mercadorias bate de frente com a economia circular. Mas o que pode parecer ruim para alguns empresários é, na verdade, um leque de oportunidades. Ao contrário do modelo linear tradicional, o reaproveitamento, a reciclagem e a remanufatura oferecem opções de trabalho e de lucro. Com estratégias bem desenvolvidas, torna-se possível a criação de postos de emprego e de novas fontes de faturamento. A partir da utilização da tecnologia e da aposta na inovação, a circularidade promove o crescimento de maneira sustentável.

No país, a economia circular ainda precisa envolver mais os compradores, protagonistas na cadeia produtiva. Há conquistas importantes nesse quesito, no entanto, não o bastante diante de todo o potencial. A troca e a revenda de mercadorias despontam com variadas hipóteses no cotidiano das pessoas, indo ao encontro da tendência que altera hábitos, contribui para o sustento dos lares e promove a preservação do meio ambiente. Já a reciclagem abre as portas para negócios de sucesso.

No âmbito das empresas, o salto maior da economia circular depende também de condições regulatórias que garantam estímulos, como na tributação. Associar o máximo de desenvolvimento a um melhor uso de recursos naturais é outro ponto. Medidas que envolvem as esferas de governo e passam pelas instituições, num movimento de sintonia, devem ser adotadas. No contexto dos cidadãos, a conscientização e o olhar para as formas criativas de consumo e de produção são a proposta desse tipo de modelo. A vontade de aderir e de expandir o método são a chave desse processo. Os brasileiros, com toda a diversidade do país, têm a chance de transformar as relações de produção e de comércio, sendo exemplos de êxito para o mundo no conceito da economia circular.

ESPAÇO DO LEITOR

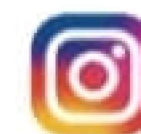
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

DEMOCRACIA NA VENEZUELA E NO BRASIL

"A Venezuela de Nicolás Maduro, com sua "democracia relativa", participou do Acordo de Barbados e prometeu eleições limpas e transparentes em 2024. Maduro se proclamou eleito, mas a comunidade internacional considerou fraudulento o processo eleitoral. No Brasil, Lula da Silva se diz amante da democracia, mas se casou com a ditadura. Devido a Maduro e Lula, seus países estão à deriva e será uma árdua e duradoura tarefa conduzi-los à normalidade."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA - ES



TAPETE VERMELHO LEMBRA OS TEMPOS DA DITADURA

"Nossa gratidão eterna aos heróis que deram suas vidas pela nossa democracia! Muita força a todas famílias vítimas da ditadura! Que nossos heróis sejam sempre honrados e lembrados!"

CMAGOSTINI

"Que esses tempos jamais sejam esquecidos e nem sirvam para piadas. Sem Anistia!"

SILVIANEVES

"O mundo está aqui, de olho. Sem Anistia!"

ARRAIALDASFORMIGAS

"É bizarra a quantidade de gente que matou aula de história. Não é possível."

MALAQUIAS_ANACAROLINA

ATAQUE DE ABELHAS MATA EX-VEREADOR

"Não entendi porque ele não correu para longe para ter socorro, e ainda tinha alguém filmando isso, que agonia!"

JOAOFILIPEFC

"Meu Deus, alguém filma e não liga para as consequências."

MARCIATATIELY

DOENÇA DEIXA CHINA EM ALERTA

"Olha, mano, quem aguenta isso? Mal saímos de uma pandemia, já vem outra?"

MICHELEDNOVAIS

"Então, meus amigos, evitem aglomerar, álcool em gel na mão e máscara de novo."

JACIMARAPEREIRA31

O vício em bets dorme ao lado

SE A PESSOA JOGAR 30 VEZES E PERDER 29, ELA SÓ VAI SE LEMBRAR DA VEZ QUE GANHOU. DAÍ A INSISTÊNCIA EM CONTINUAR JOGANDO



LAURA BRITO
Advogada especialista em direito de família e das sucessões

O assunto sobre as plataformas de apostas no Brasil está cada vez mais evidenciado na imprensa. Nos últimos meses acompanhamos a discussão sobre a regulamentação das plataformas de apostas e mais recentemente os jornalistas têm cuidado de denunciar a relação próxima e perigosa dos grandes influenciadores digitais com as casas de jogos de azar online. Não ficou de fora dos holofotes o dilema ético do volume de gastos dos beneficiários do Bolsa Família com sites de apostas.

A grande preocupação que anima toda essa cobertura sobre a legalização e regulamentação das apostas online no Brasil é o alto poder de vício que esses jogos têm (**Reportagem do Estado de Minas publicada na edição de ontem abordou esse problema**). Os jogos de azar, como um todo, podem desencadear compulsão. Quem sofre desse mal tem o que se chama jogo patológico. Não é fraqueza de caráter, é um distúrbio psiquiátrico sério. Se a pessoa jogar 30 vezes e perder 29, ela só vai se lembrar da vez que ganhou. Daí a insistência em continuar jogando.

Para piorar, o poder de adição de um jogo é maior quanto menor for o tempo para o resultado da aposta. Em outras palavras, quando a resposta da aposta vem rapidamente, o ciclo das reações cerebrais à emoção do jogo vai se repetindo intensamente e a compulsão se instala. E é aí que está o perigo dos jogos online, especialmente do tigrinho ou do avião – o resultado é imediato.

O que me chama a atenção, contudo, é que as pessoas têm comentado o fenômeno como se fosse algo distante. É coisa dos influencers de milhões de seguidores ou é problema de quem vive de bolsa família. Pare um pouco e pense: se há uma estimativa de que os brasileiros gastam bilhões de reais por mês em apostas, você não acha que estamos cercados de apostadores? Não podemos continuar acreditando que se trata de um movimento alheio ao nosso convívio. Há pessoas com compulsão por jogos no seu ambiente de trabalho e na sua família.

Se você está desconfiado de que uma pessoa de seu círculo de convivência está passando por esse desafio, vale se informar para acolher. Essas pessoas não precisam de julgamento, elas precisam de apoio. A compulsão por jogo não se resolve sozinha – é preciso acompanhamento psiquiátrico e psicológico.

Agora, enquanto a pessoa se convence de aderir ao tratamento e até que ele possa surtir efeito, medidas jurídicas precisam ser tomadas. Isso porque, enquanto o jogador patológico em crise tiver acesso a dinheiro e patrimônio – seu e de sua família – ele vai continuar gastando, colocando em risco a subsistência e o futuro daquelas pessoas.

Há inúmeros casos relatados de pessoas que venderam suas casas, carros e fizeram uma quantidade absurda de dívidas bancárias, usando, inclusive, limites de cartões de crédito e cheque especial. Ou seja, depois que essa pessoa passar pelo tratamento e encontrar uma saída (assim desejo), ela ainda terá uma terra arrasada para se reconstruir.

Quando a família identifica que um de seus entes está nessa situação e está colocando seu futuro em risco, ela pode e deve procurar um advogado para falar sobre curatela. Trata-se de uma medida jurídica em que o juiz nomeia um representante para a pessoa em crise de jogo patológico para cuidar de suas finanças e impedir que ele possa alienar qualquer bem. Com a curatela, também não é possível fazer dívidas em instituições financeiras.

É uma medida bastante delicada, além de gerar uma série de deveres ao curador, que terá que gerir as finanças do curatelado e prestar contas ao Judiciário. Contudo, ao menos, pode ser um freio à compulsão e um incentivo ao tratamento. Pode ser, em última medida, um fio de esperança para a manutenção do patrimônio que ainda resta.

E o mais importante é que a curatela não precisa ser definitiva. Aliás, nesse caso, não deve ser. Com o tratamento consolidado e o comportamento controlado, a curatela pode ser levantada e a pessoa retoma as rédeas da sua vida para um merecido recomeço. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaipgc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

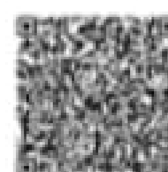
D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrazio

ECONOMIA


ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 18/1/22

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
QUITAR DÍVIDAS
Serasa mostra que brasileiro quer pagar débitos ►►►


Para acessar: aponte o celular



PAULO RABELLO DE CASTRO

>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

APÓS O PLANO REAL, SUBSISTIRAM AS CORREÇÕES MONETÁRIAS ANUAIS, INCLUSIVE AQUELAS PREVISTAS DE MODO IMPRÓPRIO NO TEXTO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

O pior dos impostos

O pior imposto é o que vem mascarado sob a forma de mais inflação, quando as empresas são obrigadas a remarcar seus preços para repassar custos mais elevados, juros mais pesados e salários subindo por decreto. A inflação corrói o poder de compra da população. É um imposto sem aviso nem amparo legal. Qualquer empresário pensa duas vezes antes de remarcar preços. Oferecer vantagens e descontos, aumentar o giro e as vendas, faz mais sentido do que remarcar preços para lucrar. Portanto, quando os preços sobem na economia, essa alta merece explicação séria por parte do governo, que é quem controla os principais alimentadores de uma inflação. Correções monetárias, câmbio e a (falta de) confiança são os três C's que explicam as altas do custo de vida.

As correções monetárias de preços, por motivos legais, como a do salário-mínimo, elevado em 7% a partir deste janeiro, ou ainda, as correções por motivos convencionais ou contratuais, quando prestadores de serviços empurram seus custos para frente no início de cada ano, representam fontes de alimentação automática da inflação. A convenção de se revisar preços para cima em janeiro, e reforçada quando o governo autoriza a remarcação de serviços públicos e dos salários nos seus orçamentos, contribui para a majoração dos outros preços cobrados da população.

É a "correção monetária" de preços, autorizada e estimulada pelo poder público que, no Brasil, remonta ao período da inflação sem controle, quando as remarcações eram mensais ou até diárias. Após o plano Real, subsistiram as correções monetárias anuais, inclusive aquelas previstas de modo impróprio no texto da Constituição Federal. Ora, as correções monetárias advindas de previsão legal são importante fator de realimentação da inflação. A "correção monetária" anual, tal como praticada hoje no Brasil, além de inexistir em países de moeda confiável, é um marcador de inflação futura.

O impacto dessa "inflação corretiva" é enorme. Fizemos um rápido levantamento da inflação média entre janeiro e fevereiro de cada ano, de 2007 até 2024. A inflação medida pelo IPCA dentro dos dois primeiros meses, produziu uma média de 0,62% ao mês. Em seguida, comparamos essa média de janeiro e fevereiro contra a média do período restante do ano, de março a dezembro, que ficou em 0,43% ao mês. Traduzindo: a média inflacionária do primeiro bimestre tem superado a do restante do ano em nada menos que 44%. Os anos de maior descolamento foram, justamente, os mais conturbados, politicamente, no início de 2016 (Dilma) e, de novo, em 2023 e 2024 (Lula). No atual primeiro bimestre de 2025, o descontrole tende a se repetir (<B>ver o quadro<B>).



Isso nos dá uma ideia da dificuldade do Banco Central em tentar conter a inflação do ano numa apertada faixa de 3% a 4,5%. A inflação "corretiva" do início do período já queima a largada do controle do resto do ano. Não espanta, por isso, que o Copom – grupo dentro do Banco Central que vigia a inflação – já anunciou duas rodadas pesadas de elevação de juros nestes dois meses iniciais de 2025. O Banco Central tem uma missão impossível, pois está espremido entre correções automáticas autorizadas por lei e uma meta rígida de inflação, de apenas 3% ao ano, que nunca chegou a ser alcançada de modo confiável.

Essa enorme contradição entre querer ter preços estáveis e autorizar reajustes anuais convencionais – de salários, inclusive – precisa ser debatida e revista pelo Congresso, algo que este governo não promoverá. A meta de 3% de inflação anual é uma fantasia. Esse trabalho impossível do Banco Central é agravado pela cambaleante condição fiscal do país. No momento, as contas públicas permanecem fortemente desequilibradas, mesmo com arrecadações recordes de impostos.

O governo federal é um gastador inveterado, cuja "ficha" de mau gestor só caiu para os mercados por volta de abril do ano passado. A gastança sem regra nem controles, endossada por emendas desmedidas do Congresso, promove outros dois desequilíbrios: o da confiança e o do câmbio. A falta de confiança produz a elevação dos juros que, por sua vez, alimenta os custos financeiros. Aumentos de custos desembocam em aumentos de preços, pressionando ainda mais a inflação. E o câmbio, no momento acima de 6 reais, é outro poderoso alimentador da remarcação generalizada de preços, afetando sobretudo os itens básicos, como alimentação e transportes.

Temos, assim, neste início de 2025, um coquetel propício a um novo surto inflacionário. Correções monetárias, câmbio e confiança deteriorada nas contas públicas, estes são os motores principais da inflação. Nesse ambiente de alta combustão inflacionária, a tarefa de tentar debelar o fogo recai no Banco Central, que detém um único instrumento – a alta de juros – um remédio devastador pela óbvia consequência de frear as atividades do país, de cuja produção tanto precisamos, justamente para manter a oferta de bens e serviços.

Os juros mais altos fazem o contrário, pois freiam a produção enquanto nada podem contra a gastança pública, esta sim, a fonte primária do descontrole e da desconfiança. Os juros impõem freio sobre os setores que suprem a oferta de bens e serviços. A política econômica do país vive, portanto, em estado de permanente contradição. Quem paga essa conta infernal, no fim do dia, é a população, iludida com avanços de salários que se converterão em mais inflação, o pior dos impostos.



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 3,6 bilhões

é quanto a Ferrovia Transnordestina, que conecta o Porto de Pecém, no Ceará, ao Porto de Suape, em Pernambuco, deverá receber em investimentos em 2025 do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FNDE)

Líderes em tecnologia, Zuckerberg e Musk são as vozes do retrocesso

Mark Zuckerberg abraçou a agenda conservadora. Em entrevista para um podcast nos Estados Unidos, o dono da Meta afirmou que as empresas precisam de mais "energia masculina" e lamentou que a sociedade nos últimos anos esteja "tentando fugir dela." Segundo o bilionário, uma característica masculina que considera importante para o mundo corporativo é a agressividade – como se as mulheres não pudessem também ser enérgicas e agressivas. Não deixa de ser surpreendente que, em pleno 2025, um dos executivos mais importantes do mundo reforce estereótipos de gênero e se torne uma voz contra a diversidade. O mundo está regredindo. Do alto de seus 94 anos, Warren Buffett, a lenda dos investimentos, não cometeria um disparate desse tipo. Muito menos Bill Gates, 69 anos, que fundou a Microsoft e banca projetos que valorizam a inclusão. O retrógrado Zuckerberg tem 40 anos e Elon Musk, que parece inspirá-lo, 53.

DREW ANGERER/AFP



META ABANDONA DIVERSIDADE E PROVOCA REAÇÃO NAS REDES

A Meta vem passando por mudanças radicais. Há alguns dias, a empresa anunciou ajustes em seus programas de diversidade, equidade e inclusão. Na verdade, a maioria das iniciativas na área será cancelada. Segundo reportagem publicada pelo site Business Insider, a guinada – que inclui o fim da moderação de conteúdos publicados em redes sociais como Facebook e Instagram – já vem provocando reações de funcionários, que passaram a criticar a Meta nas próprias plataformas da companhia.

Mercado de trabalho brasileiro recebe venezuelanos e cubanos

Um estudo realizado pela LCA Consultores mostrou que, de janeiro a agosto de 2024, o Brasil acolheu 321 mil imigrantes com contratos formais de trabalho, o que representa um crescimento expressivo de 53% em comparação com o mesmo período de 2023. De acordo com o levantamento, as vagas foram preenchidas principalmente por profissionais oriundos de Cuba e da Venezuela, países que enfrentam grave crise econômica. Atualmente, cerca 1,5 milhão de estrangeiros vivem no Brasil.

TRUMP REFORÇA PLANOS PARA AUMENTAR PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

Sob Donald Trump, o mundo deverá ficar menos verde. Mais uma vez, o presidente eleito dos Estados Unidos ressaltou a sua intenção de priorizar investimentos em energia fóssil, especialmente petróleo e gás. Na sexta-feira da semana passada, Trump disse que pretende interromper novos projetos de energia eólica no país, modalidade chamada por ele de "cara e pouco confiável". Diversos estudos, contudo, mostram que o custo dos sistemas vem caindo e que se trata de uma fonte energética segura.



"A direita não quer pagar impostos e a esquerda não quer cortar gastos"

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

RAPIDINHAS

A japonesa Toyota, maior montadora do mundo, abandonou a produção de carros movidos a hidrogênio. A desistência se deve às baixas vendas dos modelos desse tipo associadas aos custos elevados de produção. Agora, o foco da empresa está na fabricação de automóveis elétricos, que conquistam cada vez mais espaço na Ásia.

◆◆◆

Enquanto a Toyota corta investimentos, a sul-coreana Hyundai vai na direção oposta. A empresa anunciou que desembolsará US$ 8,8 bilhões para a pesquisa de tecnologias de mobilidade de próxima geração, o que inclui carros eletrificados e movidos a hidrogênio. A Hyundai é a terceira maior montadora do mundo, atrás da Toyota e da alemã Volkswagen.

◆◆◆

As importações brasileiras de carros elétricos aceleraram com força em 2024. Números do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços mostram que elas somaram US$ 1,6 bilhão no ano passado, um acréscimo de 108% versus 2023. Mais uma vez, a China liderou esse movimento, respondendo por 84% do total.

◆◆◆

MATHEUS ADLER/ESP EM/D.A. PRESS



A companhia aérea Azul reavaliou a sua malha aérea. Com isso, oito cidades do Nordeste deixarão de ser atendidas pela empresa a partir de março – são municípios como Mossoró (RN) e Barreirinhas (MA), entre outros. De acordo com a empresa, a mudança se deve "a um processo normal de ajuste de capacidade à demanda."

Euffazio

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1 - Contextualização Prévia

O objetivo do presente relatório é servir com transparência aos acionistas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("BRZ" ou "Companhia"), demonstrando como a administração atuou, no exercício de 2020, para assegurar a continuidade do negócio no alcance dos melhores resultados para a Companhia. Sendo que o ano de 2020 foi marcado por uma pandemia de classe global sem precedentes e por inúmeras inundações de ativos do portfólio da Companhia.

2 - Ações inerentes à abstenção de opinião das Demonstrações Financeiras do exercício de 2018 e reflexos nos exercícios de 2019 e 2020

Acerca das recomendações da Auditoria Externa inerentes às Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, o Conselho de Administração deliberou, pela contratação da Auditoria Externa Baker Tilly para executar auditoria de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) com o objetivo de avaliar e atender as recomendações indicadas.

Para realização dos procedimentos da Auditoria Externa no âmbito do PPA, a Administração solicitou aos acionistas da Companhia que enviassem os comprovantes das transações financeiras inerentes aos aportes de capital, adiantamentos para futuro aumento de capital e mútuos, realizados na BRZ e suas Controladas no período de 2017 a 2018 diretamente para a Auditoria Externa, bem como os comprovantes de compra e venda de ações realizadas no período quando aplicável.

O relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) foi emitido com constatações que estão descritas nas Notas Explicativas do Relatório de Opinião do referido exercício, dentre elas:

(i) Ausência de comprovação financeira nos aportes de capital;

(ii) Ausência de comprovação financeira nos aportes referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Alegre Energia;

(iii) Devoluções de recursos financeiros (AFAC) sem a devida autorização através da controlada Alegre Energia;

(iv) Transações contábeis entre partes relacionadas sem comprovações financeiras na controlada Alegre Energia; e

(v) Movimentação de recursos financeiros entre partes relacionadas sem a devida autorização na controlada Alegre Energia.

Conforme destacado pela Auditoria Externa, a não apresentação das documentações e comprovantes financeiros dos aportes de capital das sociedades Controladas desqualifica o processo de reestruturação societária da Companhia, evidenciando possíveis erros e fraudes durante a sua classificação, identificação e contabilização dos efeitos patrimoniais da Companhia, além de poder gerar questionamentos dos acionistas e dos órgãos fiscalizadores.

Assim sendo, a recomendação da Auditoria Externa, diante desse contexto, foi que a Administração da Companhia, mais uma vez solicitasse aos Acionistas faltantes, toda a documentação comprobatória que suporte os registros contábeis do Patrimônio Líquido das sociedades Controladas e da Controladora e que, caso não fossem fornecidos os registros do Capital Social acompanhados dos comprovantes financeiros dos aportes, estes deveriam ser desqualificados para que as demonstrações financeiras pudessem refletir o efetivo valor do Capital Social de cada uma das sociedades, para os devidos efeitos societários.

Assim, o Conselho de Administração, por maioria, recomendou que fossem autorizados as providências e a prática dos atos contábeis necessários à correção de todas as irregularidades apuradas e relacionadas pela Auditoria, a fim de o balanço e as demonstrações financeiras espelharem fidedignamente a realidade patrimonial da empresa perante a mesma, os acionistas e os terceiros que com ela se relacionam, submetendo-os à deliberação da Assembleia Geral.

Neste sentido, a Administração registrou em 01 de janeiro de 2019 estimativas contábeis em contas de compensação como ativos e provisões contábeis não contingentes, como forma de demonstrar os valores de capital não comprovados que serviram de base para a integralização de capital ocorrida em agosto de 2018. A Administração revisa de forma contínua as estimativas registradas, apoiada nas tratativas jurídicas e eventos societários subsequentes ao exercício de 2019 e 2020.

Isso tornou o refazimento das demonstrações financeiras extremamente desafiador, complexo e extenso, requerendo trabalho minucioso, abrangente e rigoroso. Sendo que buscamos, em todas as etapas do refazimento, adotar as melhores práticas, mesmo ainda tendo muito o que ajustar para que a Companhia tenha efetivamente reflexo verdadeiro de sua posição patrimonial.

Na sequência, temos listado, pela Auditoria Externa Mattos Auditores Independentes & Associados, no exercício de 2020, basicamente as mesmas constatações que a Auditoria Externa Baker Tilly Brasil constatou nos exercícios de 2018 e 2019, bem como das constatações do PPA, realizado pela Auditoria Baker Tilly Brasil inerente ao exercício de 2018, sendo que a Companhia é a maior interessada na solução e correção de suas irregularidades constatadas.

(i) Deficiência de controles dos ativos que compõem o Imobilizado das empresas Controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, há deficiências de controles dos ativos das empresas Controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2020.

(ii) Inadequado método de remuneração do Capital Social quando aportado

De acordo com a Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, o método de correção monetária constante nas Demonstrações Financeiras de 2020 não está em conformidade com as práticas contábeis e com os dispostos na Lei 6.404/76.

(iii) Ausência de evidências que comprovem as transações financeiras e aportes de recursos nas modalidades de integralização de capital e adiantamento para futuro aumento de capital nas empresas Controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, há registros contábeis nas Demonstrações Financeiras da Companhia que contemplam saldos de débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no Balanço Patrimonial que necessitam ser comprovados por seus Acionistas, que montam o valor de R$ 1.247.036,00 e R$ 10.638.070,00. Desde então, a Administração da Companhia, assim como o Conselho de Administração e Assembleia, vêm trabalhando exaustivamente para resolver todas as circunstâncias apuradas, a fim de que, o patrimônio das Sociedades Controladas e Controladora reflita, fidedignamente, sua realidade patrimonial, perante a si mesma, a seus Acionistas, Administradores e aos terceiros que com ela se relacionam.

3 - Resultados da Companhia em 2020

Após a virada de chave dos negócios da Companhia a partir do final de 2017, o ano de 2020 iniciou com a Companhia se consolidando como um dos grandes players do mercado de Geração Distribuída, sendo possível atestar e consolidar a Companhia com um crescimento robusto através dos resultados financeiros alcançados, mesmo diante de uma pandemia global que começou no início do exercício e que afetou drasticamente todos os setores e economias mundiais, e com as inúmeras inundações de seus ativos.

Dados Financeiros Consolidados (Em R$)	31/12/2020	Variação (%)	01/01/2020	Variação (%)	31/12/2019
Receita Bruta Geração Distribuída	9.078.385	-22,05%	11.648.178	0,00%	11.648.178
Receita Bruta Mercado Livre	2.012.774	-17,82%	2.449.124	0,00%	2.449.124
Receita Bruta Total	11.091.159	-21,32%	14.097.302	0,00%	14.097.302
Receita Líquida Total	10.282.839	-24,22%	13.568.593	0,00%	13.568.593
Custos e Despesas Operacionais	3.398.619	-0,17%	3.432.804	0,00%	3.432.804
EBITDA	6.883.220	-32,09%	10.135.789	0,00%	10.135.789
Margem EBITDA	66,94%	-	74,70%	0,00%	74,70%
Lucro Líquido Controladas	3.754.485	-38,20%	6.075.197	0,00%	6.075.197
Lucro Líquido Controladora	2.292.412	-52,60%	4.836.092	0,00%	4.836.092

A Receita Bruta do ano de 2020 alcançou o montante de R$ 11.091.159,01, o que representa redução de 21,33 % se comparado ao ano de 2019 e redução de 1,86 %, quando comparado ao ano de 2018. Encerrou o ano de 2020 com caixa consolidado no montante de R$ 2.065.944,61. O endividamento, ante o saldo devedor de R$ 11.762.823,00 ao final do ano de 2019, encerrou o ano de 2020 no montante de R$ 9.123.864,00.

Endividamento - Base 2020 e 2019 (em R$ mil)

Saldo Remanescente 2020 | Saldo Remanescente 2019

Pratápolis | Divino | Faria Lemos | Ponte Queimada | Alegre | Santa Bárbara | Bom Jesus | Santana | Consolidado

Os referidos resultados foram expressivos, considerando o difícil período enfrentado no exercício de 2020, ocasionado por uma pandemia global e pela inundação total da CGH Faria Lemos e CGH Santana, bem como pela inundação parcial da CGH Divino e, ainda, pelo alto endividamento da Companhia.

Resultado Anual	2020	2019	Variação
EBITDA	**6.883.220**	**10.135.789**	**-32,09%**
IRPJ/CSLL	(896.213)	(1.220.539)	-26,57%
Fluxo Operacional de Caixa	**5.987.006**	**8.915.250**	**-32,85%**
Holding	(1.457.065)	(1.215.282)	19,90%
Financiamento	(4.422.627)	(6.554.510)	-32,53%
Resultado	**107.315**	**1.145.458**	-

DESPESAS HOLDING CONSOLIDADAS BASE 2020 E 2019 (em R$)

2020 | 2019

Despesas com pessoal | Despesas com Serviços de Terceiros | Despesas Gerais | Despesas Tributárias | Despesas não Dedutíveis | Despesas Consolidadas

A CGH Pratápolis celebrou contrato de financiamento em dezembro de 2019, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG para implantação da 2ª etapa das Obras de sua Linha de Transmissão, modalidade BDMG Sustentabilidade, com prazo de 72 meses, taxa de juros de 4,30% a.a. e 12 meses de carência com cobrança de juros trimestrais neste período. Ao término do exercício de 2019 foi aprovada também junto ao BDMG, linha de crédito denominada BNDES Automático Pro-CDD, destinada ao refinanciamento do saldo devedor do financiamento utilizado na implantação da CGH. As liquidações antecipadas ocorreram em fevereiro e maio de 2020, através da referida linha de crédito que possui taxa de juros de 4,75% a.a. acrescidos de Fator TLP de 1,78%, com prazo de 72 meses e 12 meses de carência.

Os desembolsos do financiamento para implantação da CGH Santana ocorreram a partir de junho de 2019 até maio de 2020, operações realizadas junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, modalidades BNDES Automático e Finame, com taxa de juros de 5,49% a.a. acrescidos de Fator TLP de 2,67%, com prazo de 96 meses e 24 meses de carência, com cobrança de juros trimestrais neste período.

Em novembro de 2020 foram finalizados os contratos de financiamentos da CGH Bom Jesus, Ponte Queimada e Santa Bárbara e em dezembro de 2020 findou o contrato de financiamento da CGH Divino, todos liquidados junto ao Banco Itaú S.A.

Financiamento dos Investimentos	Ano Aprovação	Ano Desembolso	Valor Contratado (em R$)	Taxa de Juros (%)	Prazo Total
Santana	2019	2019	669.410	5,49% a.a. + 2,67% TLP	96 meses (carência 24 meses)
Pratápolis	2019	2020	4.500.000	4,75% a.a. + 1,78% TLP	72 meses (carência 12 meses)

Investimentos em Sociedades Controladas

Em 2020 foram realizados investimentos na implantação de novos projetos conforme demonstrado abaixo:

Investimentos (em R$)	Implantação 2020	Implantação 2019	Aquisição (Ações) 2020	Aquisição (Ações) 2019
Faria Lemos	-	-	2.880.345	333.290
Ponte Queimada	-	-	-	1.036
Pratápolis	-	384.049	42.462	-
Santana	1.201.036	4.110.478	-	-
Embaúba	31.249	-	-	-
Paquequer	2.481	-	-	-
Três Estados	6.870	-	-	-
Consolidado	1.241.636	4.494.528	2.922.807	334.326

Os investimentos realizados tiveram como foco a expansão do parque gerador, geração adicional de receitas e consequente diluição dos custos fixos.

(b) Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2020

Assim como ocorreu na auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2019, a nova Auditoria Externa também se absteve da emissão de opinião sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2020, devido à relevância das circunstâncias apontadas no relatório de opinião do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no PPA, que permanecem em busca de serem equacionados pela Companhia.

(c) Política de Distribuição de Dividendos

A política de distribuição de dividendos é a norma interna que estabelece os princípios, diretrizes e as regras gerais para apuração do valor e do percentual de lucro a ser distribuído aos Acionistas da Companhia. Na BRZ, essa política foi definida nos Artigos 17 a 20 do Estatuto Social, conforme transcrito adiante:

Art. 17 - O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se a 31 de dezembro de cada ano o balanço geral e as respectivas demonstrações financeiras exigidas por lei.

17.1 - Por decisão do Conselho de Administração, a companhia poderá levantar balanços intermediários ou preparados com propósitos fiscais ou para eventual distribuição de dividendos intermediários, podendo haver, inclusive, pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Art. 18 - Do lucro líquido apurado na demonstração do resultado do exercício e definido pelo art. 191 da Lei n. 6.404/76, aplicar-se-ão, compulsoriamente: (i) 5% (cinco por cento) na constituição da reserva legal até que esta atinja 20% (vinte por cento) do Capital Social, observando-se o disposto no Capítulo XVI da Lei n. 6.404/76, (ii) 25% (vinte e cinco por cento) serão obrigatoriamente distribuídos aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, na proporção das ações por eles detidas, e (iii) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, podendo ser distribuído entre os acionistas ou mantido, contabilmente, em conta de lucros ou prejuízos acumulados para futuras destinações ou compensações em resultados futuros.

Art. 19 - O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendo em percentual inferior ao referido 25% (vinte e cinco por cento) ou a retenção integral do lucro.

19.1 - O dividendo mínimo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia.

Art. 20 - Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da companhia.

(d) Mensagem final da Administração

A administração da BRZ reforça e reitera com grande entusiasmo o crescimento do negócio, sua consistente e saudável continuidade, bem como reitera os esforços até aqui praticados para a melhoria contínua das operações, adicionando valor e crescimento sustentável, baseados em resultados consolidados com superações ano a ano.

Cumpre informar que, em decorrência dos resultados da auditoria realizada pela Baker Tilly em 2019 e pela auditoria realizada pela Mattos Auditores Independentes em 2020, a BRZ vem, continuamente adotando inúmeros procedimentos de controles internos, visando transparência das informações, segurança e qualidade de dados para que reflitam a sua realidade patrimonial face às suas operações.

Belo Horizonte/MG, 09 de janeiro de 2025.

Rômulo Alvarenga – Diretor

Alexandre Soares dos Santos – Diretor

Wendel Angelo da Silva – Gerente de Controladoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

ATIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	285.098	84.924	2.071.945	1.617.561
Contas a receber	5	-	-	2.116.501	2.469.307
Partes relacionadas	6	664.512	768.729	14.881	60.374
Adiantamentos concedidos		-	5.572	149.990	114.231
Tributos a recuperar		785	1.074	23.175	16.339
Outros ativos		12	40.627	31.285	40.627
		950.408	900.926	4.407.777	4.318.439
Não circulante					
Investimentos	8	59.381.137	57.975.574	-	-
Projetos em andamento	9	366.492	366.492	366.492	366.492
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	10	6.684.801	5.622.601	6.684.801	5.622.601
Créditos com partes relacionadas	7	5.110.725	5.110.813	5.162.066	16.090.312
		71.543.156	69.075.480	12.213.359	22.079.405
Imobilizado	11	60.366	80.382	72.990.672	70.636.793
Intangível	12	23.525	21.371	23.525	21.371
		83.891	101.753	73.014.197	70.658.164
Total do ativo		**72.577.454**	**70.078.159**	**89.635.333**	**97.056.008**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	601.923	4.998.033
Fornecedores	14	8.038	7.838	799.708	1.097.210
Partes relacionadas	6	3.605.900	3.561.900	-	131.078
Obrigações tributárias	15	4.712	3.844	589.032	651.117
Obrigações sociais		87.289	58.156	87.289	58.156
Outras exigibilidades		388	2.784	3.222.976	92.831
		3.716.327	3.634.522	5.300.928	7.028.525
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	8.521.941	6.764.790
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		8.865.687	6.196.320	15.550.488	11.818.921
Débitos com partes relacionadas	7	-	2.669.367	670	13.605.957
		8.865.687	8.865.687	24.073.100	32.189.668
		12.576.014	12.500.209	29.374.028	39.218.193
Patrimônio líquido					
Capital social	16.1	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676
Reserva de lucros	16.2	11.048.764	8.625.274	11.048.764	8.625.274
Atribuível à controladora		**60.001.440**	**57.577.950**	**60.001.440**	**57.577.950**
Participação de não controladores		-	-	259.865	259.865
Total do patrimônio líquido		**60.001.440**	**57.577.950**	**60.261.305**	**57.837.815**
Total do passivo e patrimônio líquido		**72.577.454**	**70.078.159**	**89.635.333**	**97.056.008**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

Composição	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	200.000	(797.487)	-	(597.487)
Ajustes de exercícios anteriores	-	5.526.567	-	5.526.567
Subscrição de ações	48.752.676	-	-	48.752.676
Resultado do exercício	-	-	(1.232.864)	(1.232.864)
Constituição de reservas de lucros	-	(1.232.864)	1.232.864	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018 reapresentado	48.952.676	3.496.216	-	52.448.892
Resultado do exercício	-	-	4.836.092	4.836.092
Ajustes reflexo resultado	-	292.966	-	292.966
Constituição de reservas de lucros	-	4.836.092	(4.836.092)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	48.952.676	8.625.274	-	57.577.950
Resultado do exercício	-	-	2.292.412	2.292.412
Ajustes reflexo resultado	-	131.078	-	131.078
Constituição de reservas de lucros	-	2.292.412	(2.292.412)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	48.952.676	11.048.764	-	60.001.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

	Atribuível aos acionistas controladores: Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Controladores	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	200.000	(797.487)	-	(597.487)	-	(597.487)
Ajustes de exercícios anteriores	-	5.526.567	-	5.526.567	-	5.526.567
Subscrição de ações	48.752.676	-	-	48.752.676	-	48.752.676
Resultado do exercício	-	-	(1.232.864)	(1.232.864)		(1.232.864)
Constituição de reservas de lucros	-	(1.232.864)	1.232.864	-		-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	827.297	827.297
Saldos em 31 de dezembro de 2018 Reapresentado	48.952.676	3.496.216	-	52.448.892	827.297	53.276.189
Resultado do exercício	-	-	4.836.092	4.836.092		4.836.092
Ajustes reflexo resultado	-	292.966	-	292.966	259.865	552.831
Constituição de reservas de lucros	-	4.836.092	(4.836.092)	-		-
Reversão participação dos não controladores	-	-	-	-	(827.297)	(827.297)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	48.952.676	8.625.274	-	57.577.950	259.865	57.837.815
Resultado do exercício	-	-	2.292.412	2.292.412	-	2.292.412
Ajustes reflexo resultado	-	131.078	-	131.078	-	131.078
Constituição de reservas de lucros	-	2.292.412	(2.292.412)	-		-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	48.952.676	11.048.764	-	60.001.440	259.865	60.261.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Receita operacional líquida	17	-	-	10.282.839	13.568.593
Custos operacionais	18	-	-	(4.714.162)	(4.895.228)
RESULTADO BRUTO		-	-	5.568.678	8.673.365
Despesas administrativas	18	(1.454.288)	(1.228.228)	(1.527.309)	(1.413.699)
Despesas tributárias	18	(2.777)	(8.358)	(31.619)	(25.372)
Resultado de equivalência patrimonial		3.754.485	6.075.197	-	-
Outras receitas e despesas líquidas		-	2.025	-	2.025
RESULTADO OPERACIONAL		2.297.420	4.840.636	4.009.750	7.236.319
Outras receitas e despesas não operacionais		-	-	25.322	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	25.322	-
Receitas financeiras		63	845	37.821	19.513
Despesas financeiras		(5.071)	(5.389)	(884.267)	(1.199.201)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	20	(5.008)	(4.544)	(846.447)	(1.179.688)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.292.412	4.836.092	3.188.625	6.056.631
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(896.213)	(1.220.539)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.292.412	4.836.092	2.292.412	4.836.092
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-
RESULTADO DOS CONTROLADORES		2.292.412	4.836.092	2.292.412	4.836.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Resultado do exercício	2.292.412	4.836.092	2.292.412	4.836.092
Resultado abrangente	-	-	-	-
Resultado abrangente	2.292.412	4.836.092	2.292.412	4.836.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Líquido	2.292.412	4.836.092	2.292.412	4.836.092
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.754.485)	(6.075.197)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	1.242.647	-
Reflexo resultado	131.078	-	131.078	-
Depreciação e amortização	21.522	21.176	1.410.431	1.686.087
	(1.309.473)	(1.217.929)	5.076.568	6.522.179
VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) nc contas a receber	-	-	352.806	(716.295)
Aumento (redução) em partes relacionadas	104.305	(282.957)	10.973.739	-
Aumento (redução) em adiantamentos concedidos	5.572	5.870	(35.759)	(15.506)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	289	534	(6.836)	(7.863)
Aumento (redução) em outros ativos	40.615	(7.047)	9.342	(7.025)
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) em fornecedores	200	(319)	(297.502)	874.643
Aumento (redução) em partes relacionadas	48.000	1.241.800	(13.736.365)	131.078
Aumento (redução) em obrigações tributárias	868	2.475	(62.085)	(85.113)
Aumento (redução) em obrigações sociais	29.133	31.569	29.133	31.569
Aumento (redução) em outras exigibilidades	(2.396)	(4.015)	3.130.045	(23.661)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.082.888)	(235.819)	5.433.086	6.719.306
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Investimentos em controladas	2.348.922	2.782.905	-	292.866
Projetos em andamento	-	257.030	-	257.030
Adiantamento p/ futuro aumento de capital - AFAC	(1.062.200)	(2.816.800)	(1.062.200)	(2.816.800)
Imobilizado e intangível	(3.660)	(6.152)	(2.353.879)	(6.152)
Imobilizado proveniente da aquisição de controladas	-	-	(1.412.585)	(5.104.287)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.283.062	216.983	(4.828.664)	(7.377.253)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	3.731.567	2.816.800
Aquisição de capital de não controladores	-	(1.035)	-	(567.432)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	5.158.410	3.131.193
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(9.040.016)	(5.316.229)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(1.035)	(150.039)	64.332
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS	200.174	(14.871)	454.384	(602.615)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	84.924	99.795	1.617.561	2.220.176
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	285.098	84.924	2.071.945	1.617.561
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	200.174	(14.871)	454.384	(602.615)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUA ⇒

Eufrázio

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRZ Energia Participações S.A. ("Controladora"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 22 de novembro de 2016, com sede no município de Belo Horizonte/MG, tendo como objeto social a participação em sociedades empresárias direta ou indiretamente relacionadas ao setor elétrico. Consequentemente estuda, planeja, projeta, constrói e opera sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, por meio de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH's) e/ou projetos de geração de energia renovável ("Controladas").

As Controladas em operação comercial, classificadas na categoria de CGH's, estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas comunicar ao poder concedente, conforme Lei 9.074 de julho de 1995 e alterações.

No exercício de 2019, a Controladora concluiu a aquisição do controle acionário total da Faria Lemos Energia S.A.; bem como integralizou participação societária na Paquequer Energia Ltda., projeto de geração de energia, possuindo controle direto em sua gestão.

O quadro de Controladas em 31 de dezembro de 2020, pode ser assim demonstrado:

Controlada	Mercado de atuação	Percentual Participação Controladora	Percentual Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Bom Jesus Energia S.A.	Mercado Livre	100,00%	-
Divino Energia Ltda.	Geração Distribuída	100,00%	-
Embaúba Energia S.A.	-	100,00%	-
Faria Lemos Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Paquequer Energia Ltda.	-	37,51%	62,49%
Ponte Queimada Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Pratápolis Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Mercado Livre	100,00%	-
Santana Energia S.A.	-	100,00%	-
Três Estados Energia S.A.	-	100,00%	-

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras são elaboradas tendo como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A contratação da auditoria independente das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi aprovada pela Administração em 27/09/2024.

a) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas constantes nestas demonstrações podem resultar em valores diferentes nos saldos das rubricas capital social, adiantamento para futuro aumento de capital, investimentos, resultado de equivalência patrimonial e do patrimônio líquido. A Controladora revisa anualmente essas estimativas contábeis seguindo os eventos societários e jurídicos subsequentes.

b) Continuidade

A Administração considera que a Controladora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no que diz respeito à geração de caixa produzida pelas atividades operacionais das Controladas. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras realizadas possuem características de conversibilidade imediata, sem restrição de uso, em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c.1) Caixa e bancos

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.

c.2) Aplicações financeiras

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados nas Controladas como parte dos investimentos das imobilizações em andamento para a constituição de um novo ativo de geração de energia ou melhorias no ativo já existente. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido, na operação das Controladas. Quando se tratar de melhorias de imobilizado, a depreciação inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos ativos imobilizados anteriormente. Para novos ativos, quando da sua entrada em operação comercial, a depreciação passa a ser apropriada.

As Controladas utilizam o método e as taxas de depreciação para os itens ligados à operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor "Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL".

Para o imobilizado da Controladora, emprega-se o método de depreciação linear definido com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo e na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos e a análise de eventual redução ao valor recuperável dos ativos das Controladas não foi revisada.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e/ou serviços. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

f) Reconhecimento das receitas

A receita operacional é advinda das atividades das Controladas em operação comercial e apurada em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, mensurada pelo valor justo e apropriada em consonância ao CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

As receitas oriundas do fornecimento de energia elétrica, via Mercado Livre e Geração Distribuída, na modalidade de arrendamento operacional mercantil, são registradas com base na energia gerada entregue ou injetada/consumida, de acordo com o preço vigente no mercado ou termos contratuais firmados.

Os contratos de arrendamentos operacionais realizados pelas Controladas na qualidade de arrendadoras, são reconhecidos conforme a NBC TG 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil, considerando em evidência os itens 81 e 83 da referida norma.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Controladora e suas Controladas têm o imposto de renda e a contribuição social provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As políticas contábeis das Controladas são aplicadas de maneira uniforme às utilizadas pela Controladora e são consistentes com as do exercício anterior, cujo exercício social coincide com o da Controladora.

3.1) Controladas

As demonstrações financeiras das Controladas são consolidadas a partir da data efetiva do início do controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações das Controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

3.2) Participação de acionistas não controladores

A participação de não controladores na BRZ Energia Participações S.A. é registrada conforme participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida, na data de sua aquisição.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	3.000	2.855	3.000	2.855
Bancos Conta Movimento				
Banco Itaú S.A.	10	10	120	10.736
Banco Mercantil do Brasil S.A.	46.225	100	46.225	100
Banco Bradesco S.A.	-	-	16.987	1.326
Banco Votorantim S.A.	-	-	10.642	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.250	1.250
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	1.100	-
Aplicações Financeiras				
Banco Itaú S.A.	91.476	81.959	1.834.034	1.579.285
Banco Mercantil do Brasil S.A.	144.388	-	144.388	-
Banco Santander S.A.	-	-	8.432	13.129
Banco do Brasil S.A.	-	-	5.769	8.880
	285.099	**84.924**	**2.071.945**	**1.617.561**

Compreendem, além de depósitos bancários à vista em contas correntes, aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós fixados, em CDB's de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), liquidez diária, vencimento de curto prazo e baixo risco de crédito.

5. CONTAS A RECEBER

Os saldos de contas a receber consolidados estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Faturado	-	-	489.409	452.838
Não Faturado				
Clientes a Faturar	-	-	1.246.204	2.013.581
Mercado de Curto Prazo	-	-	380.888	2.888
	-	-	**2.116.501**	**2.469.307**

Contas a receber são registradas de acordo com o método de competência, mantidas na conta de Clientes a Faturar, geralmente, até o mês subsequente, quando ocorre seu faturamento pelo valor igual ou superior que o reconhecido no mês de apropriação.

Em 31 de dezembro de 2019, as Controladas Bom Jesus Energia S.A. e Ponte Queimada Energia S.A. possuíam contas a receber cedidas em garantia de empréstimos no Banco Itaú S.A.. Em 31 de dezembro de 2020, as garantias e os empréstimos citados encontram-se devidamente quitados.

6. PARTES RELACIONADAS - CIRCULANTE

Os saldos de partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	89	60.374	14.881	60.374
Conta Corrente - Controladas	664.423	708.355	-	-
	664.512	**768.729**	**14.881**	**60.374**
Passivo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	-	-	-	131.078
Conta Corrente - Controladas	3.609.900	3.561.900	-	-
	3.609.900	**3.561.900**	-	**131.078**

As contas correntes são criadas quando a Controladora disponibiliza recursos financeiros e/ou constitui crédito líquido e certo em face de suas Controladas, podendo existir apenas uma conta corrente entre a Controladora e cada uma das sociedades Controladas. Todas as operações realizadas nas contas correntes são registradas na contabilidade da Controladora e das Controladas, a fim de que sejam quantificadas, conciliadas e compensadas, até o limite possível, dos créditos de cada uma.

As remessas recíprocas de valores não possuem data definida de vencimento para serem liquidadas pelas companhias, sendo facultada a realização de operações sucessivas e recíprocas de constituição de crédito. Não são cobrados juros ou qualquer tipo de remuneração sobre os créditos de uma companhia em face da outra, nem tampouco incidirá qualquer índice de correção monetária sobre tais créditos.

Em 2019, o saldo na rubrica Conta Corrente – Acionistas no valor de R$ 60.374,00, registrado no Ativo Circulante da Controladora foi quitado em março de 2020. O saldo na rubrica Conta Corrente – Acionistas, apresentado no exercício de 2019 na Controlada Faria Lemos, no valor de R$ 131.078,00, foi reconhecido no exercício de 2020 na rubrica Ajustes de Exercícios Anteriores.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Não Circulante				
Créditos com partes relacionadas - Acionistas	5.110.725	5.110.813	5.110.725	5.110.813
Créditos com partes relacionadas - Controladas	-	-	-	10.979.499
Créditos com partes relacionadas - Outros	-	-	51.340	-
	5.110.725	**5.110.813**	**5.162.065**	**16.090.312**
Passivo Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas - Acionistas	-	2.669.367	670	2.669.367
Débitos com partes relacionadas - Controladas	-	-	-	10.936.590
	-	**2.669.367**	**670**	**13.605.957**

8. INVESTIMENTOS

A composição dos investimentos está discriminada conforme a seguir:

Nome do Investimento	Tipo de Investimento	Percentual de Participação Controladora	Percentual de Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Controlada	100%	-
Bom Jesus Energia S.A.	Controlada	100%	-
Divino Energia Ltda.	Controlada	100%	-
Embaúba Energia S.A.	Controlada	100%	-
Faria Lemos Energia S.A.	Controlada	100%	-
Paquequer Energia Ltda.	Controlada	37,51%	62,49%
Ponte Queimada Energia S.A.	Controlada	100%	-
Pratápolis Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santana Energia S.A.	Controlada	100%	-
Três Estados Energia S.A.	Controlada	100%	-

Movimentação dos Investimentos

Nome do Investimento	Saldo em 31/12/2019	Resultado da Equivalência Patrimonial	Reclassificação	Dividendos Distribuídos	Saldo em 31/12/2020
Alegre Energia S.A.	6.606.343	831.214	-	(630.500)	6.807.057
Bom Jesus Energia S.A.	5.846.331	(220.230)	-	-	5.626.101
Divino Energia Ltda.	7.546.872	758.217	-	(403.500)	7.901.589
Embaúba Energia S.A.	1.877.126	-	-	-	1.877.126
Faria Lemos Energia S.A.	8.987.698	405.484	131.078	(250.000)	9.274.260
Paquequer Energia Ltda.	156.000	-	-	-	156.000
Ponte Queimada Energia S.A.	7.094.086	693.892	-	(131.000)	7.656.978
Pratápolis Energia S.A.	6.872.219	742.256	-	(658.000)	6.956.475
Santa Bárbara Energia S.A.	6.460.160	543.652	-	(407.000)	6.596.812
Santana Energia S.A.	5.613.526	-	-	-	5.613.526
Três Estados Energia S.A.	915.212	-	-	-	915.212
	57.975.574	**3.754.485**	**131.078**	**(2.480.000)**	**59.381.137**

Em fevereiro de 2019 foi constituída a Controlada Paquequer Energia Ltda. com 37,51% de participação da BRZ Energia Participações S.A., com a integralização parcial do saldo constante na conta de Aquisição de Investimentos - Estudos de Viabilidade - CGH Paquequer.

Em março de 2019, a Controladora finalizou o processo de aquisição da totalidade das ações da CGH Faria Lemos Energia S.A., registrando em seu investimento o valor residual de equivalência patrimonial de R$ 189.966,00 e deságio residual no valor de R$ 102.978,00, em contrapartida ao seu resultado.

No exercício de 2020 registrou-se o resultado da equivalência patrimonial correspondente a R$ 3.754.486 (R$ 6.075.197 em 2019), bem como os valores distribuídos de dividendos à Controladora no valor de R$ 2.480.000 (R$ 3.472.200 em 2019).

9. PROJETOS EM ANDAMENTO

A composição dos projetos em andamento é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Projeto Térmica São Judas - Estudo de viabilidade	164.139	164.139	164.139	164.139
CGH Paquequer Energia S.A. - Estudo de viabilidade	202.353	202.353	202.353	202.353
	366.492	**366.492**	**366.492**	**366.492**

Os investimentos classificados em projetos em andamento referem-se aos estudos iniciais realizados pela Controladora para analisar a viabilidade técnica-econômica-financeira de projetos. As análises dos projetos Ubá, Rio Alegre e Sumidouro não apresentaram exequibilidade de implantação e foram apropriados nas despesas da Controladora em 2019.

Tais estudos quando favoráveis às estratégias da Controladora, são apresentados ao seu Conselho de Administração para decisão de futuros investimentos.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO CAPITAL – AFAC

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Não Circulante				
Bom Jesus Energia S.A.	1.066.900	1.066.900	1.066.900	1.066.900
Embaúba Energia S.A.	117.800	80.300	117.800	80.300
Paquequer Energia S.A.	6.000	4.000	6.000	4.000
Pratápolis Energia S.A.	4.011.156	4.011.156	4.011.156	4.011.156
Santana Energia S.A.	1.452.345	435.345	1.452.345	435.345
Três Estados Energia S.A.	30.600	24.900	30.600	24.900
	6.684.801	**5.622.601**	**6.684.801**	**5.622.601**

Os recursos adiantados pela Controladora são irreversíveis e destinam-se exclusivamente ao aumento de capital de suas Controladas.

11. IMOBILIZADO

11.1 Movimentação do exercício 2020

Controladora

Imobilizado	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	36.193	2.888	76.381	115.456
Aquisições do período	-	-	-	1.368	1.368
Baixas	-	(7.004)	-	-	(7.004)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	29.192	2.888	77.749	109.820

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(13.380)	(718)	(20.976)	(35.074)
Depreciação anual	-	(6.422)	(288)	(7.670)	(14.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(19.802)	(1.006)	(28.646)	(49.454)
Líquido em 31 de dezembro de 2020	-	9.390	1.874	49.103	60.366

Consolidado

Imobilizado Líquido	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.251.516	36.195	25.964.364	82.983	13.707.934	33.112.151	13.121.483	78.094.647
Aquisições do período	-	-	75.203	1.308	42.402	-	3.472.616	3.701.661
Bens em Comodato	-	-	75.203	-	-	-	-	75.203
Baixas	-	(7.004)	(102.701)	-	-	-	-	(109.705)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.251.516	29.191	26.013.069	84.291	13.750.436	33.112.151	16.594.091	81.841.314

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(13.380)	(3.053.863)	(23.026)	(1.651.283)	(2.255.502)	-	(7.447.054)
Depreciação anual (-)	-	(6.422)	(1.051.251)	(7.994)	(231.254)	(490.327)	-	(1.403.088)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(19.802)	(4.105.114)	(31.020)	(1.882.537)	(2.746.029)	-	(8.851.142)
Líquido em 31 de dezembro de 2020	1.251.516	9.391	21.908.115	54.331	11.867.899	30.366.122	16.594.091	72.990.172

12. INTANGÍVEL

Controladora

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**30.509**	**30.509**
Aquisições do período	9.298	9.298
Baixas (-)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**39.806**	**39.806**
Amortização acumulada	**Softwares**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(9.139)**	**(9.139)**
Amortização anual	(7.143)	(7.143)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(16.281)**	**(16.281)**
Líquido em 31 de dezembro de 2020	**23.525**	**23.525**

Consolidado

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**30.509**	**30.509**
Aquisições do período	9.298	9.298
Baixas (-)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**39.806**	**39.806**
Amortização acumulada	**Softwares**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(9.139)**	**(9.139)**
Amortização anual	(7.143)	(7.143)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(16.281)**	**(16.281)**
Líquido em 31 de dezembro de 2020	**23.525**	**23.525**

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado

EMPRÉSTIMOS e FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2020	Saldo 31/12/2019
Saldo anterior	11.762.823	13.947.859
Captações	5.158.410	3.131.193
Pagamento Principal	(7.678.980)	(5.316.229)
Juros transferidos para imobilizado	536.661	592.486
Juros	705.986	645.795
Pagamento de juros	(1.242.647)	(1.238.281)
Saldo final	**9.123.864**	**11.762.823**
Circulante	**601.923**	**4.998.033**
Não Circulante	**8.521.941**	**6.764.790**

Consolidado

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2019	Captação	Amortização	Juros	Saldo 31/12/2020
Terceiros					
Alegre Energia S.A.	496.685	-	251.248	24.912	245.437
Bom Jesus Energia S.A.	737.383	-	737.383	60.923	-
Divino Energia Ltda.	709.627	-	709.627	52.651	-
Faria Lemos Energia S.A.	1.245.562	-	539.349	60.514	706.213
Ponte Queimada Energia S.A.	737.383	-	737.383	60.923	-
Pratápolis Energia S.A.	5.048.338	4.500.000	4.487.338	442.807	5.061.000
Santa Bárbara Energia S.A.	217.652	-	217.652	3.257	-
Santana Energia S.A.	2.570.193	658.410	-	536.661	3.111.214
Saldo em 31/12/2020	**11.762.823**	**5.158.410**	**7.678.980**	**1.242.647**	**9.123.864**

A CGH Pratápolis celebrou contrato de financiamento em dezembro de 2018, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG para implantação da 2ª etapa das Obras de sua Linha de Transmissão, modalidade BDMG Sustentabilidade, com prazo de 72 meses, taxa de juros de 4,30% a.a. e 12 meses de carência com cobrança de juros trimestrais neste período. Ao término do exercício de 2019 foi aprovada também junto ao BDMG, linha de crédito denominada BNDES Automático Pro-CDC, destinada ao refinanciamento do saldo devedor do financiamento utilizado na implantação da CGH. As liquidações antecipadas ocorreram em fevereiro e maio de 2020, através da referida linha de crédito que possui taxa de juros de 4,75% a.a. acrescidos do Fator TLP de 1,79%, com prazo de 72 meses e 12 meses de carência.

Os desembolsos do financiamento para implantação da CGH Santana ocorreram a partir de junho de 2019 até maio de 2020, operações realizadas junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, modalidades BNDES Automático e Finame, com taxa de juros de 5,48% a.a. acrescidos do Fator TLP de 2,67%, com prazo de 96 meses e 24 meses de carência, com cobrança de juros trimestrais neste período. Em novembro de 2020 foram finalizados os contratos de financiamentos da CGH Bom Jesus, Ponte Queimada e Santa Bárbara e em dezembro de 2020 findou o contrato de financiamento da CGH Divino, todos liquidados junto ao Banco Itaú S.A..

14. FORNECEDORES

Os fornecedores nacionais estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores Nacionais	8.638	7.838	799.708	1.097.210
	8.638	**7.838**	**799.708**	**1.097.210**

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
COFINS a recolher	-	-	33.249	35.622
CSLL a recolher	7	-	82.113	94.386
Provisão CSLL	-	11	-	347
ISSQN a recolher	447	398	1.781	1.775
IRPJ a recolher	4.160	-	154.184	226.774
PIS a recolher	-	-	7.204	7.719
Tributos federais diferidos	-	-	181.586	225.394
Tributos retidos na fonte	98	3.435	88.915	59.100
	4.712	**3.844**	**599.032**	**651.117**

Com base na data de apropriação das receitas, seus tributos incidentes são provisionados no diferido, sendo recolhidos quando do recebimento (regime de caixa) para todas as Controladas em operação comercial. Quanto à base de cálculo presumida para incidência dos tributos federais, aplica-se o percentual conforme a receita de cada atividade e mercado de atuação das Controladas.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital Social

Os saldos constantes no capital social em 31 de dezembro de 2020 estão demonstrados da seguinte forma:

	Controladora			
	Capital Social 31/12/2020	Percentual Participação 31/12/2020	Capital Social 31/12/2019	Percentual Participação 31/12/2019
Ágape Participações Ltda.	9.984.592	20,40%	9.984.592	20,40%
Barros e Associados Consult. Part. Ltda.	67.021	0,14%	67.021	0,14%
Fração Investimentos Ltda.	10.646.134	21,75%	10.646.134	21,75%
Horizontes Investimentos e Part. Ltda.	741.618	1,51%	741.618	1,51%
J2L Participações Ltda.	4.782.903	9,77%	4.782.903	9,77%
João Batista de Oliveira Filho	10.711.025	21,88%	10.711.025	21,88%
João Carlos de Magalhães Lanza	9.938.668	20,30%	9.938.668	20,30%
Conceitual Participações Ltda.	2.080.715	4,25%	2.080.715	4,25%
	48.952.676	**100,00%**	**48.952.676**	**100,00%**

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2020 permanece no valor de R$ 48.952.676,00, sendo formado por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

16.2 Reserva de Lucros

As reservas de lucros em 2020 estão detalhadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido				
Capital Social	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676
Reserva de lucros	11.048.764	8.625.274	11.048.764	8.625.274
	60.001.440	**57.577.950**	**60.001.440**	**57.577.950**
Participação de não controladores	-	-	**259.865**	**259.865**

As reservas de lucros em 31 de dezembro de 2020 representam o resultado acumulado não distribuído, antes da constituição de reserva legal. O estatuto possibilita aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25%, na proporção de suas ações, após absorvido os prejuízos acumulados e constituição de reserva legal.

CONTINUA ⇨

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal.em Acesse também o QR CODE ao lado

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 13/1/2025

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 3 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em R$)

A participação de não controladores corresponde ao percentual do Patrimônio Líquido da Controlada Pequequer pertencente à sócia Conceitual Participações Ltda.

16.3 Reserva Legal

A reserva legal em 31 de dezembro de 2020 está discriminada conforme a seguir:

	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Resultado do exercício	2.292.412	5.129.058
Reserva legal	(114.621)	(256.453)
	2.177.791	4.872.605

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido, conforme previsto no Estatuto da BRZ Energia Participações S.A. limitada a 20% do capital social.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita de Operações - Geração Distribuída	-	-	8.670.244	11.648.178
Receita de Operações - Mercado Livre	-	-	2.012.774	2.448.124
Tributos sobre a receita	-	-	(400.179)	(528.709)
	-	-	10.282.839	13.568.593

Em março de 2019, a receita operacional de Geração Distribuída teve inclusão da CGH's Pratápolis que iniciou sua operação comercial.

A receita operacional líquida consolidada foi obtida das operações de cinco CGHs atuantes no mercado de Geração Distribuída, e advinda das operações de duas CGH's que comercializaram energia no Mercado Livre.

Os tributos apropriados sobre a receita operacional bruta foram: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

18. CUSTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Compra de energia elétrica para revenda	-	-	(435.233)	(634.592)
Custos de operações e manutenção CGH	-	-	(1.837.253)	(1.828.594)
Depreciação ativo CGH	-	-	(1.416.406)	(1.664.911)
Encargos de uso da rede elétrica			(1.025.270)	(767.131)
	-	-	(4.714.162)	(4.895.228)

Os custos operacionais das Controladas estão demonstrados nas rubricas acima.

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E TRIBUTÁRIAS

As despesas administrativas e tributárias estão discriminadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com pessoal	(584.436)	(400.262)	(584.436)	(400.262)
Despesas com serviços de terceiros	(643.381)	(490.227)	(643.381)	(490.227)
Despesas gerais	(226.471)	(337.584)	(299.462)	(523.655)
Despesas tributárias	(2.777)	(8.358)	(31.619)	(25.372)
Despesas não dedutíveis	-	(125)	-	(125)
	(1.457.065)	(1.236.556)	(1.558.928)	(1.429.671)

Na rubrica Despesas Gerais estão inclusos os valores de depreciação da Controladora.

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro apurado está detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	83	1.110	25.686	19.509
Variação monetária ativa	-	-	-	71
Descontos obtidos	-	3	11.942	201
(-) Impostos sobre receita financeira	(20)	(268)	(20)	(268)
Outras receitas financeiras	-	-	213	-
	63	845	37.821	19.513
Despesas Financeiras				
Despesas bancárias	(5.011)	(5.103)	(71.868)	(30.301)
Juros passivos	(48)	(206)	(714.818)	(1.141.802)
Variação monetária passiva	-	-	-	(7.303)
IOF, comissões e taxas	(12)	(80)	(97.581)	(19.995)
Outros encargos	-	-	-	-
	(5.071)	(5.389)	(884.267)	(1.199.401)
Resultado financeiro líquido	(5.008)	(4.544)	(846.447)	(1.179.888)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Controladora e suas Controladas efetuam a apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base no regime de Lucro Presumido.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	(622.603)	(856.938)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	(273.611)	(363.601)
	-	-	(896.213)	(1.220.539)

22. CONTINGÊNCIAS

O Grupo BRZ está envolvido em ações judiciais, processos administrativos perante tribunais surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, possuem expectativa de perda classificada como possível nos montantes aproximados de R$ 1.000.000,00, envolvendo a controlada SANTA BÁRBARA ENERGIA S. A.. Nenhuma provisão foi constituída para, se necessário, fazer face ao eventual desfecho desfavorável dos mesmos, tendo em vista a possibilidade de reversão das decisões judiciais proferidas que são objeto de recursos nas instâncias competentes, no entanto a situação financeira do Grupo BRZ, constatada no exercício de 2024, possui recursos financeiros suficientes para fazer face a este eventual pagamento sem comprometer a continuidade de suas operações e negócios.

23. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Empresa e suas controladas possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de janeiro de 2020, as CGH's Faria Lemos e Divino tiveram suas operações paralisadas temporariamente em razão de inundações ocorridas em suas instalações devido às vazões extremas ocorridas no período.

Como consequência, foi acionado o seguro patrimonial com cobertura de danos materiais e lucros cessantes com a seguradora Chubb. Não houve acionamento da seguradora Chubb para cobertura das avarias e danos da CGH Divino causados pela inundação parcial da usina, tendo em vista que o valor total dos reparos foi menor que o valor da franquia contratada.

Ainda em 25 de janeiro de 2020, a CGH Santana, em fase de implantação, teve suas obras paralisadas em razão de inundação ocorrida em suas instalações devido às vazões extremas ocorridas na região de Abre Campo/MG no período.

Em 15 de fevereiro de 2021, as CGH's Faria Lemos e Divino novamente tiveram suas operações paralisadas temporariamente em razão de inundações ocorridas em suas instalações também devido às fortes chuvas ocorridas na região.

A CGH Faria Lemos permaneceu 22 meses em fase de adequação do ativo e de recuperação e reparo das avarias causadas pela inundação total da casa de força. O seguro foi acionado e foram recebidas indenizações a título de danos materiais e lucros cessantes realizadas pela Seguradora Sompo, de acordo com a apólice emitida no tocante à recuperação e reparo das avarias. A operação comercial da CGH e consequente apropriação da depreciação de seu ativo retornou a partir de janeiro de 2023.

O prazo de recuperação da CGH Faria Lemos em consequência da inundação de 2021 foi maior que o prazo de recuperação realizado em 2020, pois a Controladora custeou a reavaliação técnica dos projetos originais de quando da implantação do ativo e as intervenções técnicas objetivas nas instalações da casa de força para que o impacto de inundações fosse eliminado.

Na ocorrência do sinistro em 2021 da CGH Divino foram recebidas indenizações de danos materiais e lucros cessantes, considerando as condições da apólice emitida pela seguradora Sompo. A operação comercial da CGH e consequente apropriação da depreciação de seu ativo retornou a partir de maio de 2021.

A Controladora, assim como ocorreu para a CGH Faria Lemos, estudou e custeou a reavaliação técnica dos projetos originais da CGH Divino quando da implantação do ativo e as intervenções técnicas objetivas nas instalações da casa de força da CGH para que o impacto de inundações fosse eliminado.

Considerando que foram identificados vícios ocultos nos projetos originais de implantação das CGH's Faria Lemos e Divino, razão das referidas inundações, foram ajuizadas ações de indenização por perdas e danos, em desfavor dos responsáveis técnicos pelos projetos e pela construção das CGH's. A ação judicial da Faria Lemos foi distribuída em 20 de julho de 2022 e da Divino em 20 de outubro de 2022.

Os estudos para reavaliação técnica dos projetos originais da CGH Santana e consequentes decisões técnicas e administrativas para custeamento de suas intervenções, serão finalizados no ano de 2024.

Em 6 de janeiro de 2022, a Lei nº 14.300 instituiu o marco legal da Geração Distribuída, mercado de atuação de seis Controladas, alterando alguns aspectos relacionados aos micros e minigeradores com a finalidade de conferir maior segurança jurídica e regulatória para os investimentos em energia renovável. Até a publicação da referida Lei, a Geração Distribuída era regulamentada pela Resolução Normativa nº 482 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As principais mudanças conferidas e que refletem nestas Controladas são:

- Incidência e aplicação gradual e escalonada sobre toda a energia elétrica ativa compensada, de percentuais de componentes tarifárias a partir de 08 de janeiro de 2023 para novos projetos. Para as Controladas (CGH's) que já estão operando, haverá a manutenção do regime atual até 31 de dezembro de 2045;
- Redução do prazo aplicável para alteração e/ou realocação dos percentuais de utilização dos créditos de energia pela distribuidora de 60 para 30 dias;
- Comercialização de excedentes de energia elétrica às distribuidoras por meio de chamadas públicas (até o limite de 10% da carga total);
- Possibilidade de adesão à geração compartilhada de condomínio civil voluntário ou qualquer outra forma de associação, bem como a transferência de titularidade da conta das unidades consumidoras para tais instituições.

Em 28 de outubro de 2022 foi proferida Decisão Arbitral referente ao Procedimento Arbitral nº A-322/21, em trâmite perante a Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial – Brasil, na qual ficou determinada a invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia, de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Controladora, de 22/12/2020, tornando-as sem efeitos e restaurando-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações. Tais informações podem ser verificadas a seguir:

> *De um lado, tendo em vista os fundamentos acima estabelecidos, julga-se PROCEDENTE o pedido de declaração de invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia da BRZ, de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária da BRZ, de 22/12/2020, tornando-as sem efeitos e restaurado-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações.*

Diante disso, a BRZ Energia Participações S.A. apresentou, em 16 de novembro de 2022, Pedido de Esclarecimentos, na qual expôs alguns pontos a serem revistos com relação à sentença arbitral mencionada. No entanto, em 31 de janeiro de 2023, o tribunal arbitral decidiu por rejeitar o pedido. Tal informação pode ser visualizada a seguir:

> *Por todo o exposto, o Tribunal Arbitral decide, por unanimidade, REJEITAR todos os pedidos da Requerente e dos Requeridos BRZ e II-VW para suprir os alegados erros de premissa, dúvidas e omissões.*

Nesse sentido, objetivando atender à decisão arbitral, foram realizados os registros contábeis para estornar os efeitos das alterações realizadas em decorrência da AGE de 22/12/2020, sendo reconhecido no ativo os valores de correção monetária, individualmente aos acionistas da BRZ Energia Participações S.A. e em contrapartida registrado o valor integralizado no Capital Social.

Face ao exposto, em Assembleia Geral Extraordinária de 31/05/2023 a Administração foi autorizada a propor ações necessárias em defesa dos interesses da Controladora e suas Controladas.

Conforme Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da ilegalidade da Correção Monetária, a BRZ Energia Participações S.A. por meio do processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para realizar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024. Portanto o balanço a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, irá contemplar o ajuste contábil; Consequentemente, as Demonstrações Financeiras de 2024 quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos de Correção Monetária.

Alexandre Soares dos Santos
Diretor

Rômulo Alvarenga
Diretor

José Xavier Cunha
Contador CRC/MG:020.731/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs.
Acionistas e Diretores da
BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("Controladora" e/ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora pois, devido à relevância dos assuntos descritos na Seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião

a) Em razão das deficiências de controles dos ativos que compõem a rubrica "Imobilizado" das empresas Controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2020, e seus reflexos nas demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, não nos foi possível opinar sobre o seu saldo. Adicionalmente, a Controladora e Controladas não procederam à análise da recuperabilidade dos ativos, conforme requerido pela Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME). Consequentemente, não nos foi praticável mensurar os eventuais ajustes necessários no ativo imobilizado, no resultado do exercício e no patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2020.

b) A Administração adotou o método de correção monetária do Capital Social, que teve por consequência a geração de ágio sobre os Investimentos e o próprio aumento do Capital Social. O método de correção monetária não está em conformidade com as práticas contábeis e com a Lei nº 9.249/95, especificamente, em relação à remuneração do capital aportado. A rubrica "Correção Monetária de Capital" monta em R$3.863.777 em 31 de dezembro de 2020, tendo como contrapartida, no ativo a rubrica partes relacionadas – acionistas na Controladora. Consequentemente, não foi praticável mensurar os eventuais ajustes necessários no capital social e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020.

c) Conforme reportado no relatório do auditor antecessor, datado em 05.04.2024 a Controladora possui registrado em suas demonstrações financeiras, saldos a débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no balanço patrimonial, que necessitam ser comprovados por seus acionistas, que montam em R$1.347.038 e R$10.928.070 na Controladora e Consolidado, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa nº: 2, c.3. Para esses montantes, não obtivemos evidências que comprovem as transações e aportes dos recursos nas modalidades de integralização de capital, aumento de capital e de adiantamento para futuro aumento de capital, quando da formação do patrimônio líquido das suas Controladas, decorrentes das operações societárias ocorridas em exercícios anteriores. Adicionalmente, não recebemos, até a conclusão de nossos trabalhos, a documentação comprobatória para fundamentar os procedimentos substantivos de auditoria, contendo o detalhamento e evidência para a rubrica "Conta Corrente Credora Acionista" que monta em R$1.422.331 registrada no passivo da Controladora. Consequentemente, não nos foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários desses montantes e em suas respectivas contrapartidas originais históricas nas rubricas de caixa, imobilizado e adiantamento para futuro aumento de capital, partes relacionadas nas Controladas, e seus efeitos reflexos nas rubricas de investimentos, resultado de equivalência patrimonial e no patrimônio líquido da Controladora, em 31 de dezembro de 2020.

d) O período compreendido entre as datas base das demonstrações financeiras e a do relatório dos auditores, é denominado período subsequente que deve ser considerado como parte da auditoria. Sendo assim, o auditor deve planejar e executar procedimentos para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada, de forma que os efeitos sobre os eventos ocorridos nesse período não requeiram ajustes nas demonstrações financeiras e suas correspondentes notas explicativas. Adicionalmente, considerando que o período subsequente é longo, não nos foi praticável a realização de tais procedimentos para o período de 1º de janeiro de 2021 a 10 de dezembro de 2024. Consequentemente, não nos foi possível obter evidências de auditoria suficientes, em relação a transações e eventos ocorridos no referido período subsequente.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 05 de abril de 2024, com abstenção de opinião acerca dos temas existentes entre as letras "a" e "d" do tópico Base para Abstenção de Opinião.

Ênfase

Correção Monetária

Conforme nota explicativa nº 24 – Eventos Subsequentes, em 06 de dezembro de 2024 tomamos conhecimento da Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da ilegalidade da Correção Monetária do Capital Social. A BRZ Energia Participações S.A., no processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para efetuar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024, portanto as demonstrações financeiras a se encerrarem em 31 de dezembro do mesmo exercício, quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos da referida Correção Monetária.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – PME's (NBC TG 1000 R1 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Controladora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Controladora e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Controladora e suas Controladas são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para Abstenção de Opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Controladora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Belo Horizonte, 10 de dezembro de 2024.

Mattoso Auditores Independentes & Associados

Mattoso Auditores Independentes & Associados Ltda.
CRCMG Nº 002.684/O

Fernando Antonio Lopes Matoso
Contador CRCMG 11.628/O-3

ESTADOS UNIDOS

TRUMP ACUSA AUTORIDADES DA CALIFÓRNIA POR INCÊNDIOS

FREDERIC J. BROWN/AFP

DEVASTAÇÃO: FOGO DESTRUIU 12 MIL ESTRUTURAS NOS EUA, DEIXANDO PELO MENOS 16 MORTOS E 150 MIL PESSOAS DESLOCADAS

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, chamou os responsáveis por combater os incêndios em Los Angeles de incompetentes e questionou o motivo de o fogo ainda não ter sido extinto na cidade californiana. "Os incêndios ainda estão se alastrando em L.A.", escreveu Trump em sua rede, a Truth Social, ontem. "Os políticos incompetentes não têm ideia de como apagá-los." E prosseguiu. "Milhares de casas magníficas se foram, e muitas outras logo serão perdidas. Há morte por todo lugar. Esta é uma das piores catástrofes da história do nosso país. Eles simplesmente não conseguem apagar os incêndios. O que há de errado com eles?", questionou o republicano, sem mencionar nenhum agente pelo nome.

Os incêndios já mataram pelo menos 16 pessoas, deslocaram 150 mil moradores e destruíram mais de 12 mil estruturas, como casas, igrejas e empresas, segundo autoridades estaduais. Com seus comentários, Trump renovou uma antiga disputa com o democrata Gavin Newsom, governador da Califórnia, que por sua vez acusou o futuro presidente de politizar os incêndios. Na sexta-feira, Newsom e autoridades da região de Los Angeles chamaram Trump para ver de perto a devastação, encontrar-se com as vítimas, avaliar a devastação e se juntar a eles para agradecer aos socorristas.

O convite, que o escritório do governador disse ter sido enviado por email à equipe do republicano, não teve resposta disse Newsom no sábado. De acordo com o jornal "Los Angeles Times", Newsom deu uma resposta ácida quando questionado se esperava que Trump respondesse ao convite. "Ele é um presidente americano eleito. Eu esperaria que qualquer líder do mundo livre, a pessoa mais poderosa nos EUA, respeitasse os apelos de 40 milhões de americanos que vivem no estado da Califórnia", disse.

Mas as críticas não vêm apenas de Trump. A velocidade e intensidade das chamas que assolam Los Angeles têm gerado perguntas e questionamentos sobre a preparação do estado. Os hidrantes ficaram sem água em Pacific Palisades, bairro devastado por um dos cinco incêndios ativos na região, enquanto a escassez também dificultou o trabalho dos bombeiros em outros locais. ■

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 13/1/2025

É BBB, UAI!

Entre romances e polêmicas, Minas já teve dois vencedores e soma 40 representantes no "Big brother Brasil", incluindo uma dupla na edição 2025 que estreia nesta segunda

GABRIELA MATINA

O "Big brother Brasil" 2025 desembarca nesta segunda-feira (13/1) na Globo, logo após "Mania de você". Pela primeira vez, os 24 participantes disputarão o prêmio milionário (que pode chegar a R$ 3 milhões) em dupla. Entre as celebridades confirmadas no grupo Camarote, estão a atriz Vitória Strada (com o amigo Mateus Pires), a fisiculturista Gracyanne Barbosa (com a irmã Giovanna) e os atletas olímpicos e irmãos Diego e Daniele Hypolito.

Representando Minas Gerais no BBB 25, Edilberto Simões, de 42 anos, e sua filha Raissa, de 19, ambos moradores de Ubá, na Zona da Mata, também estão entre os confinados, mas no grupo Pipoca. Edilberto é proprietário do Circo Onix Espetacular e se apresenta como o palhaço Danoninho. Raissa é a Arqueira e realiza um número em que domina bambolês.

Ao longo dos 25 anos de história do "Big brother Brasil", Minas Gerais já teve grandes momentos de destaque no programa. Com a entrada de Edilberto e Raissa, o estado soma 40 participantes na história do reality, sendo 15 homens e 25 mulheres.

O primeiro mineiro no programa foi Eduardo Monteiro Pinto Coelho, publicitário de BH, que participou do BBB 4. Sua passagem pela casa foi curta, ele foi eliminado na segunda semana com 63% dos votos. Atualmente, Eduardo mantém uma vida discreta e fora dos holofotes.

As três primeiras edições do BBB não tiveram participantes mineiros, e o BBB 23 foi o único depois disso sem representantes do estado. Já as edições 12 e 24 contaram com quatro mineiros, cada. Em 2012, participaram Analice Mateus de Souza, João Carvalho, Kelly Medeiros dos Santos e Renata Dávila Hurtado. Em 2024, Deniziane Ferreira, Giovanna Lima, Michel Nogueira e Thalyta Alves representaram Minas Gerais.

RACISMO E TRANSFOBIA

Enquanto alguns tiveram passagens rápidas pela casa, como o artista plástico Vinicius Póvoa Fernandes, primeiro eliminado em 2019, outros marcaram história. O professor de sociologia Alisson Gomel, de Contagem, na Grande BH, também teve breve participação, sendo o segundo eliminado no BBB 14.

Duas mineiras conquistaram o prêmio. Paula von Sperling, de Lagoa Santa, na Grande BH, no BBB 19; e Fernanda Keulla, de Belo Horizonte, no BBB 13. Paula levou para casa o prêmio de R$ 1,5 milhão e afirmou ter gastado tudo no mesmo ano. Após o programa, investiu na carreira de influenciadora digital e hoje soma mais de 3 milhões de seguidores. Durante o reality, ela se envolveu em polêmicas e foi acusada de injúria racial e intolerância religiosa. Chegou a ser indiciada, mas o processo foi arquivado meses depois.

Além de Paula von Sperling, outros participantes mineiros se envolveram em polêmicas. Mara Telles, do BBB 18, foi acusada de transfobia por estudantes da UFMG, universidade onde leciona, após um tweet em que criticava o uso da expressão "pessoas que menstruam".

PAULO BELOTE/GLOBO



FERNANDA KEULLA, DE BH, LEVOU O BBB 13 E COM O DINHEIRO INVESTIU EM IMÓVEIS E PAGOU DÍVIDAS DO CARTÃO DE CRÉDITO, ALÉM DE INVESTIR NA CARREIRA DE APRESENTADORA

VICTOR POLLAK/GLOBO



PAULA VON SPERLING, DE LAGOA SANTA, VENCEU O BBB 19 E AFIRMOU QUE GASTOU O PRÊMIO DE R$ 1,5 MILHÃO NO MESMO ANO. HOJE É INFLUENCIADORA E TEM 3 MILHÕES DE SEGUIDORES

Já Fernanda usou o prêmio para pagar dívidas no cartão de crédito e fazer investimentos imobiliários. Na época do reality, ela morava em Contagem. Dentro da casa, conquistou o público com sua simpatia e viveu um romance com o brother André Martinelli, com quem teve um relacionamento por dois anos. Quando saiu investiu na carreira de apresentadora com passagens por várias emissoras.

O reality também foi palco para a formação de casais. Paula Amorim e Breno Simões, que se conheceram no BBB 18, são casados e hoje têm um filho, Theo. Outro casal é Giovanna Lima, a Pezinho, e Lucas Pizani, que participaram da última edição. Na época do programa, Lucas estava comprometido, mas oficializou o relacionamento com Giovanna em agosto de 2024, durante um passeio de balão em Tiradentes.

Ana Angélica Martins Marques, a Morango do BBB 10, é natural de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e atualmente trabalha como produtora de filmes adultos.

Rafa Kalimann, de Campina Verde, também no Triângulo, é mineira, embora poucos saibam disso. Ela participou do BBB 20 e se destacou ao se juntar ao grupo formado pela campeã Thelma Assis e a cantora Manu Gavassi. Outra figura marcante foi Ana Paula Renault, participante do BBB 16. Ela ficou conhecida pelo bordão "Olha ela" e foi expulsa do programa após agredir outro confinado.

Josiane Belizário de Oliveira, participante do BBB 9, faleceu aos 43 anos em São Paulo, após complicações de uma cirurgia para tratar um aneurisma. Psicóloga por formação, Josy se dedicou à carreira de cantora após o programa. Ela participou da primeira Casa de Vidro do reality, que marcou sua entrada na casa principal.

Embora os participantes das últimas edições estejam mais frescos na memória do público, os mineiros também tiveram destaque nas primeiras temporadas do programa. Alan Passos, da capital, foi par romântico de Grazi Massafera no BBB 5. Alberto Pimentel Baptista, mais conhecido como Alberto Cowboy, participou da sétima edição. Alberto foi classificado por muitos como o "vilão" da edição, tendo protagonizado desentendimentos com Diego Alemão, que acabou vencendo o programa.

BROTHERS MINEIROS

Veja a lista completa de participantes de Minas Gerais no BBB:

BBB 25: Edilberto Simões e Raíssa
BBB 24: Deniziane Ferreira, Giovanna Lima, Michel Nogueira, Thalyta Alves
BBB 22: Natália Rocha de Oliveira Deodato
BBB 21: João Luiz Pedrosa da Silva
BBB 20: Gabi Martins, Ivy Moraes Barbosa, Rafa Kalimann
BBB 19: Maycon Santos Oliveira, Paula von Sperling Viana (**vencedora**), Vinicius Póvoa Fernandes
BBB 18: Mara, Paula Carolina de Amorim Barbosa
BBB 17: Mayara Motti Rodrigues
BBB 16: Ana Paula Machado Renault, Geralda Nascimento Diniz, Matheus Carneiro Lisboa
BBB 15: Adriles Reis Jorge, Aline Gotschalg
BBB 14: Alisson Gomes Guimarães, Amanda Gontijo e Letícia Miranda Santiago
BBB 13: Fernanda Keulla Vilaça (**vencedora**), Marien dos Reis y Carretero
BBB 12: Analice Mateus de Souza, João Carvalho, Kelly Medeiros dos Santos, Renata Dávila Hurtado
BBB 11: Natália Cristina Pinto de Castro
BBB 10: Ana Angélica Martins Marques
BBB 9: Josiane Belizário de Oliveira
BBB 8: Marcelo de Oliveira Arantes
BBB 7: Alberto Pimentel Baptista, Bruno Ferreira de Avelar Jácome
BBB 6: Cláudio Gustavo Aguiar Borges
BBB 5: Alan Henrique Passos dos Santos
BBB 4: Eduardo Monteiro Pinto Coelho



Leia mais sobre "Big brother Brasil" na página 16

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

A CAMPANHA DAS KOMBIS

Foi nos anos 1970 que tudo começou. Kombis espalhadas pela cidade vendiam ingressos a preços populares para levar o público aos teatros. Deu tão certo que a então Campanha de Popularização do Teatro – hoje Campanha de Popularização do Teatro e da Dança – completa 50 anos. A coluna buscou nos arquivos do **Estado de Minas** os primeiros registros do projeto, que, naquela época, era promovido pelo extinto Ministério da Educação e Cultura, através do Serviço Nacional do Teatro, DAC e Funarte, com o apoio da Caixa Econômica Federal. Atualmente, a produção do evento é assinada pelo Sindicato dos Produtores de Artes Cênicas de Minas Gerais, o Sinparc.

ARQUIVO EM



"A MORTA", DE OSWALD DE ANDRADE, FOI DIRIGIDA POR BERÁ LUCAS EM 1977

• INGRESSOS BARATINHOS

Em reportagem do **EM** de 15 de dezembro de 1977, a venda dos ingressos para a terceira edição da campanha seria feita nas kombis-bilheteria, daí o apelido de campanha das kombis, que acompanhou o projeto por alguns anos. Os ingressos, na época, custavam Cr$ 15 para espetáculos adultos e Cr$ 10, infantil. Valores que hoje equivaleriam mais ou menos a R$ 7,77 e R$ 5,18, respectivamente. Para a 50ª campanha, os ingressos podem ser adquiridos a R$ 25 no site www.vaaoteatro.com.br.

ARQUIVO EM



ESPETÁCULO "UM INIMIGO DO POVO", DE IBSEN, COM DIREÇÃO DE WALMIR JOSÉ, FOI APRESENTADO NO FINAL DA DÉCADA DE 1970

• DE OITO PARA 14

Segundo a reportagem do **EM**, em 1977, os resultados da terceira edição já eram considerados auspiciosos. "Basta lembrar, por exemplo, que no ano anterior eram apenas oito as opções oferecidas, no passo que este ano o nosso público pode optar por 14 montagens, todas de alto nível." A matéria citava os nomes das peças e onde poderiam ser vistas. Alguns espaços já não existem mais, alguns diretores continuam em cena e clássicos estavam na programação.

ARQUIVO EM



OUTRA ATRAÇÃO NOS ANOS 1970 FOI "QUEM ROUBOU A PERNA DO SACY", PEÇA INFANTIL ESCRITA E DIRIGIDA POR RODRIGO LESTE

• CRIANÇAS

Para a garotada na época, "Alegria na pracinha", de D. Carito de Sevilha, dirigida por Alberto Sena, no DCE – Católica; "O cágado e a fruta", de Pernambuco de Oliveira, dirigida por Toninho da Crus, no Teatro AMI; "Quem roubou a perna do Sacy", texto e direção de Rodrigo Leste, no teatro Senac; "Lampiaço, o Rei do Cangão", de Walmir José, dirigida por Luiza Clotilde, no Izabela Hendrix; e "Zé Capim", de Ricardo Filgueiras, dirigida por Magih, no DCB – Federal.

• ESTREIAS E REAPRESENTAÇÕES

Este ano, estão em cartaz 195 espetáculos. No teatro adulto, são 121 peças (37 estreantes e 84 reapresentações). Montagens infantis somam 60 (25 estreantes e 35 reapresentações), além de 11 espetáculos de dança (cinco estreantes e seis reapresentações) e três stand ups.

• PROGRAMAÇÃO

Entre as peças, "Victor ou as crianças no poder", de Roger Vitrac, com direção de Lilian Fleury, no Teatro La Taberna, que não existe mais; "Álbum de família", de Nelson Rodrigues, com direção de José Mayer (ator que fez sucesso na Rede Globo), no Senac; "Um inimigo do povo", de Ibsen, com direção de Walmir José, no Teatro AMI; "A exceção e a regra", de Bertold Brecht, com direção de Belisário Barros, no teatro DCE – Federal (Rua Gonçalves Dias); "A venerável Madame Gonenux", de João Bettencourt, com direção de Ademar Guerra, no Teatro Francisco Nunes; "A morta", de Oswaldo de Andrade, com direção de Beré Lucas, no DCE – Católica; "Completamente Só", de Terence Ratingran, com direção de Geraldo Magela, no Teatro AMI; "O marinheiro", de Fernando Pessoa, com Júlio Mackenzie, no Teatro do MAI (Av. Brasil); e "Viva Olegário", de Luia Carlos Cardoso, com direção de Eid Ribeiro, no Teatro Marília. Eid está na campanha deste ano com a peça "Fim de partida".

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Seu planeta Marte está em harmonia com Netuno, que simboliza a transcendência. Isso aumenta o poder da sua fé e lhe aconselha a pensar de modo positivo. Você está em uma fase excelente para se isolar com quem mais gosta, trocar confidências e abrir o coração. DICA: não se exija demais e respeite seus limites.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Sua necessidade de contato está enfatizada por Marte e Netuno, que lhe tornam uma pessoa muito mais aberta, amistosa e comunicativa. Aproveite a fase para conversar, dar telefonemas, organizar a correspondência e cuidar de tudo o que exige verbalização. DICA: você pode ter ideias muito inovadoras e inventivas.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Os assuntos práticos e relativos ao sucesso social estão bastante beneficiados por Marte e Netuno, que lhe ajudam a concretizar antigos projetos e brilhar profissionalmente. DICA: sua capacidade de concentração está em alta e você pode criar bases realmente sólidas e bem estruturadas para seus empreendimentos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Marte, em seu signo, se harmoniza com Netuno e faz com que este período seja de intensa magnetização para você, que pode revelar suas verdadeiras potencialidades e afirmar-se vigorosamente. DICA: os amores e viagens vão de vento em popa. Se o seu coração estiver vago, é bem possível que você se apaixone.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Agora vibra positivamente em seu setor espiritual, por isso fortalece sua fé e faz com que suas mentalizações sejam particularmente bem-sucedidas. Assim, concentre o pensamento em tudo de bom que deseja ver realizado para si e para toda coletividade. DICA: os momentos de isolamento a dois serão especiais.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Seu desejo de curtir os outros está reforçado por Marte e Netuno, que criam um clima de entendimento e harmonia com as pessoas à sua volta. Eles favorecem particularmente as amizades e os assuntos sentimentais. DICA: seu idealismo está em alta, porém não disperse suas energias em empreendimentos utópicos e inviáveis.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Marte e Netuno tornam estes dias excelentes para você concentrar-se nas atividades concretas e atuar no sentido de progredir naquilo que faz. Suas iniciativas tendem ao êxito, portanto vá em frente com toda garra! DICA: não se descuide das suas necessidades afetivas e trate de dar a devida atenção a quem você mais gosta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Nestes dias, Marte forma um ótimo aspecto com Netuno, que está em seu setor da vitalidade. Esses planetas favorecem os assuntos pessoais e dão a maior força às suas iniciativas no sentido de expandir-se e abrir novas frentes. DICA: as viagens e escapadas, de preferência a dois, prometem ser divertidas e estimulantes.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O fato de Netuno ativar o planeta Marte, que está em seu setor do inconsciente, lhe ajuda a entender melhor o que se passa em seu íntimo e a agir de modo coerente com suas reais motivações. DICA: você está em condições de aprender bastante com o passado, o que evita a repetição de velhos erros.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Aproveite a fase para cuidar de tudo o que exige tato, cortesia e capacidade de comunicação. Isso porque Marte e Netuno lhe estimulam a abrir seus canais de contato com o mundo e lhe ajudam a se entrosar melhor com todos. DICA: você está em condições de se colocar no lugar dos outros e compreender os sentimentos alheios.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Sua capacidade de realização anda mais marcante ainda agora que Netuno vibra harmoniosamente em seu setor material. Junto com Marte, esse planeta lhe promete dias bastante produtivos, durante os quais será mais fácil executar seus planos. DICA: você tende a transmitir maior segurança à pessoa amada.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Você não tem do que se queixar, muito pelo contrário. Marte e Netuno dão a maior força às suas iniciativas no sentido de se afirmar, ampliam seu campo de ação e fazem com que a sorte atue totalmente a seu favor. DICA: aproveite a fase para se expandir e esteja de olho nas boas oportunidades, inclusive no amor.

Eufrazio

LANÇAMENTO MUSICAL

Danilo Bayão na toada de Almir Sater

Violeiro de BH apresenta álbum dedicado ao cantor e compositor sul-mato-grossense. Nas 13 faixas, sucessos como "Tocando em frente" e "Comitiva esperança"

MIRNA DE MOURA/DIVULGAÇÃO



DANILO BAYÃO QUER QUE SEU NOVO ÁLBUM LEVE PAZ AOS OUVINTES: "ESTÁ HARMÔNICO", DIZ ELE

AUGUSTO PIO

Ao ouvir a apresentação de Almir Sater na novela "Pantanal", levada ao ar pela extinta TV Manchete, em 1990, Danilo Bayão se apaixonou pelo som da viola. Oito anos depois, voltou a escutar o instrumento, mas desta vez ao vivo, tocado por um amigo de seu primo e se sentiu arrebatado por aquele som. Hoje, já tocando profissionalmente, o artista lança o álbum "Danilo Bayão toca Almir Sater". Independente, o disco traz 13 músicas do cantor, compositor e violeiro sul-mato-grossense.

"Quero que as pessoas curtam o meu disco, que está harmônico, melodioso e gostoso de ouvir. Quero que ele leve muita paz e bons momentos às pessoas. É um álbum para se ouvir admirando e lembrando do Brasil verde. A mensagem é essa, a melodia é essa, aquela coisa gostosa para trazer harmonia ao ouvinte", afirma Danilo.

O artista lembra que a ideia de gravar o disco surgiu quando assistiu à apresentação do trio formado por Fernando Sodré (viola), Enéias Xavier (contrabaixo) e Neném (bateria). "Durante um solo do baterista, imaginei a música 'Estradeiro', de Almir Sater, sendo tocada em cima daquela batida. Fiquei com aquele som na minha cabeça. Na semana seguinte, levei a ideia para o compositor e violeiro Fernando Sodré. A partir daí, começamos a construir os arranjos, a pensar no próprio álbum. Por outro lado, continuo tendo contato com Almir desde 'Pantanal', pois ele é um grande violeiro e adoro vê-lo tocar."

O músico confessa que sempre gostou de ouvir música sertaneja. "Ouvia muito quando ia para uma propriedade rural que meu pai tinha. Na época de 'Pantanal', estava com 13 anos. Aos 19, comecei a trabalhar e meus primeiros salários foram gastos com CDs, principalmente de Almir. Comprei toda a coletânea dele e passei a conhecer sua obra mais a fundo, não só clássicos como 'Tocando em frente', 'Um violeiro toca' e 'Comitiva esperança'. Em 1990/2000, apresentei um programa de música caipira na rádio comunitária da UniBH, quando tive a oportunidade de entrevistar Almir."

REPERTÓRIO

Danilo conta que inicialmente a ideia era fazer um álbum com 10 músicas, mas percebeu que algumas canções não poderiam ficar de fora. "Então, acabei gravando 13 faixas. Escolhi as músicas de acordo com meu gosto e preferência." O artista revela que também começou a compor. "Estou engatinhando nessa arte", diz.

O amor pela viola, segundo o músico, foi além da novela "Pantanal". "Mas por causa de Almir e Sérgio Reis é que me veio a ideia de aprender a tocar violão." Em 1999, ele conheceu Fernando Viola, que o ajudou a comprar seu primeiro instrumento.

"Foi ali que tudo começou, me aprofundei na música caipira de verdade e passei a frequentar um reduto de violeiros que havia no Mercado Novo", relembra. "Lá perto existia uma loja chamada Sacolão do Disco, que era especializada em música caipira. Hoje tenho um armário em casa só de música caipira, com cerca de mil discos. Tenho a coleção inteira das duplas Tião Carreiro e Pardinho, Lio e Leo, e Cacique e Pajé", acrescenta.

Para Danilo, um dos melhores violeiros da atualidade é Zé Mulato. "Ele faz dupla com o Cassiano. O que aquele cara toca e compõe é uma enormidade. Gosto muito também do Fernando Sodré, que é um grande violeiro, um instrumentista nato." ■

"DANILO BAYÃO TOCA ALMIR SATER"
- Álbum de Danilo Bayão
- 13 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

cine eventos
VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA aprender com diversão?
ALUGUE UMA SALA CINEART E FAÇA SUA AULA SER INESQUECÍVEL!
ENTRE EM CONTATO:
COMERCIAL@CINEART.COM.BR
CINEART

Eufrázio

REALITY SHOW

A casa do BBB 25 é sua. Pode entrar

Estado de Minas visitou a casa do "Big Brother Brasil" e conta detalhes do imóvel que vai virar morada para 24 participantes do programa, que começa hoje

HELVÉCIO CARLOS*


VISTA GERAL DO GRAMADO E DA PISCINA

GLOBO/DIVULGAÇÃO


SALA INSPIRADA EM "CAMINHOS DA ÍNDIAS"


COZINHA XEPA, DO GRUPO PIPOCA, E COZINHA VIP

Rio de Janeiro – A máxima que televisão engorda ou aumenta os traços de quem aparece no vídeo funciona muito bem para a casa do "Big Brother Brasil", que chega nesta segunda-feira (13/1) à sua 25ª edição, com 24 participantes, divididos em 12 duplas. Se na telinha, o espaço de convivência de "brothers" e "sisters" parece ser gigantesco, ao vivo, não é isso tudo, mas mesmo assim brilha aos olhos.

O **Estado de Minas** visitou a casa do BBB 25 na última sexta-feira (10/1) e conheceu detalhes e charmes do espaço construído nos Estúdios Globo, em Curicica, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A visita começa pelo gramado e a piscina. É emocionante ver todo aquele cenário, afinal, goste-se ou não, os jogadores do reality são personagens de certa forma tão próximos a nós quantos os heróis e vilões dos cinemas, dos livros e das novelas.

Cadeiras e sofás bem confortáveis nas varandas mostram que será fácil sentar por ali, observar toda a movimentação e, quem sabe, desenhar estratégias para sair do jogo são, salvo e com o bolso cheio. O prêmio justifica o esforço. A expectativa para este ano é que o vencedor volte para casa com cerca de R$ 6 milhões. "O que está em disputa pode chegar a R$ 3 milhões, mais R$ 3 milhões em carros e premiações", contabilizou o diretor do programa, Rodrigo Dourado.

ACADEMIA

A decoração da casa é homenagem aos 60 anos da emissora. "O tema da casa é inspirado em ambientes por onde aconteceram as histórias da TV Globo. Vocês podem ver histórias urbanas, praianas, rurais desse 'Brasilzão' profundo que temos", disse Dourado, enquanto apontava para as imagens dispostas nas laterais da casa. A academia, óbvio, faz referência à "Malhação", um dos maiores sucessos da emissora.

A cereja do bolo na área externa são os dois aparelhos de telefone. É nele, no Big fone, que o Big Boss dá os recados que podem dar uma reviravolta ao destino do jogo e dos jogadores. São dois aparelhos, um em cada lado do gramado, mas bem discretos em contrapartida à riqueza de detalhes da casa.

Dos quartos, três estavam abertos e chamavam atenção pela decoração lembrando novelas nordestinas, de época e o programa "Fantástico".

Quem ganhar as provas e for para o quarto do líder, segundo o apresentador Tadeu Schmidt, vai se dar bem. "Agora ele terá direito a um apartamento com vários ambientes, incluindo cozinha e geladeira."

A decoração ganha charme especial com quadros de personagens marcantes da história da teledramaturgia, como Sinhozinho Malta e Viúva Porcina, da novela "Roque Santeiro", que no BBB 25 serão testemunhas oculares da história. A sala remete, à primeira vista, a "Caminho das Índias" (2009), com toda a exuberância daquela cultura milenar, inspiração para um dos maiores sucessos de Glória Perez.

SEM JANELAS

Aliás, a sala é o espaço preferido do apresentador. As razões, ele aponta. "É ali que tem a eliminação, onde normalmente conhecemos o campeão, ali que eu faço o meu discurso, que é a coisa mais forte para mim, é ali que converso com os brothers e sisters. É o lugar principal da casa e o mais forte."

As cozinhas VIP e Xepa estão uma em frente a outra. A primeira é mais requintada e lembra personagens que sempre curtiram ostentação. A predominância é do dourado, preto e verde. A outra, com temas populares, é mais simples, com objetos de plástico.

Apesar de todo o charme da casa, lá não é lugar para os fracos. E detalhe importante: as câmeras estão ali observando tudo, sem a menor cerimônia. E pelos próximos 100 dias nada escapará aos olhos do "Big brother". ■

* O repórter viajou a convite da Rede Globo

FOTOS: HELVÉCIO CARLOS/EM/D.A PRESS


BIG FONE PARA CONTATAR OS BROTHERS


QUARTO INSPIRADO EM NOVELAS NORDESTINAS


CROCHÊ ESTÁ PRESENTE NA DECORAÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Concluído
- Especialidade culinária de Tia Nastácia (TV)
- Vasilha para tomar chimarrão
- (?) Niña, fenômeno meteorológico
- Local para exercícios com arma de fogo
- Dispositivo contraceptivo interno
- "Trem das (?)", sucesso da MPB
- Que saiu em bolhas
- (?) Maria, jornalista
- Minuto (abrev.)
- Tomba; vai ao chão
- (?)-horário, o sentido oposto ao do relógio
- País cuja capital é Bagdá
- O disfarce do carrasco
- Período fértil animal
- Bárbaro que come carne humana
- Aquele que procura ouro em rios
- Plantação de verduras
- Significa "tumor", em "mioma"
- Divisão da piscina olímpica
- Especialista que trata as doenças mentais
- Formato do palito de fósforo
- Designar alguém para um cargo
- Quarta letra
- Cor da lã natural
- Cabo para PCs
- Local de esportes
- 3, em romanos
- Gesto; atitude
- Atemoriza; apavora
- Atrai; fascina
- Cinema (abrev.)
- Paixão; xodó
- Museu de Artes de Niterói
- Blusa feminina curta
- Categoria do boxe
- Apêndices de xícaras
- Vogais de "pera"
- Luminosidade
- A roupa vendida no brechó
- Flor-de-(?): o lírio
- Consoantes de "lona"
- Criação de aves
- Hiato de "Paola"
- Tontos; atordoados

BANCO 3/diu — mac — usb. 7/chamego — ginásio.

23

SUDOKU (I)

	8		3	1				
		3	2					8
	6				8			
	7			5				
		8			6		4	
6			4		3	5	7	
7							8	
	4	9		7		6	1	
3								4

SUDOKU (II)

8		3		9				
			3	8	5			
								6
	3	8	4					
				6		2		
	6	5	7					4
	1	7			9			5
		4				1		9
3					7			

Coquetel
Passatempos para toda a família!

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Carlos Manga

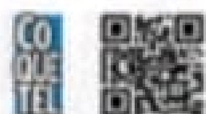


Um dos mais inovadores **DIRETORES** brasileiros, o carioca ~~**CARLOS**~~ Manga (1928-2015) despontou na **CARREIRA** artística no começo dos anos 1950. Nos estúdios da **ATLÂNTIDA**, começou como almoxarife, mas logo passou a ocupar os **CARGOS** de contrarregra e assistente de **MONTAGEM**. Daí, foi um **PULO** para aprender e se apaixonar pela direção de **FILMES** — inicialmente, as famosas **CHANCHADAS**, protagonizadas por **NOMES** como **OSCARITO** e Grande **OTELO**. O sucesso na telona o levou para a Televisão, por intermédio do humorista Chico **ANYSIO**, que o convidou para dirigir seu **PROGRAMA** na TV Rio, na década de 1960. No entanto, a trajetória de **MANGA** não ficou apenas na **COMÉDIA**. Foi também publicitário e diretor de **NOVELAS**, seriados e minisséries. "**ANJO** Mau" (1997), "**MEMORIAL** de Maria **MOURA**" (1994), "Sítio do Picapau Amarelo" (2006) e "Afinal, o que Querem as **MULHERES**?" (2010) foram alguns de seus **TRABALHOS**.

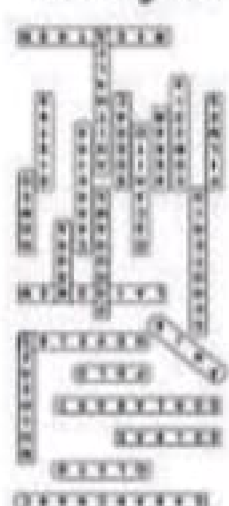
H	S	A	D	A	H	C	N	A	H	C
Y	T	T	C	D	G	M	N	T	C	E
N	C	T	T	O	L	E	T	O	L	N
N	N	F	D	L	D	N	D	D	T	M
S	O	L	R	A	C	D	C	T	G	U
L	H	L	B	F	N	D	D	T	F	L
S	O	H	L	A	B	A	R	T	E	H
F	D	G	D	T	T	Y	C	Y	L	E
A	A	D	N	P	U	L	O	T	T	R
G	N	N	N	F	D	H	T	L	N	E
N	G	J	Y	N	O	V	E	L	A	S
M	S	N	O	O	L	D	D	D	N	D
R	E	N	T	B	N	P	L	T	D	G
F	R	T	L	A	I	R	O	M	E	M
M	O	N	T	G	F	O	L	O	G	E
E	T	D	D	L	H	G	G	U	B	S
T	E	N	D	O	F	R	C	R	B	N
L	R	R	M	S	N	A	A	A	C	O
H	I	I	B	C	R	M	R	N	C	M
T	D	R	T	A	C	A	R	C	C	E
F	F	C	A	R	S	C	E	B	O	S
I	F	O	G	I	O	A	I	N	I	L
L	D	M	N	T	G	D	R	G	S	S
M	M	E	A	O	R	I	A	C	Y	E
E	F	D	M	D	A	T	N	F	N	T
S	B	I	L	N	C	N	G	G	A	A
E	N	A	Y	R	B	A	L	F	N	C
D	T	N	N	G	L	L	R	N	D	F
N	L	D	N	D	N	T	N	B	L	T
N	A	D	M	E	G	A	T	N	O	M
T	G	T	T	S	H	T	Y	B	G	T

30





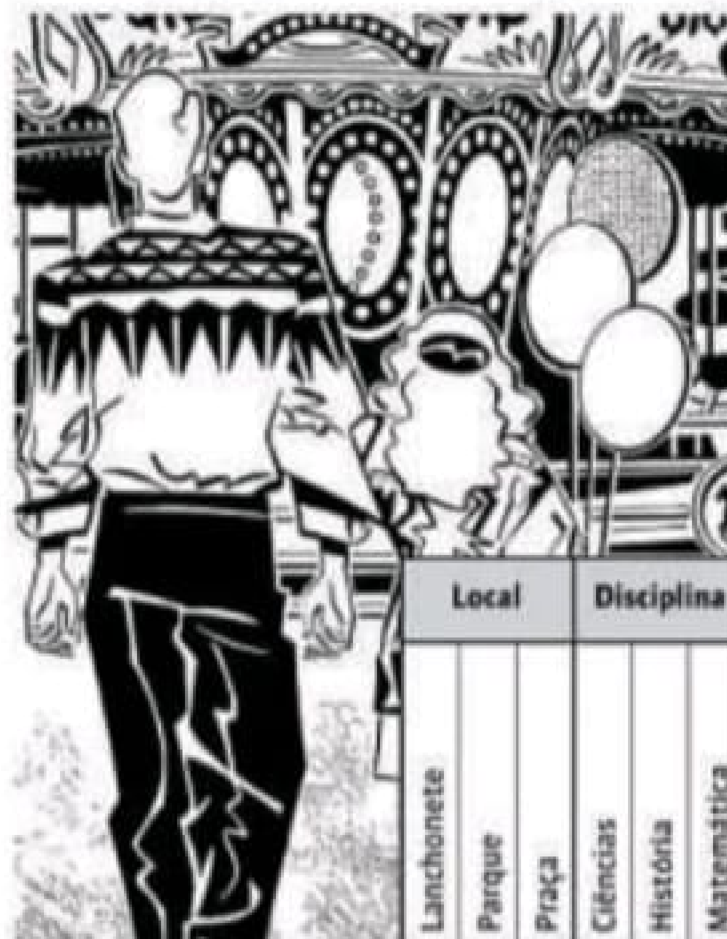
Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Na volta da escola

Anabel e outras duas estudantes foram dar um passeio com seus pais depois que saíram da escola, na volta para casa. Tudo para comemorar as boas notas que tiveram! Cada menina foi a um local diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada estudante, o local aonde foi com os pais na volta da escola e sua disciplina favorita.

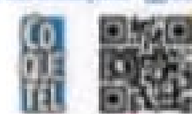
		Local: Lanchonete	Local: Parque	Local: Praça	Disciplina: Ciências	Disciplina: História	Disciplina: Matemática
Nome	Anabel						
Nome	Lílian						
Nome	Paola						
Disciplina	Ciências	N					
Disciplina	História	N					
Disciplina	Matemática	S	N	N			

Nome	Local	Disciplina

1. A aluna que prefere as aulas de Matemática foi lanchar com os pais numa lanchonete nova no bairro.
2. Paola foi dar um passeio até uma praça da cidade com os pais.
3. Lílian gosta mais de Ciências.

4





Solução

RESPOSTAS

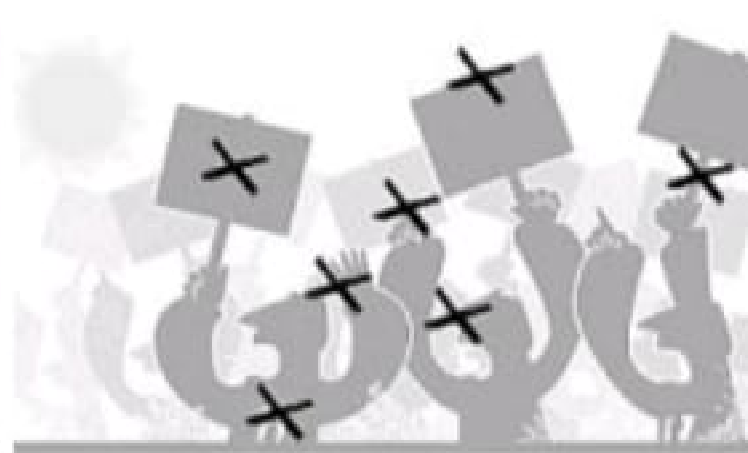
SUDOKU (1)

9	8	2	3	1	5	4	6	7
4	5	3	2	6	7	1	9	8
1	6	7	9	4	8	3	2	5
2	7	4	1	5	9	8	3	6
5	3	8	7	2	6	9	4	1
6	9	1	4	8	3	5	7	2
7	1	5	6	3	4	2	8	9
8	4	9	5	7	2	6	1	3
3	2	6	8	9	1	7	5	4

SUDOKU (2)

8	7	3	1	9	6	5	4	2
4	2	6	3	8	5	7	9	1
1	5	9	2	7	4	8	3	6
9	3	8	4	5	2	6	1	7
7	4	1	9	6	8	2	5	3
2	6	5	7	3	1	9	8	4
6	1	7	8	4	9	3	2	5
5	8	4	6	2	3	1	7	9
3	9	2	5	1	7	4	6	8

SETE ERROS



GASTRONOMIA



VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

NO BAROLIO, O CAMARÃO FRITO É ACOMPANHADO DE MAIONESE DE ERVAS E SALADA DE FOLHAS

MAIS PERTO DA PRAIA

VAI PASSAR O VERÃO EM BH? SAIBA ONDE ENCONTRAR CARDÁPIOS REFRESCANTES

PÁGINAS 20 A 23

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 13/1/2025



MAR E TERRA SE ENCONTRAM NO VINAGRETE DE POLVO COM TOMATE, CREME DE ABÓBORA E COALHADA

FOTOS: LUCAS CANCELA/DIVULGAÇÃO



PEIXE, RISOTO DE MILHO VERDE COM AÇAFRÃO, MOLHO DE ESPUMANTE E MIGAS DE BROA: UMA DAS SUGESTÕES DO MENU "PONTA DE AREIA"

A VEZ DOS FRUTOS DO MAR

Peixe, camarão, polvo, lula e companhia ganham destaque em bares e restaurantes nesta temporada de calor

ANA LUIZA SOARES*

Sol, férias e aquele clima descontraído que só o verão traz. Em Belo Horizonte e Nova Lima, bares e restaurantes embarcam nessa onda e capricham na criação de cardápios fresquinhos para a temporada. Com receitas que vão desde bebidas tropicais a pratos leves e coloridos, quatro endereços mostram como brindar a estação mais quente do ano à mesa.

O clima litorâneo invadiu as raízes mineiras do restaurante Pacato, no Bairro Lourdes, Região Centro-Sul, com o lançamento do menu sazonal "Ponta de areia".

"A inspiração veio das férias do mineiro, porque aqui [no Pacato] nunca trabalhamos com o mar, refletimos Minas Gerais. Só que tem um negócio que o mineiro adora, né? Um peixinho, uma praia nas férias. Então, em homenagem a esse período de recesso, resolvemos criar o cardápio para celebrar Cabo Frio, Guarapari, Caraíva, Moreré e tantas outras praias que acolhem o 'trem' de Minas no verão", declara o chef Caio Soter.

A proposta, segundo ele, é misturar a cozinha de quintal com os frutos do mar. "Fazemos uma fusão que deixa tudo com uma cara local. É esse mineiro que, quando vai à praia, assa pão de queijo no café da manhã. Ele não deixa de ser mineiro, de ter seus costumes, apesar de comer peixe, camarão e polvo", explica.

O menu está disponível apenas no mês de janeiro, exclusivamente aos sábados e domingos, no almoço e no jantar, e muda semanalmente.

"Na primeira semana, por exemplo, tivemos ceviche de namorado ao leche de tigre de coquinho azedo, picles de pimenta-de-cheiro e maxixe, acompanhado de telha de angu; vinagrete de polvo com tomate uva, creme de abóbora e coalhada, servido com panqueca de milho, e xerelete [peixe] unilateral com salsa de cajuzinho do cerrado e castanha de pequi", descreve Soter.

Torrada de atum com castanha e aioli de pequi, assim como pastel de bobó de camarão com aioli de urucum, completavam a lista de entradas na estreia do "Ponta de areia".

Nos pratos principais, terra e mar se encontram em uma mistura de ingredientes. "Destaco o arroz de pescador, que une polvo, lula, camarão, barriga de porco e castanha de baru, e o polvo grelhado acompanhado por maionese de tubérculos e quiabo na brasa, coalhada e páprica", sublinha. Os clientes também podiam pedir namorado na brasa, risoto de milho verde com açafrão, molho de espumante e migas de broa.

TOQUE DE CAVIAR

Caio revela alguns pratos que serão servidos nas próximas semanas. Opção é o que não falta para abrir o apetite, como o canapé de polvo acompanhado de mandioca frita e aioli de pequi. Também vale experimentar as lulinhas al ajillo com vinagrete de milho verde e pão tostado; o crudo de robalo com cajuzinho do cerrado, castanha de pequi e ovas de truta e o vinagrete de polvo com homus de abóbora e coalhada.

Ainda nessa proposta de combinar mar e terra, ou montanha e praia, o chef servirá o vermelho na brasa com camarão, demi-glace de galinha, angu de milho crioulo branco e brócolis tostado e o peixe do dia com purê de banana caramelada, ceviche de banana e molho de moqueca.

O restaurante oferece porções de 5g e 10g de caviar para levar sabor a qualquer um dos itens do cardápio, sejam entradas ou pratos principais. A iguaria é extraída do esturjão siberiano nativo do Rio Negro, no Uruguai.

"Temos, ainda, uma carta especial de drinques, alcoólicos e não alcoólicos, que refletem esse espectro do mar e o clima de praia, como Mate, Clericot e muita fruta tropical para refrescar", destaca Soter. Entre as sugestões, uma mistura de martini extra seco, limão siciliano e hortelã.

►►►

Eufrazio



DUAS VERSÕES DE CEVICHE ENTREGAM O FRESCOR DESEJADO EM DIAS QUENTES

BRUNO WERNECK/DIVULGAÇÃO

REFRESCO "BABILÔNICO"

A brisa do mar também chegou ao Babel, localizado no Centro da cidade, que tem uma varanda com vista privilegiada para a Praça Raul Soares. Em meio ao movimento frenético da região, a casa incorporou pratos tão frescos quanto um mergulho na praia, mas sem precisar se molhar.

"A proposta do restaurante sempre foi ter uma mistura de linguagens, inclusive de acordo com a temporada e o público. Ele é como um camaleão. Temos notado as mudanças de temperatura, então resolvemos dar uma repaginada no cardápio, trazendo pratos de verão para trabalhar justamente o frescor", afirma o sócio Alfredo Lanna.

A casa já tem o costume de utilizar frutos do mar no preparo das receitas, incluindo peixe, camarão e ostras frescas (disponíveis de quinta a domingo). Mas as novidades ganham um toque especial, uma "pitada babilônica", segundo o sócio. "Não criamos um paladar novo, mas uma forma de as pessoas sentirem conforto e terem outro tipo de comida que combine com o momento, o calor, o sol", aponta.

Duas versões de ceviche disputam a preferência do público. O Fresh é uma mistura de peixe branco, leite de tigre, leite de coco, mix de pimentas aromáticas, flocos de coco e milhos tostadinhos. Para acompanhar, chips de raízes. Já o Tropical tem salmão e manga, é finalizado com azeite de coentro, pimentas aromáticas e salsinha e servido com tortilhas de milho.

O frescor também pode ser saboreado no vinagrete de polvo e pota (molusco semelhante à lula), que ganha sabor com relish de pimentões, mix de pimentas aromáticas e torradinhas. Combinação que promete dar água na boca.

Todos esses pratos vão permanecer no cardápio até o fim do verão, mas Lanna diz que há uma constante busca por novas receitas, para que as opções nunca sejam totalmente fixas. "Em breve, também teremos novos drinques para estrear no Carnaval", adianta o sócio.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

BABEL/DIVULGAÇÃO



"Temos notado as mudanças de temperatura, então resolvemos dar uma repaginada no cardápio, trazendo pratos de verão para trabalhar justamente o frescor"

●●●●

ALFREDO LANNA
Sócio do Babel

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 22 E 23 ►►►

À BEIRA BAR

Só falta a areia para se sentir totalmente no litoral durante o verão em calçada na Savassi

FOTOS: REDENTOR/DIVULGAÇÃO



O CLIMA PRAIANO PODE SER SABOREADO NO CAMARÃO EMPANADO EM FLOCOS DE COCO COM AIOLI DE PIMENTA COREANA E MARACUJÁ



ALÉM DO TRADICIONAL CHOPE, O REDENTOR INVESTE NO CARDÁPIO DE CAIPIRINHAS COM UMA LISTA EXTENSA DE SABORES

Chinelo no pé e copo cheio formam o combo de verão do Redentor, que fica em uma das esquinas mais movimentadas da Savassi, na Região Centro-Sul da capital mineira. Como de costume, o bar lançou a campanha "A vida fica melhor de chinelos" para o verão 2025.

"Isso acontece todos os anos e vai até o fim da temporada, em 10 de março. O cliente que vier de chinelo ganha um chope gelado. Se ele quiser vir todos os dias, então todos os dias vai ter uma bebida por conta da casa. O intuito é remeter ao Rio de Janeiro e trazer o bem-estar. Além de quebrar o paradigma de ter que sair arrumado. Por que não sair mais à vontade?", descreve o proprietário, Daniel Ribeiro.

A brincadeira, pensada para trazer o estilo de vida descontraído do carioca para os belo-horizontinos e proporcionar conforto, completa-se aos finais de semana com a presença de um ambulante portando o clássico cantil de mate e distribuindo a combinação perfeita: biscoito Globo, trazido diretamente do Rio. "Ele passa gritando 'olha o mate, olha o biscoito Globo', criando um auê, como se estivéssemos na praia, para criar esse espírito de férias de verão em BH", explica Ribeiro.

O sucesso da campanha é tanto que muitas pessoas se acostumaram a levar os chinelos dentro da bolsa para sempre tê-los por perto. "Muita gente vai trabalhar e leva o chinelo para passar aqui depois. Alguns vêm direto do consultório médico, de uniforme branco e, em vez dos sapatos, estão calçando um chinelinho. Outras vezes o cliente vem de chinelo sem saber e não acredita quando ganha o chope. É muito divertido e já virou marca registrada", conta o proprietário.

Com clima praiano "da cabeça aos pés", a esquina é inspirada nos bares fluminenses dos anos 1950, época de ouro da Bossa Nova no Rio de Janeiro. Daniel costumava passar as férias na Cidade Maravilhosa e se apaixonou. Foi para matar a saudade que, há 20 anos, resolveu trazer o verdadeiro chope carioca para Belo Horizonte. O grande destaque do Redentor é a extensa calçada na Rua Fernandes Tourinho, mas a casa também conta com uma varanda.

IDAS E VINDAS

Nessa época do ano, novidades entram no cardápio e pratos queridos retornam para o delírio dos clientes. Algumas das indicações são o camarão empanado em flocos de coco e acompanhado de aioli de pimenta coreana e maracujá, a casquinha de siri gratinada ao forno e o queijo coalho servido com melaço de cana agridoce. A burrata ao forno coberta por massa crocante levada ao forno, duetos de tomates confitados e rúcula também é uma boa pedida.

Para acompanhar, o bar oferece um cardápio variado de caipirinhas especiais criadas pelo mixologista Tiago Santos. São muitas opções para quem deseja se refrescar com cachaça e frutas. Entre elas, estão pitanga, acerola e canela; rapadura e três limões; caju e limão siciliano; morango e cereja amarena; lichia, tangerina e limão; uva verde, manjericão e limão e tangerina, gengibre e hortelã (veja a receita).

CAIPI TANGERINA, GENGIBRE E HORTELÃ

(TIAGO SANTOS)

INGREDIENTES

- 50ml de cachaça
- 1 pedaço de gengibre
- 1/2 tangerina
- 10 folhas de hortelã
- 30ml xarope de açúcar ou 1 colher de sopa de açúcar
- 10ml de suco de limão

MODO DE FAZER

Macere os ingredientes dentro do copo. Primeiro o gengibre, depois a tangerina. Coloque a hortelã e macere levemente. Adicione o açúcar e a cachaça. Coloque bastante gelo em um copo e mexa bastante. Adicione o suco de limão para dar mais frescor.

►►►

Eufrazio



HISTÓRIA À MESA

CAROLINA FIGUEIRA

>>>E-MAIL: CAROLINAFIGUEIRAC@GMAIL.COM

"A redução do consumo de carne se tornou uma das principais pautas de reflexão sobre práticas alimentares em sociedades contemporâneas"

Vegetarianismo: uma reflexão sobre ética, religião e alimentação

Foi depois de um réveillon que decidi me tornar vegetariana, uma escolha que segui por oito anos. Nesse período, imergi em reflexões sobre ética, cultura e a relação entre humanos e animais. Embora hoje não siga mais como vegetariana, a experiência moldou minha visão sobre a alimentação e deixou marcas indeléveis nas minhas escolhas e pensamentos.

O vegetarianismo possui raízes que remontam a tempos antigos e pode ser dividido em duas grandes vertentes: religiosa e ética. A mais longeva é a religiosa, presente em tradições como o hinduísmo e o budismo, onde a crença na reencarnação inspira respeito pela vida animal. Em diversas culturas, o vegetarianismo muitas vezes está ligado à ideia de que os animais podem ser corpos transitórios de almas, e consumir carne seria uma violação desse ciclo.

No Ocidente, essa visão encontrou ecos na filosofia pitagórica. Pitágoras e seus seguidores igualavam o consumo de carne a um ato de violência, recusando-se a ingerir o que consideravam cadáveres. Mesmo assim, essa prática não se consolidou na tradição cristã.

A segunda vertente, mais recente, está ligada à ética animal e emergiu no século 19. No século 20, essa abordagem ganhou força com pensadores como J.M. Coetzee, que em "A vida dos animais" confronta o leitor com a crueldade da criação industrial. Coetzee faz comparações incômodas entre matadouros e campos de concentração, questionando a normalização do sofrimento animal.

Essa perspectiva também ampliou o vegetarianismo para além da ética, incorporando preocupações com saúde, sustentabilidade ambiental e segurança alimentar. Hoje, muitos associam essa escolha a questões como a preservação do meio ambiente e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Durante os anos em que fui vegetariana, vivi na prática esses dilemas. A cada refeição, surgiam perguntas sobre o impacto das minhas escolhas e o equilíbrio entre tradições culturais e valores éticos. Com o tempo, voltei a consumir carne em algumas refeições, mas a experiência me lembrava que comer vai muito além de nutrir o corpo. Cada decisão alimentar carrega histórias, significados e uma conexão com o mundo ao nosso redor.

Hoje, o flexitarianismo, uma abordagem mais flexível que incentiva a redução do consumo de carne sem eliminá-la completamente, tem crescido e ganhado popularidade. A Sociedade Vegetariana Brasileira já reconhece o termo e discute sua importância em promover um consumo alimentar mais sustentável e razoável para o meio ambiente. A redução do consumo de carne se tornou uma das principais pautas de reflexão sobre práticas alimentares em sociedades contemporâneas.

Atualmente, cerca de 14% dos brasileiros se declaram vegetarianos, segundo pesquisa do Ibope realizada em 2018, representando impressionantemente quase 30 milhões de pessoas. Além disso, uma parcela significativa da população demonstra interesse em reduzir o consumo de produtos de origem animal, indicando uma mudança gradual nos hábitos alimentares do país.

O vegetarianismo, em suas diversas formas, continua sendo uma expressão de escolhas éticas, religiosas e ambientais, que nos convida a pensar no impacto de nossas decisões alimentares para além do prato, no mundo que compartilhamos.



A AUTÊNTICA PIZZA NAPOLITANA GANHA SABOR COM CAMARÕES, RÚCULA E RASPAS DE LIMÃO SICILIANO

BAROLIO/DIVULGAÇÃO

VERANEIO NAPOLITANO

Frutos do mar, massas e pizzas dão o clima da estação como se fosse na Itália

A gastronomia napolitana é marcada pelo uso de muitos frutos do mar, massa e pizza. "Adaptamos essa característica ao gosto do mineiro", define Mateus Hermeto, sócio-administrador do Barolio, com unidades na Savassi e Vila da Serra. Neste mês, as três unidades também oferecem comes e bebes para a época de veraneio.

No menu, a casa apresenta sabores mediterrâneos e fortes, mas com ingredientes refrescantes, como camarão e salmão. Para degustar, os destaques são o Fritto di Gamberi (camarões fritos e empanados à moda napolitana) e o Salmone con Risotto al Limone (salmão grelhado acompanhado de risoto de limão siciliano).

Para quem prefere a autêntica pizza italiana, fica a sugestão da Isola Verde (muçarela de búfala, parmesão, pesto de rúcula, camarões e raspas de limão siciliano). As massas à base de farinha importada da Itália são fermentadas lentamente e assadas por, no máximo, 90 segundos em forno a lenha que alcança altíssimas temperaturas.

A sensação de frescor fica completa com a carta de drinques, que conta, por exemplo, com o Barolio Smash, feito com gim, basílico e suco de limão siciliano. "Ainda pretendemos fazer alguns ajustes até o fim do verão. Mas nada que mudará a essência da proposta do cardápio", garante Hermeto. ■

SERVIÇO

PACATO
- Rua Rio de Janeiro, 2735 – Lourdes
- De quarta a sexta, das 12h às 15h; de quarta a sábado, das 19h às 23h; sábado e domingo, das 12h às 16h
- (31) 98324-8736

BABEL
- Avenida Bias Fortes, 1160 – Centro
- De segunda a sexta, das 11h30 às 15h; de terça a quinta, das 11h30 às 00h; sexta e sábado, das 11h30 às 01h; domingo, das 11h30 às 18h

REDENTOR
- Rua Fernandes Tourinho, 500 – Savassi
- De segunda a domingo, das 11h30 às 00h
- (31) 3568-8469

BAROLIO
- Alameda Oscar Niemeyer, 1033, loja 04, Vila da Serra – Nova Lima
- Rodovia Januário Carneiro, 9339, loja 07, Vila da Serra – Nova Lima
- Rua Tomé de Souza, 616 – Savassi
- De terça a sexta, das 11h às 23h; sábado, das 12h às 00h; domingo, das 12h às 21h
- (31) 3665-8049

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 13/01/2025



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Que sua voz ecoe em cada um de nós rumo a uma autoaceitação radical

A voz de Demi Moore contra padrões irreais

O Globo de Ouro, ocorrido na semana passada, foi palco de uma das premiações mais importantes já alcançadas por uma atriz brasileira e encheu a todos nós de orgulho. No entanto, meu desejo hoje não é incensar ainda mais o grande feito de Fernanda Torres, mas me dedicar ao discurso realizado por Demi Moore. Ao receber o prêmio de melhor atriz pelo filme "A substância", que tem como tema central o modo como lidamos com o envelhecimento, ela refletiu sobre os mais de 45 anos de carreira, marcados não apenas pelo sucesso, mas também por julgamentos que afetaram profundamente sua autoestima.

Em uma fala, que foi pessoal, mas ao mesmo tempo universal, Demi Moore capturou a essência de lutas que transcendem a tela do cinema e nos convidam diretamente a pensar temas como etarismo e a constante pressão que todos nós recebemos, sejamos homens ou mulheres, para nos adaptarmos a padrões que são irreais e que nos enchem de angústia. Como uma espécie de desabafo, a atriz falou para todos nós que, em maior ou menor grau, nos deixamos guiar por métricas feitas para pessoas que, muitas vezes, não vivem vidas reais. Ela usou a própria trajetória para exemplificar como a idade pode ser um fator de exclusão, fazendo com que passemos a duvidar do nosso próprio valor.

Isso me lembrou Simone de Beauvoir, que no livro "A velhice", conclui que no envelhecimento há um processo de apagamento, no qual o sujeito vai sendo destituído de si próprio em nome dos interesses dos membros mais jovens do grupo, em uma espécie de "morte social", que pode ser profundamente prejudicial para sua autoestima. Para a autora, a velhice não é apenas uma etapa natural da vida, mas um território que foi construído culturalmente para silenciar e marginalizar aqueles que não mais representam o modelo ideal de juventude e produtividade. Talvez seja na indústria do entretenimento que isso se mostre mais real, já que aparência e juventude são consideradas capitais indispensáveis para o sucesso, ainda mais para as mulheres, cuja perda da juventude é vista como o fim de sua utilidade.

Ao dividir conosco suas próprias inseguranças e dúvidas, a vencedora do Globo de Ouro, valida a experiência de muitos de nós, pois também somos constantemente confrontados com os mesmos dilemas, ainda que não sejamos atores famosos de Hollywood. Nós também sentimos, como ela, que nunca somos bonitos, magros ou bem-sucedidos o suficiente, porque estamos sempre nos comparando a padrões culturais que nos deixam a sensação de fracasso existencial.

Ao se apresentar vulnerável para nós, o público, Moore quebra o silêncio sobre como esses padrões podem ser destrutivos para nossa autoimagem e para nossa autopercepção. Seu discurso é um clamor para que nos aceitemos e reconheçamos o nosso próprio valor, independentemente da opinião das outras pessoas, da nossa idade ou dos padrões irreais que nos são impostos. Ao ganhar o primeiro prêmio, aos 62 anos e após 45 de anos de carreira, a atriz nos prova que nossos talentos não são diminuídos pelo efeito do tempo, ao contrário, eles podem muitas vezes se aprimorar.

Mais que um Globo de Ouro, Demi Moore, com sua premiação, consagrou a urgência de nos aceitarmos como somos, ainda que o mundo insista em moldar nossas identidades a partir de padrões inalcançáveis. Seu discurso foi muito mais do que uma simples reflexão sobre o envelhecimento, foi a indicação de que cada fase da vida tem sua própria beleza e significado, que devem ser valorizados. Que sua voz, amplificada pelo filme A Substância, cujo artigo já escrevemos aqui, e pelo palco da premiação, agora ecoe em cada um de nós rumo a uma autoaceitação radical.

AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE MINAS GERAIS VOCÊ VÊ, ÀS 19H15, NO
JORNAL DA ALTEROSA

De segunda a sexta, o Jornal apresenta o que há de mais importante em política, economia, saúde, esporte, cultura e desenvolvimento no estado.

Assista ao vivo também pelo canal do JA Minas no YouTube.

Carolina Saraiva

JA MINAS JORNAL DA ALTEROSA

TV ALTEROSA

Eufrazio



CBMMG/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PRECAUÇÃO
Andar interditado após fogo em apartamento ►►►



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CHUVAS

VALE DO AÇO INUNDADO

Temporal na madrugada de ontem (12/1) deixa ao menos 10 mortos e provoca transtornos para os moradores de cidades da região

BEL FERRAZ E GIOVANNA DE SOUZA

CBMMG/DIVULGAÇÃO



BOMBEIROS TIVERAM MUITO TRABALHO PARA FAZER AS BUSCAS EM LOCAIS ONDE HOUVE DESLIZAMENTO DE TERRA EM IPATINGA

A região do Vale do Aço foi devastada por temporal na madrugada de ontem (12/1). As chuvas intensas causaram o transbordamento de córregos, deslizamentos de terra e alagamentos. Até o fechamento desta edição, 10 mortes haviam sido confirmadas – nove em Ipatinga e uma em Santana do Paraíso, que registrou a "maior chuva de sua história". Além disso, uma pesso estava esaparecida

O município foi um dos mais atingidos, com 80 mm de chuva registrados em apenas uma hora. Diante da gravidade da situação, a prefeitura decretou estado de calamidade pública. De acordo com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), mais de 60 ocorrências foram atendidas, incluindo deslizamentos de terra e bloqueios de vias. As vítimas fatais foram localizadas nos bairros Bethânia, Vila Celeste e Canaã

No Bethânia, uma criança de 8 anos morreu soterrada na rua Boston. Na rua Tumarín, os bombeiros resgataram os corpos de duas pessoas da mesma família, vítimas de um deslizamento. Na rua Tucanuçu, uma idosa de 70 anos foi encontrada sem vida por moradores da região.

Ainda na rua Tucanuçu, um homem, também de 70 anos, foi resgatado com vida após sua casa ser atingida por uma encosta. Porém, não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital.

Na rua Salomão, um homem de 30 anos foi encontrado morto por moradores. No Bairro Granjas Vagalume, outra vítima, também de 30 anos, foi localizada sem vida,

Já em Santana do Paraíso, cidade vizinha, uma mulher de 36 anos chegou a ser resgatada pela prefeitura, mas não resistiu

"Apesar dos trabalhos preventivos realizados pela prefeitura ao longo do ano, como a desobstrução de bocas de lobo e o aprofundamento de calhas de córregos, o volume extremo de água, considerado um fenômeno climático, causou danos inevitáveis", informou o executivo de Santana do Paraíso

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ipatinga também sofreu com o temporal e foi invadida pelas águas. "Estamos enfrentando uma situação muito difícil, mas nossas equipes estão unidas e dedicadas a ajudar cada pessoa afetada", afirmou o prefeito Gustavo Nunes, que destacou o apoio recebido de cidades vizinhas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO/DIVULGAÇÃO



A ÁGUA SUBIU RÁPIDO E TOMOU CONTA DE ALGUMAS RUAS DE SANTANA DO PARAÍSO

Em publicação nas redes sociais, o Secretário Municipal de Saúde de Ipatinga, Walisson Medeiros, informou que a unidade de saúde não tem a possibilidade de atender quem precisa. Assim, os pacientes estão sendo transferidos para a UPA Dr. Walter Luiz Winter Maia, em Coronel Fabriciano, e para a UPA Geraldo Ribeiro, em Timóteo.

Além disso, uma força-tarefa foi montada para minimizar os impactos da tragédia e prestar assistência à população. A operação envolve diversas secretarias municipais, a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a Guarda Municipal, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

VISITA À REGIÃO

O governador Romeu Zema anunciou que visitará Ipatinga hoje para acompanhar os trabalhos de resgate e assistência. Em vídeo divulgado nas redes sociais, ele reforçou a importância de se tomar cuidados durante o período de chuvas e garantiu o apoio do Estado às famílias afetadas.

"Já temos confirmação de vítimas, mas o Corpo de Bombeiros segue nos esforços de resgate. Conversei com o prefeito Gustavo e coloquei o Estado à disposição. Deixo aqui meu apelo: neste período de chuvas, busquem locais seguros e contem com o apoio da Defesa Civil", declarou o governador.

ALERTA METEOROLÓGICO

Ipatinga e outros 623 municípios mineiros estão sob alerta de "perigo potencial" emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso prevê chuvas intensas neste início de semana, com acumulados de 20 mm/h a 30 mm/h ou até 50 mm/dia, além de ventos de 40 km/h a 60 km/h.

O alerta também inclui 95 cidades sob risco mais elevado, com previsão de chuva entre 30 mm/h e 60 mm/h, ventos de até 100 km/h e possibilidade de alagamentos, queda de árvores e descargas elétricas. Em Minas Gerais, o total de óbitos no período chuvoso pode chegar a 21, conforme boletim.

A capital mineira também segue com alertas para pancadas de chuva com raios e rajadas de vento. A Defesa Civil reforça o alerta para a população evitar transitar em áreas sujeitas a alagamentos e não se abrigar ou estacionar veículos debaixo de árvores por causa do risco de quedas de galhos e descargas elétricas. Ainda em caso de raios, é recomendado que a população não utilize equipamentos elétricos e nem permaneça em áreas abertas. ■

Eufrazio



NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com



Uai! De onde vem nosso famoso 'uai'?

Todo mundo sabe que nós, mineiros, falamos "uai" a qualquer momento. E quem chega de fora perguntando o significado pode até receber a intrigante resposta: "Uai é uai, uai!" Mas será de onde vem essa interjeição tão popular nas Gerais quanto pão de queijo?

Há muitas especulações sobre as três vogais usadas para exprimir espanto, surpresa, admiração, dúvida, impaciência. "Servem também para retardar respostas, marcando tempo para reflexão, e mesmo reforçar o que foi dito anteriormente, como se se estranhasse a dúvida do interlocutor. Afinal de contas, mineiro não é homem de duas palavras, uai!", diz, com bom humor, Marcos Paulo de Souza Miranda, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG).

Escritor e estudioso da história mineira, Souza Miranda concluiu agora uma pesquisa sobre o assunto. E tem respostas. "Uma hipótese já levantada como possível origem da interjeição 'uai' seria a transposição do inglês 'why' (por que) para o português, como consequência do contato dos mineiros com os imigrantes ingleses, no século 19. Tudo teria começado em Nova Lima (Grande BH), com os trabalhadores na Mina de Morro Velho, por volta de 1834".

No entanto, a presença de ingleses no estado ocorreu em poucas regiões e em tempos mais recentes, quando a terra mineira já era conhecida e habitada havia mais de um século, com um vocabulário local bem fortalecido. "Nem sempre faz sentido trocar 'uai' pelo "por que", constatação que enfraquece a tese do empréstimo lexical oriundo da língua de Shakespeare", observa o vice-presidente do IHGMG.

Outra hipótese vem de Ouro Preto. "Em razão da existência de uma serra com a denominação 'Uaimi-í' (distrito de Glaura), chegamos a aventar a possibilidade da origem indígena da expressão 'uai', o que foi descartado logo ao verificarmos se tratar de uma mutação da expressão Guaicuy (ou Gwaimi-y). Era assim que os indígenas se referiam ao Rio das Velhas (o rio das velhas tribos), que, não por acaso, passa no sopé da serra à qual nos referimos".

Pesquisador mineiro busca novas pistas sobre a interjeição que é a cara do povo de Minas Gerais

FALARES DOS AÇORES

Recentemente, Souza Miranda aprofundou suas pesquisas nos antigos falares do Reino de Portugal, onde encontrou pistas que parecem ajudar a compreender a origem da palavrinha. "No Dicionário de Falares dos Açores, para nossa surpresa, encontramos o verbete "uai" que, segundo o autor, constitui uma interjeição com significado de exclamação de espanto. Está presente, inclusive, na obra 'Pastorais do Mosteiro', de autoria do padre Nunes da Rosa, onde se lê: "Uai! Uai! Louvado seja Deus!".

Na primeira metade do século 18, vieram do Arquipélago dos Açores (constituído por nove ilhas e, ainda hoje, possessão portuguesa) milhares de imigrantes para Minas, "em razão das fabulosas notícias que lá chegavam sobre o ouro que aqui abundava". Boa parte dos açorianos, explica Souza Miranda, acabou se fixando nas regiões do Sul de Minas, Zona da Mata e Campo das Vertentes, constituindo um dos principais troncos genealógicos da antiga Comarca do Rio das Mortes, sediada na Vila de São João del-Rei, uma das mais extensas da Capitania de Minas.

Então, foi assim: "O encontro da expressão 'uai', e também 'uei", no vetusto vocabulário açoriano, de onde proveio grande parte dos primeiros povoadores de Minas, nos faz crer que estejam, naquele arquipélago, as raízes da interjeição e de outras palavras hoje cristalizadas no vocabulário do nosso povo".

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



TEM ABRIGO ANTIAÉREO NO ACAIACA...

Na quinta-feira (16), o Edifício Acaiaca, de 1943, marco arquitetônico do Centro de BH, abrirá as portas para visitação ao abrigo antiaéreo (**foto**). Certamente, um passeio imperdível – dá até para se imaginar num filme, pois o bunker – palavra de origem alemã – fica sob o antigo cinema. Mas é bom saber que a capital tem outras estruturas como essa, a exemplo da existente no Edifício Indaiá, na Região Centro-Sul.

...E TAMBÉM NO EDIFÍCIO INDAIÁ

Localizado na Avenida Bias Fortes, perto da Praça Raul Soares, o Indaiá tem um abrigo antiaéreo com grossas colunas de concreto, parecendo uma fortaleza. Numa parede, ficaram argolas chumbadas que serviriam, em caso de ataque, para se colocar uma barra de ferro e garantir mais proteção às pessoas. Vale lembrar que na década de 1940, por força de lei do governo Getúlio Vargas, edifícios então construídos deveriam ter abrigo antiaéreo. Eram tempos da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).



MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS/DIVULGAÇÃO

PAREDE DA MEMÓRIA

Em madeira esculpida e policromada, a imagem de Santo Antônio de Pádua foi furtada do Museu Diocesano Dom José Medeiros Leite, de Oliveira, na Região Centro-Oeste de Minas, em 25 de julho de 1994. Atribuída ao Mestre Piranga, a peça do século 18 tem 36 centímetros de altura e 14cm de largura. Sobre o Mestre Piranga, tudo indica que era o nome de uma oficina composta pelos portugueses José de Meireles Pinto e Antônio de Meireles Pinto, que eram parentes, e Luiz Pinheiro. Mestre Piranga ganhou esse nome pelo trabalho desenvolvido na região do Rio Piranga, afluente do Rio Doce, na Zona da Mata. Para mais informações, consulte a plataforma virtual Sondar do Ministério Público de Minas Gerais.

LENDAS DE MARIANA

Lançamento em 3 de fevereiro do livro "Mestre Arouca visita a Câmara de Mariana" (Editora Aldrava Letras e Artes), de autoria de Andreia Donadon, com ilustração de Cristiano Casimiro dos Santos. Contando histórias e estórias, a autora conduz os leitores a outros tempos da primeira vila, cidade, capital e diocese de Minas. Em seu "devaneio literário", Andreia tem a companhia de José Pereira Arouca, mestre do Barroco que traçou as linhas de casarões imponentes locais. O lançamento será (das 14h às 17h), na Casa de Cultura – Academia Marianense de Letras (Rua Frei Durão, 84, no Centro Histórico de Mariana). Contatos para adquirir a obra: academiamarianensedeletras@gmail.com, pelo telefone (31) 98893-3779 e na livraria da Casa de Cultura.



EDITORA ALDRAVA LETRAS E

LETRAS E MÚSICA

Já em São João del-Rei, na Região do Campo das Vertentes, será lançado no próximo dia 24 o livro "Cidades Históricas de Minas Gerais", de Cristiane Maria Magalhães. Será no Centro Cultural da Universidade Federal de São João del-Rei (Solar da Baronesa), com palestra da autora. O evento começará às 18h30, incluindo apresentação da Banda Santa Cecília e da Orquestra Ribeiro Bastos. À frente, a Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais.



MARCO AURÉLIO FONSECA/ESP. EM

FÉ E CULTURA

"Fé estampada e testemunhada – 280 anos do Jubileu e da Paróquia Santa Luzia" é o nome da exposição (foto) em cartaz na Igreja do Rosário dos Homens Pretos, no Centro Histórico de Santa Luzia, na Grande BH. Segundo o reitor do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, padre Felipe Lemos de Queirós, há andores usados em processões e romarias, réplicas de imagens, as tradicionais camisas de comunidades de fé, paramentos, objetos da sala de ex-votos e demais peças que contam essa história. A visitação será até 5 de março.

Eufrázio

CORTE MOMESCA

REALEZA DO NOSSO CARNAVAL

Eleição do Rei Momo, da rainha e da princesa, ontem, abre oficialmente o período festivo da capital mineira, cujo número de participantes cresce a cada ano

GIOVANNA DE SOUZA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



ELEITOS ONTEM, A RAINHA DO CARNAVAL MARY LOPES, O REI MOMO RAFAEL EDUARDO E A PRINCESA NZAMBI NIARA COMEMORAM SAMBANDO BASTANTE

Está dada a largada oficial do Carnaval de 2025 em Belo Horizonte. Rafael Eduardo, Mary Lopes e Nzambi Niara foram eleitos o Rei Momo, a rainha e a princesa da Corte Real Momesca, respectivamente. A eleição da tradicional abertura do Carnaval belo-horizontino aconteceu na tarde deste domingo (12/1), em evento gratuito no Espaço CentoeQuatro, na Praça Rui Barbosa, no Centro.

Além de terem recebido prêmios em dinheiro, os ganhadores participarão de eventos oficiais da folia da capital mineira.

A programação do evento contou com apresentações de Fabinho do Terreiro, do DJ Vini Brown, do bloco caricato Bacharéis do Samba e da escola de samba Canto da Alvorada. Conforme a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), o evento abriu, oficialmente, o calendário de folia na capital mineira.

A eleição da Corte Real Momesca marca a escolha do Rei Momo, da rainha e da princesa e é composta por três etapas: a inscrição, a pré-seleção e o concurso final. Ao todo, oito homens e oito mulheres disputaram os referidos títulos, apresentando-se em trajes definidos pelo edital. Eles foram avaliados por uma comissão formada por jurados indicados pela Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S/A (Belotur).

"O Rei Momo, a rainha e a princesa são muito mais do que representantes; eles são os embaixadores da nossa alegria, diversidade e hospitalidade, levando a energia do Carnaval às ruas e aos corações da cidade", afirma Bárbara Menucci, presidente da Belotur.

De acordo com ela, a folia de 2025 é marcada pela descarbonização dos carros. "A intenção é de, até 2030, transformar o Carnaval em um evento Carbono Zero", diz.

Os candidatos à Corte Momesca devem atender aos critérios de ser brasileiro nato ou naturalizado, residir em Belo Horizonte, ter idade mínima de 18 anos, possuir ensino fundamental completo, não ser vinculado a órgãos da PBH e não ter ocupado os mesmos cargos na Corte na última edição. Além disso, os competidores precisavam estar disponíveis para a agenda de compromissos oficiais da Corte Momesca.

RODRIGO VALENTE 29/10/2024



"O Rei Momo, a rainha e a princesa são muito mais do que representantes; eles são os embaixadores da nossa alegria, diversidade e hospitalidade, levando a energia do Carnaval às ruas e aos corações da cidade"



BÁRBARA MENUCCI
PRESIDENTE DA BELOTUR

Segundo a prefeitura, desde 1980, a Corte Real Momesca de Belo Horizonte atua como embaixadora oficial do carnaval da capital mineira, marcando presença em eventos, ações sociais e compromissos oficiais. Os escolhidos para os postos recebem faixas, três figurinos exclusivos e prêmios em dinheiro: R$ 17 mil para o Rei Momo e para a rainha, enquanto a princesa recebe R$ 14 mil.

PROGRAMAÇÃO

Mas antes mesmo da eleição da Corte Momesca, a folia já agita Belo Horizonte. Desde a última sexta-feira, vários blocsos foram às ruas ou organizaram eventos em espaços fechados, a maioria com entrada gratuita. Só ontem havia 21 atrações para os foliões curtirem na capital e na Região Metropolitana (RMBH).

A tendência é que os desfiles e festas se avolumem à medida que o Carnaval se aproxima.

Para garantir o conforto dos frequentadores e a viabilidade econômica para os ambulantes, a PBH anunciou que vi credenciar 14 mil para trabalhar este ano O número é 33% menor do que no ano passado, quando cerca de 21 mil pessoas receberam autorização para vender produtos nos blocos. Essa era uma reivindicação da Associação dos Trabalhadores Ambulantes da capital mineira.

Em nota, a Belotur informou que "realizou um estudo detalhado sobre o número ideal de credenciais para atender às necessidades dos foliões e dos ambulantes." Essa análise levou em consideração pesquisas realizadas com participantes do carnaval, solicitações dos trabalhadores da categoria e mensagens nas redes sociais. As demais informações para cadastro serão divulgadas em breve, de acordo com a Belotur.

Adjailson Severo, presidente da Associação dos Trabalhadores Ambulantes de BH, afirma que a redução é uma conquista para a categoria. "Nós não poderiamos repetir os erros do último ano, com aquele número imenso de ambulantes, um em cima do outro. Ninguém lucrou com isso", argumenta.

No carnaval do ano passado, ambulantes relataram ao **Estado de Minas** as dificuldades que estavam enfrentando, entre elas, o número de pessoas vendendo bebidas. "Tinha mais ambulantes que folião. Isso prejudicou muito nossas vendas. Teve muita gente que não conseguiu nem tirar o dinheiro que investiu", disse a vendedora Tabata Mendes Oliveira na época.

Os trabalhadores também reclamaram da falta de fiscalização, o que permitiu que muitas pessoas que não estavam credenciadas realizassem vendas. "Tinha gente vendendo ilegalmente qualquer tipo de bebida, até mesmo garrafas de vidro, bebidas servidas em copo", declarou ela. ■

NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA.
CNPJ 65.145.377/0001-84

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os Diretores do NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA, estabelecido na cidade de Belo Horizonte-MG, na Av. João Pinheiro, 146, Salas 501 a 509, 601 a 609 e 1304 a 1309, Bairro Lourdes, CEP: 30130-927, Dra. Elanize Natividade Costa, Dr. Igor Ribeiro Frattezi Goncalves, Dr. Frederico Augusto de Souza Pereira, Dr. Marcelo de Oliveira Pereira, nos termos da cláusula oitava do Contrato Social, CONVOCAM os sócios para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 20 de janeiro de 2025, às 19:00 h, em primeira convocação, com a participação dos sócios que representem, no mínimo, ¾ (três quartos) do capital social e, em segunda convocação, às 19:30 h, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovação de cessão de cuotas a terceiro Nos termos da Instrução Normativa nº 79 de 2020 do DREI, o conclave será realizado no formato digital, através da plataforma Zoom, devendo ser acessada através do seguinte link: https://us02web.zoom.us/j/82807885752, que após o aceite dará acesso à sala virtual. Caso os sócios nomeiem procuradores para representá-los no ato, o instrumento de procuração deve ser enviado ao e-mail adm@rudeomg.com.br até 1 (uma) hora antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ou seja, até às 18:00 h do dia 20 de janeiro de 2025.
Belo Horizonte/MG, 09 de janeiro de 2025.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 26.581.246/0001-27 – NIRE 31300116107

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A., por meio de seu Presidente, Getúlio Antônio da Costa, convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 13 de fevereiro de 2025 às 15 horas, em primeira convocação e, não havendo quórum, às 15:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas, presencial, na Rua Guajajaras, nº 931, Sala 902, Lourdes, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.180-105, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) em Assembleia Geral Ordinária: a.1) tomar as contas dos administradores da companhia referente ao exercício de 2020, examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; a.2) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2020 e a distribuição de dividendos; b) em Assembleia Geral Extraordinária: consolidar o estatuto social.
Os acionistas que desejarem consultar os documentos, relativos à ordem do dia, deverão entrar em contato com o atual diretor Alexandre Soares pelo e-mail alexandre.soares@brzenergy.com e esse lhes permitirá o acesso aos documentos, que se encontram disponíveis na sede da Companhia.
Belo Horizonte/MG, 13 de janeiro de 2025.

GETÚLIO ANTÔNIO DA COSTA
Presidente do Conselho de Administração

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMIRIM/MG
CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2025

Aviso de Sessão Pública. Processo: 01/2025. Modalidade Chamada Pública: 01/2025. O Município de Tarumirim/MG vem por meio deste tornar público que realizará licitação na modalidade Chamada Pública nº 01/2025, cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios produzidos por agricultores e empreendedores de base familiar rural, destinado ao preparo das refeições oferecidas aos alunos matriculados na Educação Básica da rede Pública Municipal em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. A sessão se realizará no dia 13/02/2025 às 09h30min na sala de licitações do prédio municipal localizado na Rua Plautino Soares, nº 100, Centro, Tarumirim. O Edital com seus anexos está disponível para retirada na sala do setor de licitações como também no site: www.tarumirim.mg.gov.br

---

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 118/2024, Processo Licitatório nº 157/2024, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 24/01/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de material de limpeza e outras utilidades de cozinha – parte II letra M à letra V. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 10/01/2025.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 120/2024, Processo Licitatório nº 160/2024, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 27/01/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de material de escritório – parte I letra A à letra L, de acordo com as especificações constantes no Termo de Referência. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 10/01/2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Comissão Eleitoral da Federação Mineira de Atletismo, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Estatuto Social da Entidade CONVOCAM as entidades e atletas filiados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 31 de janeiro de 2025, às 10h00 em primeira convocação e às 10h30 min em segunda convocação, no auditório da AMIFE Prof. Wadson Lima, localizado na Avenida Olegário Maciel, nº311, Centro, em Belo Horizonte MG com a seguinte pauta: 1. Apreciação e aprovação da prestação de contas do período 01/01/2022 a 31/12/2022 e 01/01/2023 a 31/12/2023; 2. Apreciação da proposta de Regimento de Taxas e Calendário de Eventos para 2025; 3. Eleição para composição da nova diretoria da FMA será realizada em cumprimento ao disposto no art. 14, II do Estatuto da Federação Mineira de Atletismo; 3.1.1 Relação dos candidatos aos cargos eletivos, conforme chapas que já apresentaram candidatura: CHAPA 01- Gustavo Ranieri Duarte (candidato a presidente), Roberta Cristiane Braz de Oliveira Carregari (candidata a vice-presidente), Fabio Ramon Domingos, Wander do Prado Moura, Sidnei Carlos de Paróis (candidatos ao Conselho Fiscal), Euznete Maria Reis, José Guimarães Pereira Júnior, Marcio Vianna Prudencio (candidatos suplentes ao Conselho Fiscal). 3.1.2 As entidades filiadas poderão registrar Chapa, na sede da FMA, sob protocolo, até, no máximo, dez dias úteis antes da Assembleia Geral. As chapas poderão ser proposta somente por entidades filiadas, sem qualquer embargo a seu direito de ingresso e voto.
Belo Horizonte, 13 de janeiro de 2025.

Comissão Eleitoral

1ª CHAMADA DO LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS DA G.M. COSTA TRANSPORTES LTDA

Modalidade: Online e Presencial

LEILOEIRO OFICIAL:
ROGÉRIO LOPES FERREIRA - JUCEMG 394

A 1ª CHAMADA se inicia no dia 11/02/25 às 14:00hs para a recepção de lances online, encerrando-se no dia 17/02/25 às 14:00hs.

Informações: (31) 3360-8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184
Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba/MG
palaciodosleiloes.com.br

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

NOVA SUIÇA | **1** | LUGAR CERTO – COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

N – Nova Suiça

4 QTOS C/ ARMS
125m² área privat, B. Nova Suissa, um por andar (1ste), sala varanda cozin c/ arms à serv 3bhos 2vgs R$820Mil
Contato: (31) 99375-0111.

CRUZE | **2** | VRUM

CARROS

[CHEVROLET]

C – Cruze

CRUZE/17 31-98508-3001
Hatch LTZ 1.4 Turbo comp. 2017 Cinza chumbo Aut. RDL aro 17"Un d 90200Km. $ 92Mil

SE OFERECEM | **3** | ADMITE-SE

[SE OFERECEM]

DOMÉSTICA SE OFERECE
Com Referência e Experiência comprovada. Posso dormir ou não 31 99907-4389

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum.com.br
ESTADO DE MINAS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS

27ª. Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte - MG. Edital de Citação prazo de 20 dias. O Dr. CÁSSIO AZEVEDO FONTENELLE, MM. Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação de Procedimento Comum nº. 3100735-27.2013.8.13.0024, requerido pelo Autor: **ATIVOS S.A. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS**, CNPJ: 05.437.257/0001-29 contra **A 10 EVENTOS LTDA – ME**, CNPJ 07.868.744/0001-7, **AIRTON LUIZ PEREIRA NEVE**, CPF XXX.223.XXX-72, e **LUCIA HELENA NEVES CALDEIRA**, CPF XXX.195.XXX-53. Em síntese, foi prolatada pelo MM. Juiz Sentença, publicada em 24/05/2024, nos seguintes termos: "ante do exposto, JULGO PROCEDENTE o pedido, nos termos do art. 487, I, do CPC, para condenar os réus, solidariamente, ao pagamento da quantia de R$149.168,52 (cento e quarenta e nove mil cento e sessenta e oito reais e cinquenta e dois centavos). Este valor deve ser corrigido monetariamente pelos índices da CGJ e acrescido de juros de 1% (um por cento) ao mês, a partir da última atualização, a saber, 3º de julho de 2013 (Id. 3044816403). Condeno os réus ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios, arbitrados em 10% (dez por cento) do valor atualizado da condenação. "Em 06/08/2024 foi certificado nos autos o trânsito em julgado da referida sentença. Tendo sido a parte ré citada por edital, trata-se o presente edital do pedido de cumprimento de sentença feito pela parte autora, com petição juntada aos autos em 05/08/2024. Assim, tem o presente documento a finalidade de intimar as partes rés **A 10 EVENTOS LTDA-ME**, CNPJ 07.868.744/0001-7, **AIRTON LUIZ PEREIRA NEVES**, CPF XXX.223.XXX-72, e **LUCIA HELENA NEVES CALDEIRA**, CPF XXX.195.XXX-53, que, citados por edital, encontram-se em local incerto e não sabido, para, em 15 (quinze) dias, efetuar o pagamento do débito exequendo, que perfaz, segundo os cálculos apresentados pelo exequente, a quantia de R$708.328,25 (setecentos e oito mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos), advertindo-a de que não ocorrendo pagamento voluntário, o débito será acrescido de multa de dez por cento e, também, de honorários de advogado de dez por cento, conforme previsto no §1º, art. 523 do CPC, prosseguindo-se a execução com os atos de constrição e de expropriação de bens perante a **CENTRASE CÍVEL**. E, para constar, expediu-se o presente edital que deverá ser publicado uma vez no Diário Judiciário Eletrônico que será afixado no local de costume neste foro. Belo Horizonte, aos 05 de setembro de 2024. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle, MM. Juiz de Direito. Luciano Fábio Marques de Brito, Escrivão Judicial.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO – PE 4/2025

O TRT da 3ª Região torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, nº 4/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em fornecimento, instalação e configuração de equipamentos audiovisuais, com treinamento aos usuários e fornecimento de equipamentos *nobreak*, nos termos do Edital e seus anexos. O início do acolhimento das propostas será a partir do dia 13/01/2025. A sessão de lances será às 13:30 horas do dia 28/01/2025, no site www.gov.br/compras. O edital encontra-se publicado no citado sítio e também nos seguintes: https://www.gov.br/pncp/pt-br e www.trt3.jus.br. Informações adicionais: licitacao@trt3.jus.br.

Belo Horizonte, 10 de janeiro de 2025.

Ana Rita Gonçalves Lara
Secretária de Licitações e Contratos

COMUNICAÇÃO DE DISPENSA

Ao Sr(a): WILLIAN DOUGLAS FERNANDES DOS SANTOS
Seção/Departamento: Varrição Barreiro CTPS Nº 0850635/9894

Servimo-nos do presente para comunicar-lhe que, diante das suas ausências injustificadas ao trabalho desde o dia 12/12/2024, o seu contrato de trabalho será encerrado nesta data por justa causa, com arrimo no que permite o art. 482 da CLT.
Dessa forma, solicitamos o seu comparecimento na empresa Construtora RNV, situado à Avenida Américo Vespúcio, 2020, bairro Parque Riachuelo, no município de Belo Horizonte/MG, às 10:00 (dez) horas do dia 17/01/2025, munido de sua carteira de trabalho (CTPS), uniforme, equipamentos de proteção individual (EPI), cartão de vale-transporte (se possuir) e demais objetos de propriedade da empresa que estejam em sua posse, para que sejam adotados os pertinentes ao encerramento do contrato de trabalho.
Belo Horizonte/MG, 13 de janeiro de 2025.

CONSTRUTORA RNV LTDA
CNPJ: 17.247.107/0001-31

FRAZÃO LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório à Rua Hipódromo, 1141, sala 61, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças [illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

Extrato de Termo de Apostilamento à ARP nº 20/24. PL nº 11/2024 - PE nº 1/2024. Contratante: Município de Resplendor – CNPJ nº 18.413.161/0001-72. Adjudicatária: CAFE DUARTE LTDA – CNPJ: 01.414.675/0001-40. Objeto do 1º TA: Recomposição do equilíbrio econômico financeiro dos produtos. Ass.: 20/9/24. 2º TA: Recomposição do equilíbrio econômico financeiro dos produtos. Ass.: 24/12/24 Lucicleide Senhorinha de Souza Medeiros. Pregoeira.

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS** E PORTAL UAI

Ligue: (31) 3228-2000

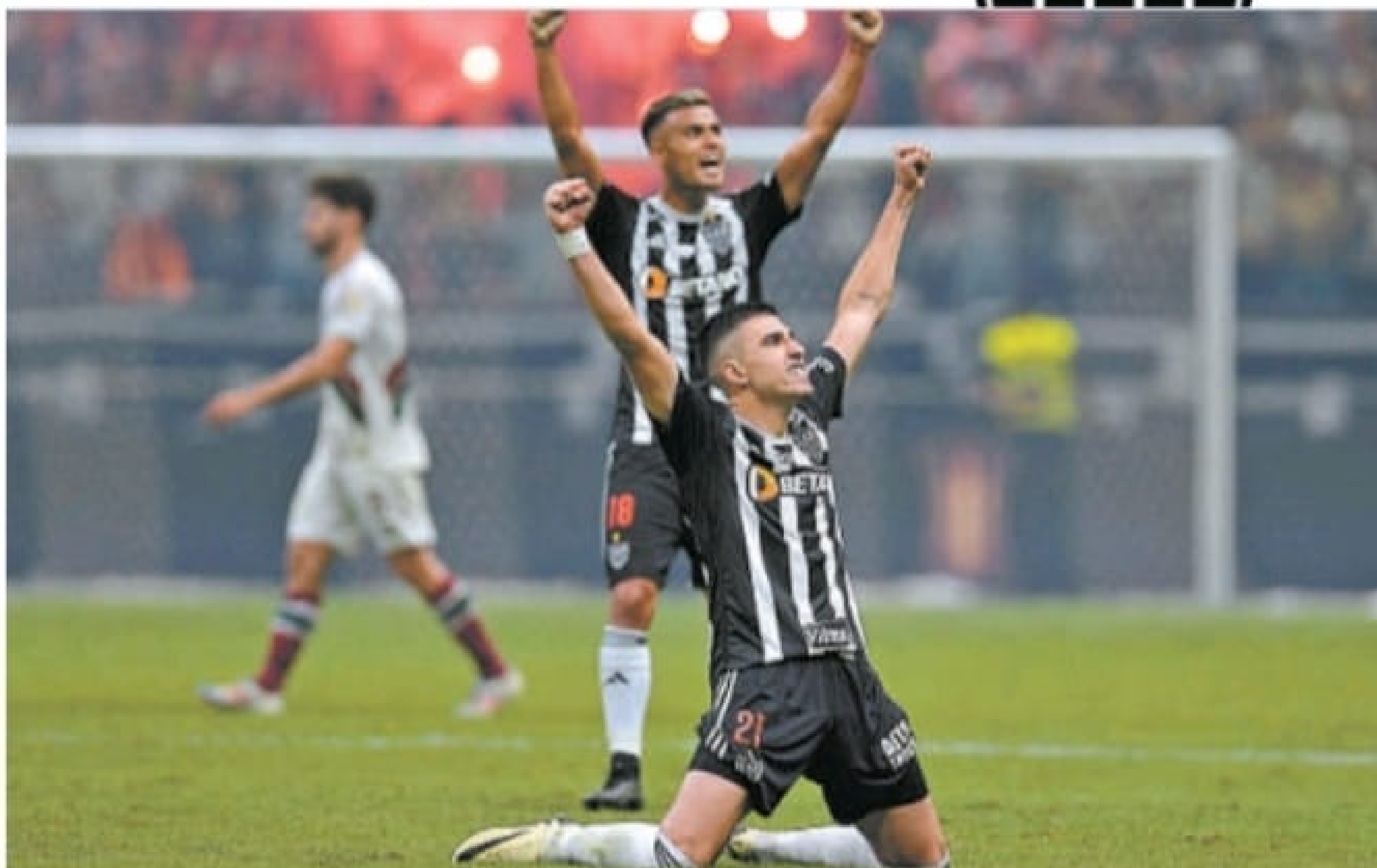
De segunda a sexta-feira, das 8h às 19h

Sábados, das 10h às 16h

uai
CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

Eufrazio

CAM



DOUGLAS MAGNO / AFP

A RAÇA, O FUTEBOL EFICIENTE E OS GOLS DECISIVOS DE BATALHA (AJOELHADO) VÃO DEIXAR SAUDADES NA TORCIDA DO GALO

FUTEBOL MINEIRO

SETOR DEFENSIVO PERDE FORÇA

Um dos destaques do Atlético em 2024, o versátil Battaglia, que pode atuar como zagueiro e volante, deve concluir em breve sua transferência para o Boca Juniors

SAMUEL RESENDE

Próximo de ser oficialmente anunciado pelo Boca Juniors-ARG, Battaglia passou por uma transformação em duas temporadas pelo Atlético. O argentino mudou de posição com o técnico Gabriel Milito, foi decisivo nos mata-matas e deixa o clube em alta. O jogador chegou ao Galo em 2023 como opção para substituir Allan e Otávio no meio-campo. Com a saída do primeiro, ele ganhou espaço e terminou a temporada retrasada com 23 jogos disputados.

O ano de afirmação foi na temporada de 2024. Com a chegada de Milito, Battaglia foi recuado e passou a atuar como um zagueiro em uma linha de três.

Além de contribuir defensivamente, o jogador foi decisivo nos mata-matas. Ele foi o autor dos gols das vitórias do Atlético por 1 a 0 sobre San Lorenzo e São Paulo, que colocaram o time nas quartas de final da Copa Libertadores e da Copa do Brasil, respectivamente.

O bom desempenho fez com que Battaglia fosse eleito para o time ideal do torneio continental pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). Ao todo, foram quatro tentos em 56 jogos na temporada. O argentino deixa o clube com dois títulos conquistados: os Campeonatos Mineiros de 2023 e 2024.

Battaglia já está em solo argentino para finalizar a sua transferência para o Boca Juniors. O volante de 33 anos desembarcou em Buenos Aires, na Argentina, na madrugada deste domingo, segundo informação da TyC Sports.

O jogador se submeterá a exames médicos antes do anúncio. Conforme antecipado pelo No Ataque/**Estado de Minas**, Battaglia, que tinha contrato com o Galo até o fim de 2025, foi liberado pelo clube para assinar com o Boca Juniors. A previsão de contrato é de duas temporadas.

"Estou muito feliz, é um lindo passo na minha carreira. Foram dias bastante duros. Quero fazer a revisão e ir ao clube conhecer meus companheiros. É um sonho para mim", disse Battaglia, na chegada ao aeroporto à ESPN. Sem o argentino, Cuca tem à disposição para a zaga Lyanco, Junior Alonso, Bruno Fuchs, Igor Rabello e Rômulo. Mas existe a possibilidade da contratação de mais um atleta para o setor.

SEM META DE VENDAS

O Atlético arrecadou R$ 155 milhões com a venda de jogadores em 2024, mas não estabeleceu uma meta exata nesse quesito neste ano. De acordo com Bruno Muzzi, CEO do clube, o objetivo é embolsar um montante próximo ao que for gasto com reforços. Ou seja, quanto mais o alvinegro investir em contratações, mais será necessário realizar vendas.

"Se eu estou falando que vou investir R$ 160 milhões, R$ 180 milhões, estrategicamente eu preciso tentar zerar isso. Preciso tentar equilibrar. Se vamos conseguir isso ou não só saberemos ao longo do ano. Isso tudo passa por uma estratégia de montagem do elenco, de jogadores que precisam aparecer, de formação de equipe", explicou Muzzi.

Por outro lado, o Galo, até agora, não gastou com reforços. Mas o clube negocia a contratação do lateral-direito Natanael, do Coritiba, e pretende realizar outras movimentações. Uma delas, a contratação do atacante Cuello, do Athletico-PR, por cerca de US$ 6 milhões, sendo que não está descartada a chance de algum atleta do Alvinegro entrar no negócio. ■

SUPERCOPA DA ESPANHA

BARCELONA GOLEIA E LEVA O TÍTULO

Em um jogo muito movimentado, o Barcelona venceu o superclássico contra o Real Madrid por 5 a 2, ontem, na final da Supercopa da Espanha, em Jiddah, na Árabia Saudita. Este é o quarto título do clube em seis edições da competição no formato atual.

O Real Madrid saiu na frente, com o gol de Mbappé aos 4min, depois de receber a bola de Vini Jr. O Barcelona logo reagiu. Aos 21min, o empate veio com gol de Lamine Yamal e, aos 35, Lewandowski marcou de pênalti e virou o placar.

A equipe de Hansi Flick se aproveitou das falhas da defesa do Real Madrid e se impôs no resto do primeiro tempo, ampliando sua vantagem com gols de Raphinha e Alex Balde.

O brasileiro marcou seu segundo gol na partida logo no início do segundo tempo, pouco antes da expulsão do goleiro Wojciech Szczesny, do Barcelona, por falta em Mbappé. Com um jogador a menos, a equipe sofreu um gol de Rodrygo, de falta, aos 14min, mas aguentou a pressão até o final da partida.

A Supercopa da Espanha reúne, desde 2019, quatro clubes: o campeão e o vice-campeão do Espanhol e o campeão e o vice-campeão da Copa do Rei do ano anterior. O Real venceu em 2020, 2022, 2024 e 2025. O Barça, em 2023, e o Athletic Bilbao, em 2021.

FADEL SENNA / AFP



JOGADORES DO BARÇA COMEMORAM A CONQUISTA SOBRE O PRINCIPAL RIVAL, NA ARÁBIA SAUDITA

GINÁSTICA ARTÍSTICA

ZANETTI APOSENTADO

O ginasta Arthur Zanetti, de 34 anos, anunciou sua aposentadoria do esporte. O comunicado foi feito, ontem, no programa Esporte Espetacular, da TV Globo. O atleta, que foi medalhista de ouro nas Olimpíadas de Londres, em 2012, e levou a prata no Rio, em 2016, disse que gostaria de continuar competindo. Seu corpo, porém, já não suporta mais.

"Por mim, eu continuaria muito mais tempo, mas tem que ter bom senso. É difícil dar um basta, mas o corpo está falando, e vou respeitar, porque não quero outras lesões, não quero me tornar um idoso que praticamente não consegue sair da cama por causa de dor", afirmou.

Após as duas participações olímpicas com medalha, Zanetti ainda esteve nos Jogos de Tóquio, em 2021. Em 2024, não conseguiu disputar os Jogos de Paris devido a uma lesão. Zanetti não ficará desempregado. Ele foi convidado pelo clube em que treinava, em São Caetano, para se tornar professor e técnico.



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Jogador disse não estar preocupado com isso, mas que ajudará os jovens zagueiros, mesmo não se achando titular

Fabrício Bruno mostra que está surgindo um novo capitão

Ontem, a gente recebeu Fabrício Bruno e Bolasie para as entrevistas exclusivas. O zagueirão garantiu que voltou ao Cruzeiro por ser um gigante do futebol e por ter a chance de jogar e voltar à Seleção Brasileira. Com perfil de líder, falou abertamente sobre as "mentiras" que inventaram e garantiu ser amigo de Filipe Luís e de respeitá-lo profundamente. Pelo que percebi na sinceridade, na forma de falar, ele deverá ser escolhido como capitão do time. Liderança se conquista e vale lembrar que por onde ele passou, sempre foi capitão. Disse não estar preocupado com isso, mas que ajudará os jovens zagueiros, mesmo não se achando titular. Claro que ele precisa ter a certeza de que será escalado, pois foi contratado para isso, todos nós sabemos. Mas a humildade dele me impressionou. Fabrício Bruno entende que os jovens zagueiros têm qualidade e que está ansioso para trabalhar com Fernando Diniz, a quem enfrentou várias vezes, e elogiou.

Depois foi a vez de Bolasie, nascido no Congo, que chegou aos 7 meses à Inglaterra e que poderia ter optado por jogar pela seleção inglesa, mas optou servir seu país de origem. Sorridente e expansivo, ele disse que seus pais moram na Inglaterra e que sua mulher também é de lá. Elogiou a culinária brasileira e disse que cresceu vendo os grandes jogadores brasileiros, que sempre o inspiraram. Ele não se importa em jogar pela direita ou esquerda, disse que foi contratado justamente por sua versatilidade. Enfim, foram duas entrevistas maravilhosas, que deixam os torcedores cruzeirenses motivados e confiantes.

Acompanhando o futebol pelo mundo há 45 anos, a gente sente quando um grupo vai ganhar. Só mesmo se os "deuses do futebol" conspirarem contra, pois um time para ser campeão tem que ter jogadores vencedores, e o Cruzeiro tem. Aliás, esse grupo tem jogadores como Gabigol, 28 anos, e o próprio Fabrício Bruno, com 29, na minha visão, jovens e com muita lenha para queimar. A certeza de que o Cruzeiro mudou de patamar vem do momento em que um jogador liga para o outro e esse diz que o clube é uma ótima escolha. Foi o que disse Fabrício, que ligou para Gabigol, várias vezes, para entender o que é o Cruzeiro. Ele foi cria da casa, mas sabe que, depois daquela fase turbulenta, o Cruzeiro voltou a ter credibilidade no mercado, pois tem um dono ético, austero e transparente.

O ambiente aqui é o melhor possível e, como ontem foi domingo, a comissão técnica e dirigentes resolveram fazer um churrasco para a galera, com um grupo de pagode, para relaxar, pois os trabalhos aqui têm sido intensos. E isso une ainda mais o grupo, que nos tem se mostrado sorridente, integrado e feliz. Esse tipo de pré-temporada une muito os jogadores. Aqueles que tinham uma impressão negativa de outros, quando eram adversários, por exemplo, se dissipa aqui. Agora vestem a mesma camisa e sabem da importância do clube e da possibilidade real de conquistas. O que tenho visto aqui nos Estados Unidos é um grupo consciente de que há um caminho a ser percorrido na montagem da equipe, mas sabedor de que isso vai acontecer da melhor maneira possível e o mais rápido que puderem.

Em conversas com membros da diretoria eu falei que nas coberturas por esse mundo, esse é um dos melhores grupos que já acompanhei. Tudo funciona, sem estresse, com normas a serem seguidas, mas muita flexibilidade para o nosso trabalho. O homem da comunicação, Bruno Faleiro, tem feito um trabalho espetacular, atendendo todos, sem privilégios para ninguém, e sendo elogiado por nós. Não é fácil conduzir um trabalho desses num clube gigante, mas Bruno, já com boa experiência, tem feito isso se tornar fácil. Os dirigentes também sempre nos cumprimentam, batem um papo informal e nos deixam à vontade. É o tipo de cobertura que vale a pena, e eu confesso que estou muito feliz por estar aqui pelo nosso jornal **Estado de Minas**, o site No Ataque e meu canal de Youtube. Agradeço a todos vocês pelo carinho comigo e vamos ter mais uma semana de muito trabalho, a partir de amanhã (terça), em Orlando, onde o Cruzeiro jogará quarta, contra o São Paulo, e sábado, contra o Atlético. São os novos ares do Gigante das Gerais, que tem time, grupo e banco para brigar por todas as taças. Diniz está com uma Ferrari nas mãos e, se souber dirigir com competência, com certeza o torcedor terá o que comemorar. A diretoria reforça o pedido para que você faça o sócio-torcedor, pois é importante para as receitas do clube. Com relação ao Mineirão, ninguém tem dúvidas de que ele estará lotado, a cada jogo, pois com um grande time, até os adversários querem ver como a equipe jogará. O Cruzeiro voltou ao seu lugar de origem, e isso era os que os 14 milhões da China Azul mais desejavam. Como arriscou em português, Bolasie: "aqui é Cruzeiro Cabuloso".

PRÉ-TEMPORADA

VOLTA À SELEÇÃO COMO OBJETIVO

Novo zagueiro do Cruzeiro, Fabrício Bruno disse nos EUA que precisava de um novo desafio na carreira, até mesmo para voltar a vestir a camisa da equiope canarinho

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



NA RAPOSA, O ZAGUEIRO JOGOU 34 PARTIDAS E MARCOU UM GOL, SOMANDO OS NÚMEROS DAS TEMPORADAS DE 2016 E 2019

JAECI CARVALHO

ENVIADO ESPECIAL A BRADENTON (EUA)

Apresentado ontem como reforço do Cruzeiro, o zagueiro Fabrício Bruno se declarou ao clube e disse que precisava de um novo desafio na carreira após três anos no Flamengo. O defensor, de 28 anos, afirmou que está preparado para assumir um dos postos de liderança do time celeste, que nesta temporada vai disputar o Estadual, o Brasileiro, a Copa do Brasil e a Sul-Americana.

"Sempre gostei de desafio, e o Cruzeiro é um clube especial, da minha cidade, do meu coração. Prometo que entrega, resultado, garra e vontade nunca vão faltar."

Fabrício Bruno revelou uma conversa com o técnico do Flamengo, Filipe Luís, na qual o comandante rubro-negro disse que o defensor não tinha o perfil desejado para ser titular da equipe carioca. Apesar disso, ele agradeceu ao Rubro-Negro.

"O Flamengo foi um clube especial. Foram três anos, 150 jogos, quatro títulos conquistados, tive momentos felizes, mas momentos tristes também. Não tenho nenhum motivo para reclamar do clube, pelo contrário, só tenho a agradecer. Jogo futebol há 28 anos e ainda tenho muito a entregar. Em momento nenhum eu transferi responsabilidade, fui eu mesmo que pedi (ao Flamengo) para ser negociado", explicou.

O jogador revelou ainda que tem o desejo de voltar a ser convocado pela Seleção Brasileira. "Eu me senti desconfortável (no Flamengo), precisava sair. Preciso jogar, preciso aparecer, preciso voltar a jogar pela Seleção, e o Cruzeiro é um time que me dá totais condições para isso. Fui (convocado) para Seleção com o Matheus Pereira, o William, que são grandes jogadores. Quando aparece um clube desse tamanho no radar, não penso nem meia vez. Tive inúmeras ligações com o Pedrinho, com o Alexandre. Foi um processo doloroso, praticamente não tirei férias".

Fabrício Bruno voltará ao clube que o revelou. Com a camisa estrelada, o zagueiro jogou 34 partidas e marcou um gol, somando os números das temporadas de 2016 e 2019. "Não é qualquer clube que teve interesse em mim. É o clube que me projetou, eu sei do jeito que saí e tinha esse sentimento de dívida e gratidão com o Cruzeiro, por tudo que eu vivi. Não sou leigo para falar que não sei o que aconteceu. Eu sei tudo o que aconteceu, mas se talvez não tivesse sido como foi eu não teria me tornado o jogador que me tornei. Seis anos fora eu aprendi muito, vivi muita coisa interessante, posso externar aqui muita experiência, apesar de ser um cara jovem. Saí do clube (Cruzeiro) com 19 anos para disputar uma competição pela Chapecoense, que me deu uma base muito sólida para ser o que sou", afirmou o novo reforço celeste.

COPA SÃO PAULO

Mesmo com uma atuação sem brilho, o Cruzeiro conseguiu a classificação para a terceira fase da Copinha. Ontem, o time derrotou o América-RJ nos pênaltis, em uma disputa que terminou em 5 a 3. A partida terminou empatada por 1 a 1 no tempo regulamentar. Fortunato marcou para a equipe carioca e Janderson empatou para a Raposa. ■

Eufrazio

CAMPEONATO MINEIRO

SÓ FALTA A BOLA ROLAR

STAFF IMAGES/CRUZEIRO



COMUNICAÇÃO UBERLÂNDIA/DIVULGAÇÃO



ENTRE OS ESTÁDIOS DE MINAS GERAIS QUE RECEBERÃO AS PARTIDAS DO ESTADUAL DESTE ANO, O MINEIRÃO E O PARQUE DO SABIÁ SÃO OS QUE POSSUEM MAIOR CAPACIDADE DE PÚBLICO

Os 11 estádios que receberão os jogos da competição deste ano estão prontos. O Mané Garrincha, em Brasília, receberá um jogo, e a Arena MRV não será aberta na primeira fase, devido à troca do gramado

JOSÉ CÂNDIDO JUNIOR E LUCAS SANT'ANA

O Campeonato Mineiro de 2025 tem o pontapé inicial marcado para o próximo sábado. Divididos em três grupos, 12 clubes disputam o título estadual deste ano. Ao todo, 11 estádios, incluindo um fora de Minas Gerais, estão programados para receber as partidas das oito rodadas da fase classificatória. A ausência do "circuito" será a Arena MRV, que está em obras no gramado, que passará de natural para sintético. Sendo assim, o clube optou por atuar no Mineirão na primeira fase do Estadual.

O confronto entre Athletic e Cruzeiro, pela segunda rodada da fase de grupos, será realizado no Mané Garrincha, em Brasília. A partida está agendada para o dia 22 de janeiro (quarta-feira), às 19h30. Inicialmente, o duelo seria disputado no Melão, em Varginha, no Sul de Minas, mas a escolha acabou sendo o Distrito Federal.

Isso porque o estádio Joaquim Portugal, em São João del-Rei, está em reta final de obras e não tem condições para sediar o jogo neste momento. As obras no estádio do Athletic estão previstas para terminar no fim deste mês. O clube de São João del-Rei deve atuar na primeira fase do Estadual no Melão, em Varginha.

De hoje até o início do Estadual, o No Ataque/**Estado de Minas** vai apresentar os participantes da competição. O primeiro deles é o Aymorés, de Ubá (Zona da Mata). O clube vive um dos momentos mais especiais da sua história quase centenária. Em 98 anos de história, 2025 já é um marco na trajetória do Azulão, pois o time disputará o Módulo I do Mineiro pela primeira vez.

Até 2020, a equipe havia ficado mais de 20 anos sem participar de uma competição profissional. Em 2024, chegou na final do Módulo II e, apesar da derrota para o Betim por 2 a 1 (agregado) na decisão, conseguiu assegurar a promoção de divisão.

O acesso para a elite do futebol mineiro exigiu que o clube buscasse aprimorar sua infraestrutura. Assim, o Aymorés fechou um acordo de cooperação com o Ubaense, clube também da cidade de Ubá.

O diretor-executivo de futebol do Azulão, Luiz Greco, explica os benefícios e a importância da união das instituições.

"A partir do final do ano passado, foi feita uma série de reformas na sua estrutura, vestiários, sala de Var, no estádio e nos campos de treinamento. Toda essa estrutura do Aymorés veio para essa nova casa, com uma condição extremamente superior a que a gente tinha no primeiro semestre, quando disputou o Módulo II", afirmou.

Luiz também falou sobre as metas do clube no Campeonato Mineiro e destacou como resultados positivos podem impactar a próxima temporada do Aymorés, que não tem mais jogos no calendário de 2025 após o fim da competição estadual.

"Nosso objetivo é permanecer, mas nada muito além do normal se a gente pensar entrar entre o quarto e o oitavo. Tentar disputar uma semifinal ou o Troféu Inconfidência, que seria entre o quinto e o oitavo. Espero que a nossa performance seja boa, que a gente consiga, quem sabe, uma vaga para a Série D ou da Copa do Brasil."

A folha salarial do clube gira em torno de R$400 a R$500 mil. O valor não é tão expressivo se comparado com o poder financeiro de outros participantes da competição, o que exige criatividade e bom trabalho de scouting para montar um elenco competitivo.

O dirigente, porém, garante que o Azulão tem uma saúde financeira estável e comentou a importância dos patrocinadores. Segundo ele, a instituição está livre de dívidas e mantém o salário dos funcionários e atletas em dia.

"Como Ubá é uma região de muitas indústrias, a gente tem conseguido ter o apoio através de patrocínios na camisa e no estádio. Então, realmente temos um orçamento que nos dá tranquilidade de poder assumir todos os compromissos", assegurou.

O diretor falou também sobre a empolgação dos torcedores do Aymorés com a participação inédita na elite do futebol mineiro. "A expectativa é muito grande. Está imensa. Há semanas a torcida já quer comprar ingressos para o jogo contra o Atlético", disse.

O Aymorés está no Grupo C, ao lado de Cruzeiro, Pouso Alegre e Vila Nova. O time estreia contra o Atlético, em 19 de janeiro, no Estádio Paulo Paschoalin, em Ubá. O Azulão enfrenta Athletic, Uberlândia e Democrata-GV como mandante. ■

AYMORÉS

Data de fundação: 1928
Meta no campeonato: Permanência no Módulo I / classificação para o Troféu Inconfidência
Técnico: Luciano Quadros
Remanescentes de 2024: Pedro Henrique, Diego Gomes, Pedro Igor e Gabriel Neto.
Destaque: Pedro Igor
Grupo (todos os jogadores): Goleiros: Luis Augusto, Douglas Baldini, Ruan e Pedro Henrique. **Zagueiros:** Caio Terres, Leo Cruz, Diego Gomes, Guilherme Ttuysts e Feliphe Gabriel. **Laterais:** Pedro Rosa, Luis Gustavo, Da Silva e Marcinho. **Volantes:** Vitinho Schimith, Patrick Santos, Adsson e Emerson Junior. **Meias:** Jean Carlo, Bruninho, Thiago Góes. **Atacantes:** Patrick, Pedro Igor, Anderson Tanque, Gabriel Neto, João Lucas, Jonatha Kaique e Assis.